



Relatório Anual 2023

CIFRÃO Fundação de Previdência
da Casa da Moeda do Brasil



INTERATIVO

A Fundação

A CIFRÃO - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL, foi autorizada a funcionar por meio da Portaria MPS nº 1931, de 11/12/1979 (DOU de 11/12/1979), sendo uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de fundação, sendo uma entidade de previdência complementar, multiplano, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, registrada na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) sob o nº 0024-1.

A Fundação tem como finalidade a administração de Planos de Benefícios de caráter Previdenciário, de modo a contribuir com o bem estar social dos colaboradores da Casa da Moeda do Brasil - CMB, sua Patrocinadora Instituidora e da CIFRÃO.

A Fundação é regida pelas Leis Complementares nº 108 e 109, de 29/05/2001, bem como pelas suas alterações e demais regulamentos posteriores e pelas normas e instruções emanadas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) através do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e da PREVIC.

Atualmente a CIFRÃO administra dois Planos de Benefícios:

PLANO PBDC

plano na modalidade de benefícios definido, registrado sob o CNPB 1979.0039-47 e inscrito no CNPJ sob o número 48.306.598/0001-78;

PLANO MOEDAPREV

plano na modalidade de contribuição variável, inscrito no CNPB sob o número 2010.0036-83 e inscrito no CNPJ sob o número 48.307.488/0001-20.



Boa leitura! ▶

Os recursos que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuição de suas Patrocinadoras de seus Participantes (Ativos e Assistidos) e pelos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos, em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) de nº 4.994, de 24/03/2022 e alterações posteriores.



Sumário

CLIQUE NO CONTEÚDO DESEJADO

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Mensagem da Diretoria

Prezados Participantes e Assistidos,

Estamos finalizando mais um ciclo, o ano de 2023, neste momento é com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Informações (RAI) da CIFRÃO.

Este relatório reflete não apenas as realizações do ano, mas também nossa visão e compromisso com o futuro sustentável e próspero de nossa fundação.

Com base no planejamento estratégico, iniciamos o ano de 2023 com a implementação de novas estruturas e processos, redução de custos e alterações da estratégia de investimentos, que, aliados à recuperação do cenário macroeconômico foram responsáveis pela excelente rentabilidade alcançada por nossos investimentos, a melhor dos últimos cinco anos.

Para fortalecer ainda mais nossa fundação, buscamos o conhecimento e a experiência de consultorias na área de riscos, substituição da auditoria externa e terceirização da contabilidade, todas especializadas em fundos de pensão. Essas parcerias nos permitiram aprimorar e desenvolver atividades vitais para o nosso negócio, garantindo uma gestão eficiente e eficaz de nossos recursos.

Adicionalmente, buscamos modernizar nossa comunicação, por meio da criação de um website atualizado com uma abordagem mais ágil. Esse aprimoramento na comunicação se mostra essencial para fortalecer nossos laços e proporcionar uma experiência mais satisfatória para todos os envolvidos.

Iniciamos o ano de 2024 reafirmando o nosso compromisso com a busca incessante por melhorias operacionais e a realização dos objetivos dispostos em nosso plano estratégico. Entre as iniciativas programadas para o corrente ano, destacam-se a implantação de um simulador de benefícios disponibilizado no site, desenvolvimento da cultura de gestão baseada em risco e aumento da base de participantes com novas adesões de empregados da patrocinadora principal. Essas transformações serão essenciais para fortalecer nosso relacionamento e assegurar um futuro promissor para nossos assistidos atuais e futuros.

Expressamos nossa gratidão pela confiança e apoio contínuo de nossos participantes, conselheiros, patrocinadores e colaboradores. É por meio de sua dedicação e cooperação que podemos continuar avançando e alcançando nossos objetivos comuns.

Atenciosamente,
A Diretoria Executiva da CIFRÃO



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Síntese dos Resultados

Os resultados da CIFRÃO estão detalhados neste relatório, mas aqui apresentamos apenas a síntese dos principais números:

- Em 2023, a CIFRÃO pagou R\$ 46 milhões em benefícios a seus assistidos (incluindo o pagamento de resgates) e recebeu R\$ 35 milhões em contribuições normais, extraordinárias e voluntárias dos participantes ativos, autopatrocinados, assistidos e patrocinadores;
- A CIFRÃO encerrou o exercício de 2023 com 657 participantes ativos e 1.014 assistidos;
- O passivo atuarial da CIFRÃO referente as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos reduziram 2,86% em relação ao exercício anterior, de R\$ 440,7 milhões para R\$ 428,1 milhões, principalmente pela substituição da tábua de mortalidade geral “AT 83 segregada por sexo” pela “AT 83 Basic segregada por sexo”;
- O patrimônio de cobertura da CIFRÃO cresceu 6,90% em relação ao exercício anterior, de R\$ 421,6 milhões para R\$ 450,7 milhões;
- Os planos de benefícios administrados pela CIFRÃO encerraram o exercício com:

✓ PLANO PBDC

- Superávit de R\$ 13,3 milhões, considerando-se como impactos relevantes o efeito dos ganhos atuariais decorrentes da alteração da hipótese da tábua de mortalidade geral e do retorno dos investimentos do plano, que superou a meta atuarial em 2023, uma vez que no ano anterior o plano apresentou um superávit técnico de R\$ 3,1 milhões;
- Rentabilidade auferida de 11,41% superior a meta de 8,41%.

✓ PLANO MOEDAPREV

- Déficit técnico de R\$ 5,8 milhões referente a parcela de Benefício Definido, considerando-se como impactos relevantes efeito dos ganhos atuariais decorrentes da alteração da hipótese da tábua de mortalidade geral e do retorno dos investimentos do plano, que superou a meta atuarial em 2023, uma vez que no ano anterior o plano apresentou um déficit técnico de R\$ 9,2 milhões.
- Rentabilidade auferida de 13,54% superior a meta de 8,41%.

- A rentabilidade de 2023 foi resultado da implementação de novas estratégias de investimentos, redução de custos e pela melhora do cenário macroeconômico.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Governança Corporativa

Clique sobre os botões para visualizar as informações

A governança da CIFRÃO envolve três colegiados e um comitê, a saber: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos, que atuam com independência e harmonia, assegurando a adequada gestão da fundação. Além dessa estrutura, a CIFRÃO conta com uma equipe técnica de 07 (sete) empregados, distribuídos em 03 (três) áreas distintas.

CONSELHO
DELIBERATIVO



CONSELHO
FISCAL



DIRETORIA
EXECUTIVA



COMITÊ DE
INVESTIMENTOS



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Governança Corporativa

Clique sobre os botões para visualizar as informações

A governança da CIFRÃO envolve três colegiados e um comitê, a saber: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos, que atuam com independência e harmonia, assegurando a adequada gestão da fundação. Além dessa estrutura, a CIFRÃO conta com uma equipe técnica de 07 (sete) empregados, distribuídos em 03 (três) áreas distintas.

**CONSELHO
DELIBERATIVO**
**CONSELHO
FISCAL**
**DIRETORIA
EXECUTIVA**
**COMITÊ DE
INVESTIMENTOS**

Órgão máximo da CIFRÃO responsável pela definição da política geral de administração e de seus planos de benefícios. Sua ação é exercida por meio do estabelecimento de políticas e diretrizes de organização, funcionamento, administração e operação.

O Conselho Deliberativo é composto por 06 (seis) membros, e respectivos suplentes, sendo 03 (três) indicados pela Patrocinadora Casa da Moeda do Brasil e 03 (três) eleitos pelos participantes e assistidos, com mandatos de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução.

O Conselho Deliberativo se reúne mensalmente, em reuniões ordinárias, e extraordinariamente para tratar de questões urgentes. Em 2023 foram realizadas 12 (doze) reuniões ordinárias e 02 (duas) reuniões extraordinárias.

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Títular	Suplente	Membro	Mandato
José Luiz Gil Costa (*)	Tiago Oliveira da Silva	Indicado	15/07/21 a 14/07/25
Ricardo Roberto Padilha da Rocha	Manuel Martins P. Júnior	Indicado	15/07/21 a 14/07/25
Heloise Vidal da Silva	Cristiano Brandão Vecchi	Indicado	10/06/23 a 09/06/27
Marcos Leon Rozemblatt	Zigman Campos Lima	Eleito	15/07/21 a 14/07/25
Walther Balthor Junior	Célio Martins Chaves Júnior	Eleito	10/06/23 a 09/06/27
Sérgio Grilo Magalhães	Paulo Marcos Atella de Castro	Eleito	10/06/23 a 09/06/27

(*) Presidente

Governança Corporativa

Clique sobre os botões para visualizar as informações

A governança da CIFRÃO envolve três colegiados e um comitê, a saber: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos, que atuam com independência e harmonia, assegurando a adequada gestão da fundação. Além dessa estrutura, a CIFRÃO conta com uma equipe técnica de 07 (sete) empregados, distribuídos em 03 (três) áreas distintas.

CONSELHO
DELIBERATIVO

CONSELHO
FISCAL

DIRETORIA
EXECUTIVA

COMITÊ DE
INVESTIMENTOS

Com atuação independente para fiscalizar os resultados da Fundação, o Conselho Fiscal tem, por exemplo, a responsabilidade, de analisar as demonstrações contábeis mensais, assegurar o cumprimento do código de ética, avaliar os mecanismos de governança, emitir relatórios semestrais, dentre outras atribuições.

O Conselho Fiscal é composto por 04 (quatro) membros efetivos e respectivos suplentes, sendo 02 (dois) indicados pela Patrocinadora Casa da Moeda do Brasil e 02 (dois) eleitos pelos participantes e assistidos, com mandato de 04 (quatro) anos, vedada a recondução.

O Conselho Fiscal se reúne mensalmente, por meio de reuniões ordinárias, e extraordinariamente para tratar de questões urgentes. Ao todo, em 2023, foram realizadas 06 (seis) reuniões ordinárias.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Títular	Suplente	Membro	Mandato
Marcos Paulo Martins dos Santos	Vago	Indicado	10/06/23 a 09/06/27
Jorge Eduardo Vieira Costa	Juliana Cassino Esteves	Indicado	15/07/21 a 14/07/25
Francisco José Haddad de Almeida (*)	Vago	Eleito	15/07/21 a 14/07/25
Vago	Vago	Eleito	

(*) Presidente

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Governança Corporativa

Clique sobre os botões para visualizar as informações

A governança da CIFRÃO envolve três colegiados e um comitê, a saber: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos, que atuam com independência e harmonia, assegurando a adequada gestão da fundação. Além dessa estrutura, a CIFRÃO conta com uma equipe técnica de 07 (sete) empregados, distribuídos em 03 (três) áreas distintas.

CONSELHO
DELIBERATIVO

CONSELHO
FISCAL

DIRETORIA
EXECUTIVA

COMITÊ DE
INVESTIMENTOS

A Diretoria-Executiva é o órgão de administração e gestão da CIFRÃO, cabendo-lhe executar as diretrizes e as políticas de administração estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, mediante decisões fundamentadas em análises técnicas.

A Diretoria Executiva é composta por 03 (três) membros: um Diretor Superintendente, um Diretor de Seguridade e um Diretor Financeiro, com mandato de 04 (quatro) anos, permitida a recondução.

A Diretoria Executiva se reúne com frequência mínima mensal, mediante convocação do Diretor Superintendente, conforme estabelece o Artigo 29 do Estatuto Social da CIFRÃO, e durante o ano de 2023 foram realizadas 43 (quarenta e três) reuniões.

MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA

Nome	Cargo	Formação	Mandato
João Carlos Perez de Almeida	Diretor Superintendente	Ciências Contábeis	01/07/21 a 30/06/25
Wagner Barreto dos Santos	Diretor de Seguridade	Ciências Contábeis	01/07/21 a 30/06/25
Marcos Aurélio Litz	Diretor Financeiro	Economista	04/10/22 a 03/10/26

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

[Mensagem da Diretoria](#)
[Síntese dos Resultados](#)
[Governança Corporativa](#)
[Planejamento Estratégico](#)
[Planos de Benefícios](#)
[Gestão de Investimentos](#)
[Administração](#)
[Transparência, Eventos e Informações](#)
[Demonstrações Contábeis](#)
[Pareceres Atuariais](#)
[Relatórios dos Auditores Independentes](#)
[Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo](#)

Governança Corporativa

Clique sobre os botões para visualizar as informações

A governança da CIFRÃO envolve três colegiados e um comitê, a saber: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos, que atuam com independência e harmonia, assegurando a adequada gestão da fundação. Além dessa estrutura, a CIFRÃO conta com uma equipe técnica de 07 (sete) empregados, distribuídos em 03 (três) áreas distintas.

CONSELHO
DELIBERATIVO

CONSELHO
FISCAL

DIRETORIA
EXECUTIVA

COMITÊ DE
INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é um órgão consultivo do Conselho Deliberativo e tem por finalidade analisar propostas de investimentos de modo assessorar o Conselho Deliberativo nas decisões relacionadas à gestão dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Fundação, observadas a segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, a serem realizados de acordo com a legislação vigente e em consonância com a Política de Investimentos.

O Comitê de Investimentos é composto por 04 (quatro) membros com mandato de 03 (três) anos, permitida a recondução.

MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Títular	Membro
Luis Augusto Pellegrini (*)	Participante indicado pelos Conselheiros Deliberativo eleitos
Josinaldo Leonardo Lopes	Empregado da CIFRÃO vinculado à Diretoria Financeira
Cláudia Sardinha Marinho R. Cardoso Ferreira	Empregado indicado pela Diretoria Executiva da Patrocinadora
Samaya Machado Carvalho	Empregada da CIFRÃO vinculada à Diretoria de Seguridade

(*) Coordenador

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Planejamento Estratégico

DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS

Missão

Administrar com segurança e transparência, de forma a garantir recursos financeiros para pagamento das obrigações contratadas pelos participantes.

Visão

Ser reconhecida pelos participantes e pelo patrocinador por sua excelência na gestão dos planos de previdência.

Valores

Integridade, transparência, inovação, responsabilidade social, excelência, ética, comprometimento, foco nos associados.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS -
PERSPECTIVA DE NEGÓCIOS (Resultado Corporativo)

P.04 - Implantar Nova Estrutura de Investimentos, adequando estratégias, mandatos de riscos e custos.



P.05 - Aumentar o Acesso de Pessoas a Previdência Privada com adesão de novos participantes dos atuais patrocinadores.



P.06 - Revisar a Atual Estrutura de custos da Fundação.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

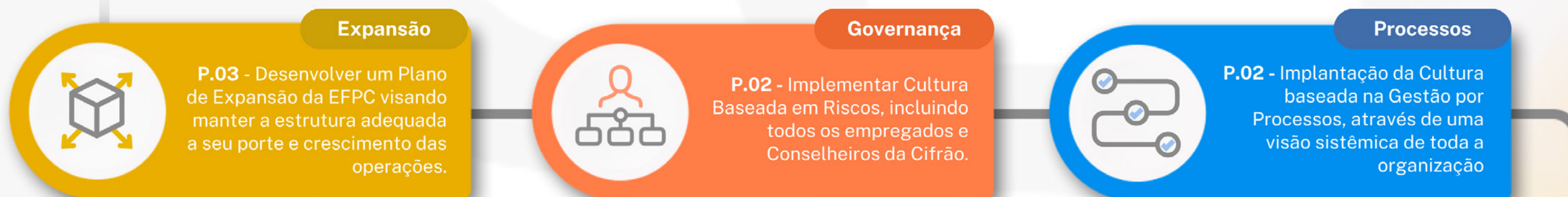
Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

Planejamento Estratégico

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS -
PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS (Direcionadores Internos)



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS -
PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO (Desenvolvimento)



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Planos de benefícios

PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS PELA CIFRÃO

A Fundação administra 02 (dois) planos de benefícios para os empregados da Casa da Moeda do Brasil e da própria CIFRÃO. Os seus regulamentos encontram-se disponibilizados no Site da CIFRÃO (www.cifrao.com.br) para consulta.

Plano de Benefício Definido CIFRÃO – PBDC: Estruturado na modalidade de Benefício Definido que tem como objetivo oferecer um benefício vitalício aos seus participantes, aposentados e beneficiários que façam jus a essa forma de benefício. O Plano PBDC está fechado para novas adesões desde 2011.

Plano de Benefícios MoedaPrev: Estruturado na modalidade de Contribuição Definida e instituído em 2011. O Plano MoedaPrev está aberto aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e da CIFRÃO e oferece aos novos participantes renda por prazo certo nos períodos de 05, 10, 15, 20, ou 25 anos.

NÚMERO DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	PBDC		Moeda Prev	
	2023	2022	2023	2022
Participantes Ativos	18	19	638	614
Autopatrocinados	00	00	01	01
Participantes Assistidos	555	567	459	461
-Aposentadorias	437	448	307	314
-Pensões	117	118	148	143
-Auxílios	01	01	04	04
Total Geral	573	586	1.098	1.076

ARRECADAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

O quadro a seguir demonstra o volume de arrecadação de contribuições normais, extraordinárias e voluntárias aportadas pelos participantes, assistidos e Patrocinadoras no ano de 2023, por plano de benefícios:

Descrição	Plano PBDC	Plano Moeda Prev	Total
PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	9.495.808	9.366.348	18.862.156
Contribuição Normal	2.746.013	9.152.356	11.898.370
Contribuição Extraordinária	6.749.794	0	6.749.794
Contribuição Voluntária	0	213.992	213.992
PATROCINADORAS	8.492.228	8.102.643	16.594.871
Contribuição Normal	2.746.013	8.102.643	10.848.657
Contribuição Extraordinária	5.746.214	0	5.746.214
TOTAL	17.988.035	17.468.991	35.457.027

Valores em reais com base na arrecadação

A partir de abril de 2023 foi implementado o novo Plano de Custeio do Plano PBDC com a implementação de contribuições extraordinárias em decorrência da aprovação do Plano de Equacionamento de Déficit de 2021, pelo Conselho Deliberativo, em sua 12ª Reunião Extraordinária realizada em 22/12/2022, sendo que a Patrocinadora CMB ainda não está aportando as contribuições devidas, porque está aguardando a aprovação pelo seu Órgão de Controle, conforme estabelece a Portaria SEST nº 1.122 de 28 /01/2021.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

Planos de benefícios

BENEFÍCIOS PAGOS AOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

O quadro a seguir demonstra o volume de benefícios pagos no ano de 2023 por plano de benefícios e o volume de saída de recursos, que por ocasião da cessação de vínculo empregatício com a Patrocinadora, optaram pelo instituto da Portabilidade ou do Resgate no ano de 2023:

Descrição	Plano PBDC	Plano Moeda Prev	Total
Benefícios de Prestação Continuada	31.812.160	14.163.142	45.975.302
Aposentadoria Programada	25.908.939	9.520.698	35.429.637
Invalidez	733.631	150.983	884.614
Pensões	5.100.634	4.153.854	9.254.488
Auxílios	68.956	311.093	380.049
Saque 25%	0	26.515	26.515
Opção dos Institutos	95.351	46.638	141.989
Portabilidade	0	0	0
Resgate	95.351	46.638	141.989
TOTAL	31.907.511	14.209.780	46.117.291

Valores em reais com base na folha de benefícios

POSTERGAÇÃO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

RESOLUÇÃO CNPC Nº 58/2023

A Resolução CNPC nº 58, de 14/11/2023, foi publicada, em caráter excepcional, e por faculdade da Entidade poderia elaborar e aprovar até 31/12/2024 o plano de equacionamento relativo ao déficit acumulado de 2022, incorporando o resultado

acumulado do exercício de 2023, desde que atendidos os Incisos I e II do Artigo 1º da referida resolução.

Considerando que o Plano MoedaPrev apresentou resultado deficitário em 2022 acima do limite de déficit acumulado previsto no Art, 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, fez-se necessário elaborar estudo técnico específico para verificar se o plano poderia se enquadrar nos dispositivos da Resolução CNPC nº 58, de 14/11/2023.

Neste sentido, foi apresentado o Relatório RN/CIFRÃO nº 010/2023 de 21/12/2023, elaborado pela Consultoria Rodarte Nogueira, e o resultado foi suficiente para atender a faculdade de elaboração de Plano de Equacionamento de Déficit, ou seja, a fundação ficou dispensada de elaborar e aprovar até o final do exercício de 2023 o Plano de Equacionamento de Déficit de 2022, conforme aprovação realizada pelo Conselho Deliberativo, em sua 2ª Reunião Extraordinária ocorrida em 07/03/2024.



Gestão de Investimentos

Tem por objetivo demonstrar os resultados dos investimentos obtidos pela CIFRÃO, detalhar as posições dos fundos e classes de ativos investidos, bem como os avanços em relação à estrutura operacional.

A sessão foi elaborada pela Diretoria Financeira – DIRFIN, e reúne um conjunto de informações, na forma de textos, indicadores, gráficos e tabelas, além de resumo das estratégias adotadas pela fundação na condução dos investimentos.



Gestão de Investimentos

Os resultados de 2023 traduzem o desafio da gestão no momento em que a economia navega em período de redução do processo inflacionário e cortes gradativos das taxas de juros. Conforme já registrava a Carta de Investimentos aos Participantes 2022, cenários como este conferem a necessidade de um portfólio diversificado, monitoramento constante e ações tempestivas, de modo a capturar resultados importantes no longo prazo, capaz de honrar com os compromissos firmados com nossos participantes.

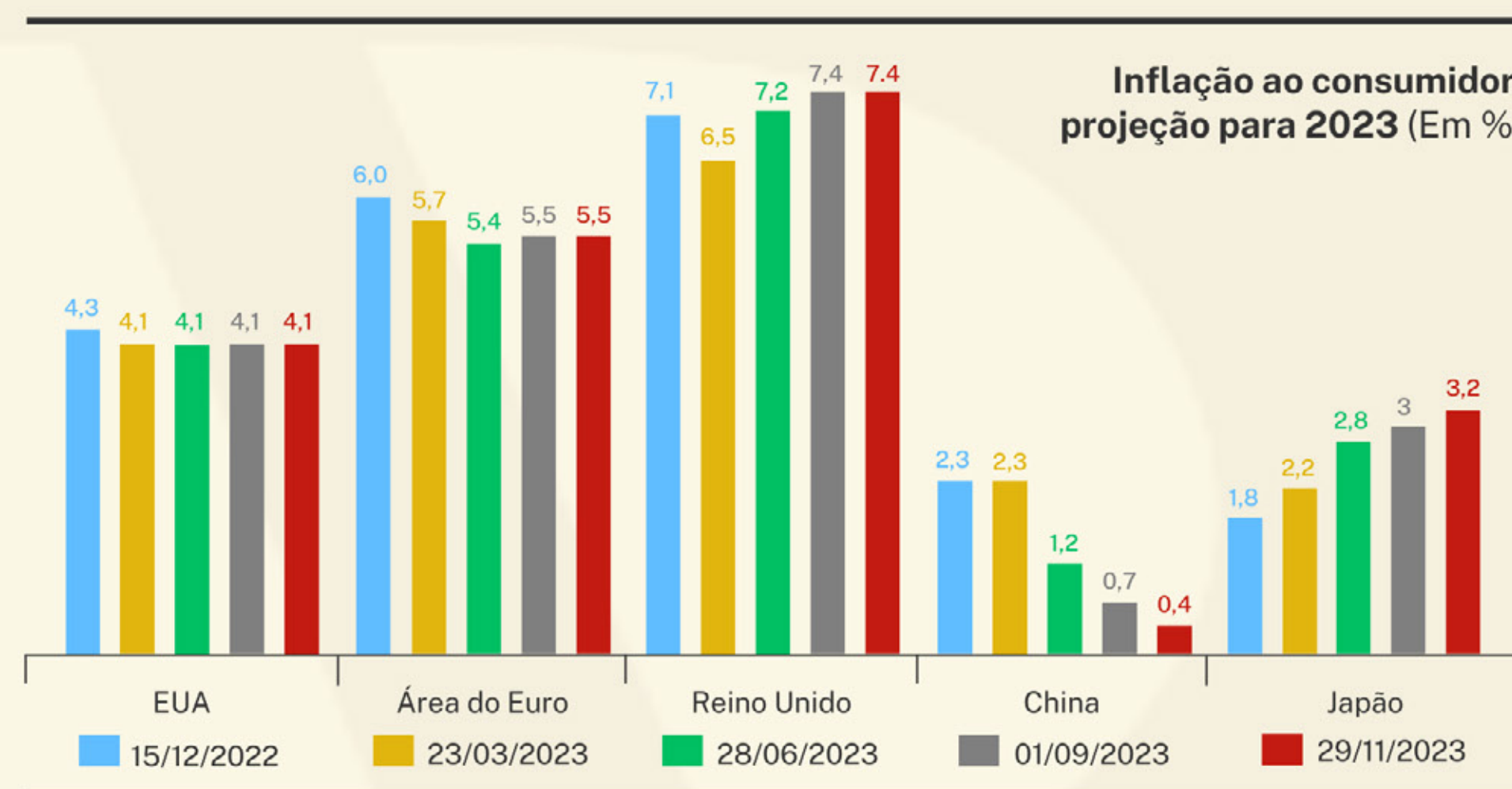
CENÁRIO ECONÔMICO GLOBAL

- O Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos FED, decidiu manter a taxa de juros inalterada entre 5,0% e 5,25% a.a.
- A economia na China seguiu apresentando ritmo de crescimento mais fraco, confirmando as expectativas para o setor industrial.

O cenário econômico Global de 2023 foi predominantemente marcado por um processo de inflação e taxas de juros elevadas nas principais economias mundiais.

Após um 1º trimestre marcado pela aversão a risco dos mercados internacionais, com à resiliência da inflação e estagnação de contratações no mercado de trabalho, a cautela nos mercados globais foi potencializada pelas quebras de bancos nos Estados Unidos e na Europa, gerando incertezas para os efeitos do aperto monetário que os bancos centrais vêm realizando, além das incertezas quanto a possibilidade de mais casos de bancos com problemas e uma possível insuficiência de capital.

O 2º trimestre fechou com um junho positivo para os mercados, com sinais de boas perspectivas para o 2º semestre e investidores ganhando confiança de que uma recessão nos EUA poderia ser evitada, mesmo em um cenário de crise bancária e juros altos.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea. OBS.: mediana das expectativas.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

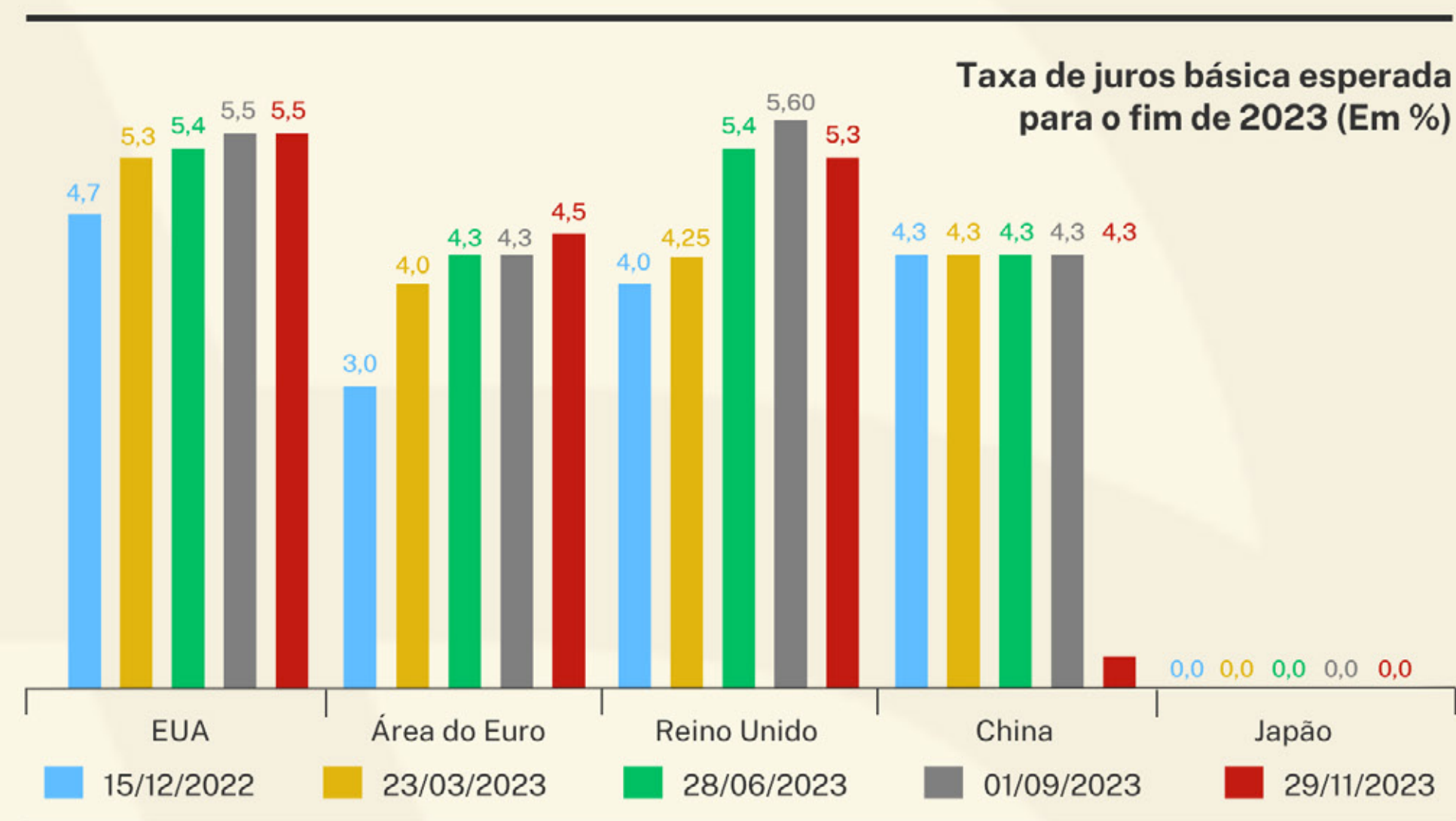
Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

A percepção de que a inflação estava enfraquecendo e de que o Fed (Banco Central Americano) teria espaço para cortar juros em breve, animou investidores.

Esta sinalização contribuiu para que os investidores ficassem confiantes com um possível **“soft landing”**, onde a economia dos EUA evitará uma recessão controlando a inflação. **Entre novembro de 2022 e julho de 2023**, o Fed subiu a taxa de referência do intervalo de 0% a 0,25% para o de 5,25% e 5,50%. De forma geral, a inflação por lá se abrandou, chegando em novembro de 2023 a 3,1%, perto da meta do Fed, que é de 2%. Com esta melhora no exterior, o mercado passou a admitir um possível corte nos juros a partir do 2º trimestre de 2024. A preocupação com o ritmo de crescimento da economia Chinesa, e o processo de desinflação na Europa também foram abrandados por ações realizadas pelos Banco Centrais, contribuindo para a percepção de mercado no fechamento do ano, e perspectivas positivas para 2024.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea. OBS.: mediana das expectativas.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

CENÁRIO ECONÔMICO BRASIL

• Em dezembro, o Ibovespa bateu recorde histórico ao superar os 134 mil pontos pela primeira vez. E, no ano, o Ibovespa fechou em alta de 22,3%, melhor resultado entre os ativos no Brasil. Este resultado do Ibovespa foi o melhor desde 2019.

No Brasil, o **1º trimestre** foi acompanhado de desaceleração da atividade e inflação. Incertezas em relação à sustentabilidade fiscal e a possível mudança nas metas de inflação repercutiram negativamente no cenário ao longo do trimestre, trazendo volatilidade constante.

A curva de juros apresentou queda no período, refletindo o mercado internacional e os problemas enfrentados pelos bancos americanos, além do aperto no crédito, com os problemas envolvendo fraude no balanço das Americanas S.A.

A inflação, mesmo diante dos desafios apresentados pelo cenário e a falta de convergência do principal índice – IPCA com a meta prevista, mostrou trajetória de desaceleração, reforçando a perspectiva de queda nos próximos meses. **No período, o Comitê de Política Monetária - O Copom, manteve a taxa Selic em 13,75%**, confirmando conservadorismo em relação a busca pela meta de inflação.

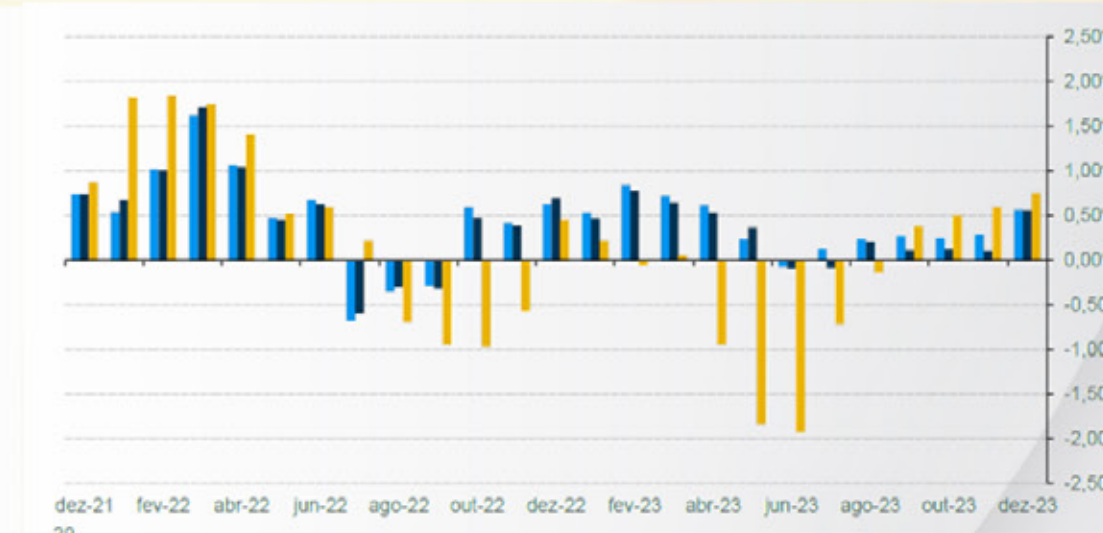
No 2º trimestre e fechamento do semestre, o ponto mais relevante ficou por conta da deflação de 0,08% do IPCA. Embora a Selic tenha se mantido em 13,75%, os economistas avaliavam que o Banco Central deve iniciar o corte da taxa básica de juros a partir de agosto.

No 3º trimestre, a inflação se aproximou da meta, a tendência de continuidade do ciclo de corte de juros e a atividade econômica também tem mostrado resiliência, com revisões de altas subsequentes, o que mostra, aparentemente, que o principal fator para a performance de papéis cíclicos está principalmente atrelado à deterioração do cenário externo. O Copom reduziu a taxa básica de juros para 12,75%. Em dezembro, o **Ibovespa** bateu recorde histórico ao superar os 134 mil pontos pela primeira vez. E, no ano, o Ibovespa fechou em alta de **22,3%**, melhor resultado entre os ativos no Brasil. Este resultado do Ibovespa foi o melhor desde 2019.

Fonte: Consultoria Aditus

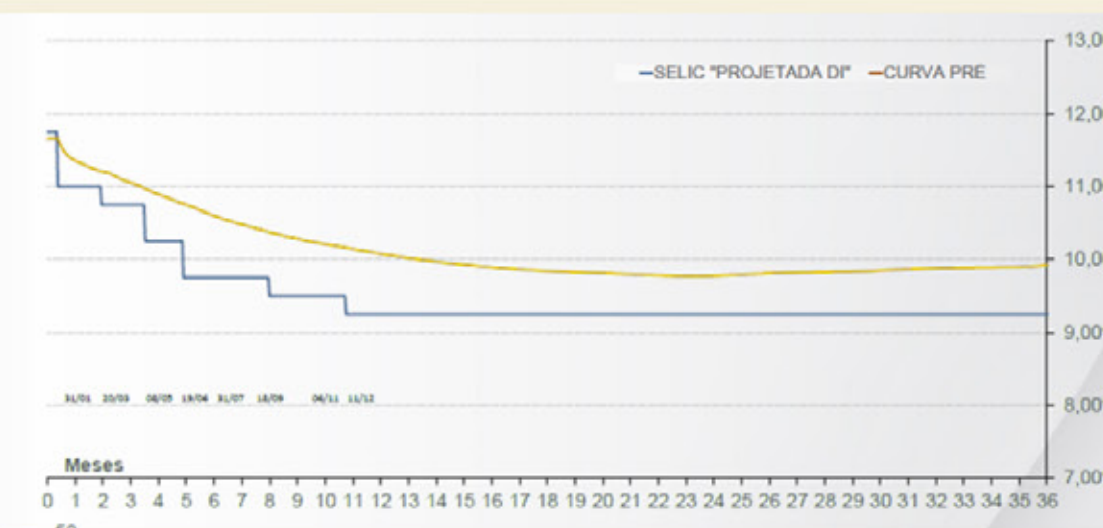
INFLAÇÃO (mês a mês)

IPCA ■
INPC ■
IGP-M ■



PROJEÇÃO SELIC

SELIC
"PROJETADA DI"
CURVA PRÉ



IBOVESPA (5 anos)

IBOVESPA



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

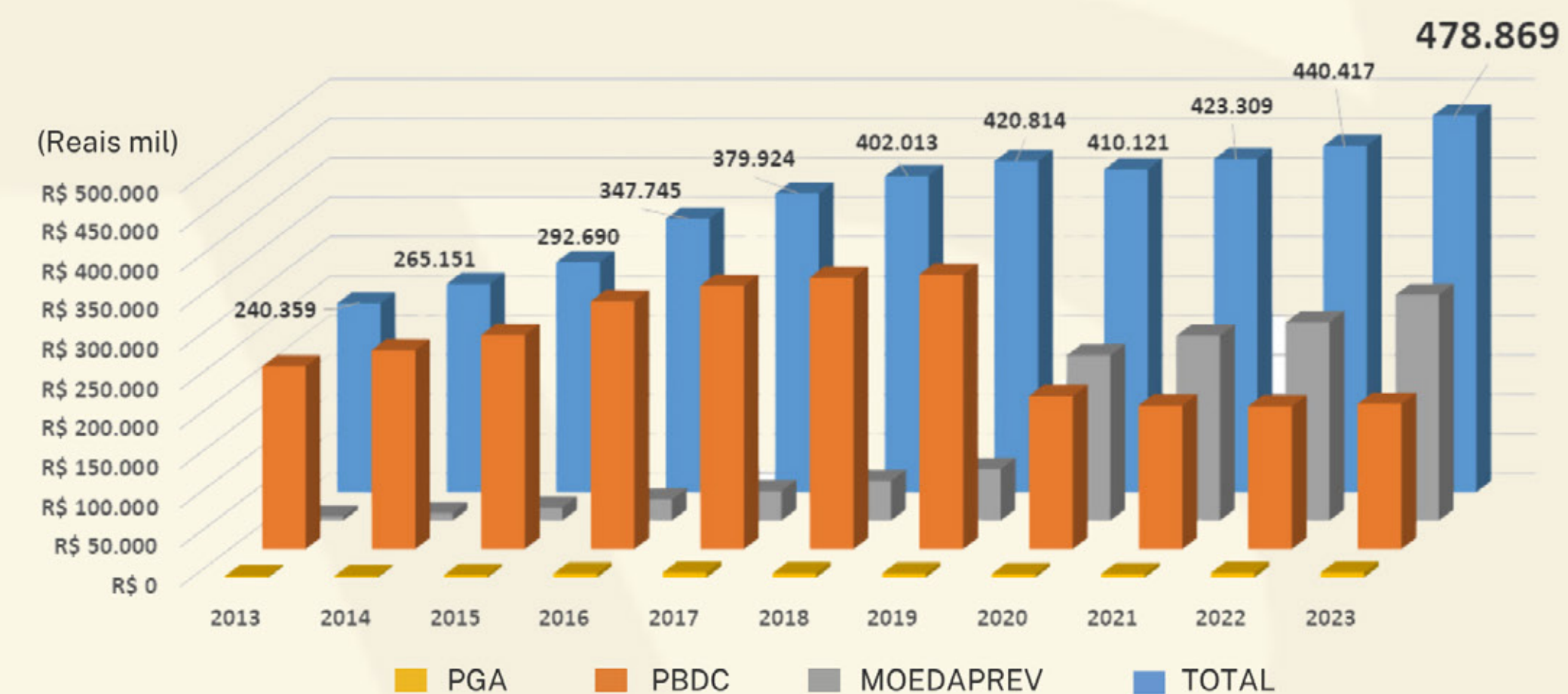
 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

PATRIMÔNIO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

- Ultrapassamos R\$ 490 milhões de patrimônio sob gestão, somados os três Planos – PBDC, MOEDAPREV e PGA.
- Crescimento 2023 supera a média dos últimos 5 anos.

Encerramos 2023 com aproximadamente **R\$ 479 milhões** em patrimônio sob gestão, com crescimento em todos os planos de benefícios, além do plano de gestão administrativa.

Considerada a provisão de recebimento das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFNDs, previstas para 2024, no valor de R\$ 13 milhões, o patrimônio ultrapassa os **R\$ 490 milhões**, se aproximando do objetivo da CIFRÃO de ultrapassar no curto prazo, o patamar de R\$ 500 milhões de patrimônio. O gráfico ao lado mostra a evolução patrimonial dos planos sob gestão da CIFRÃO nos últimos dez anos.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

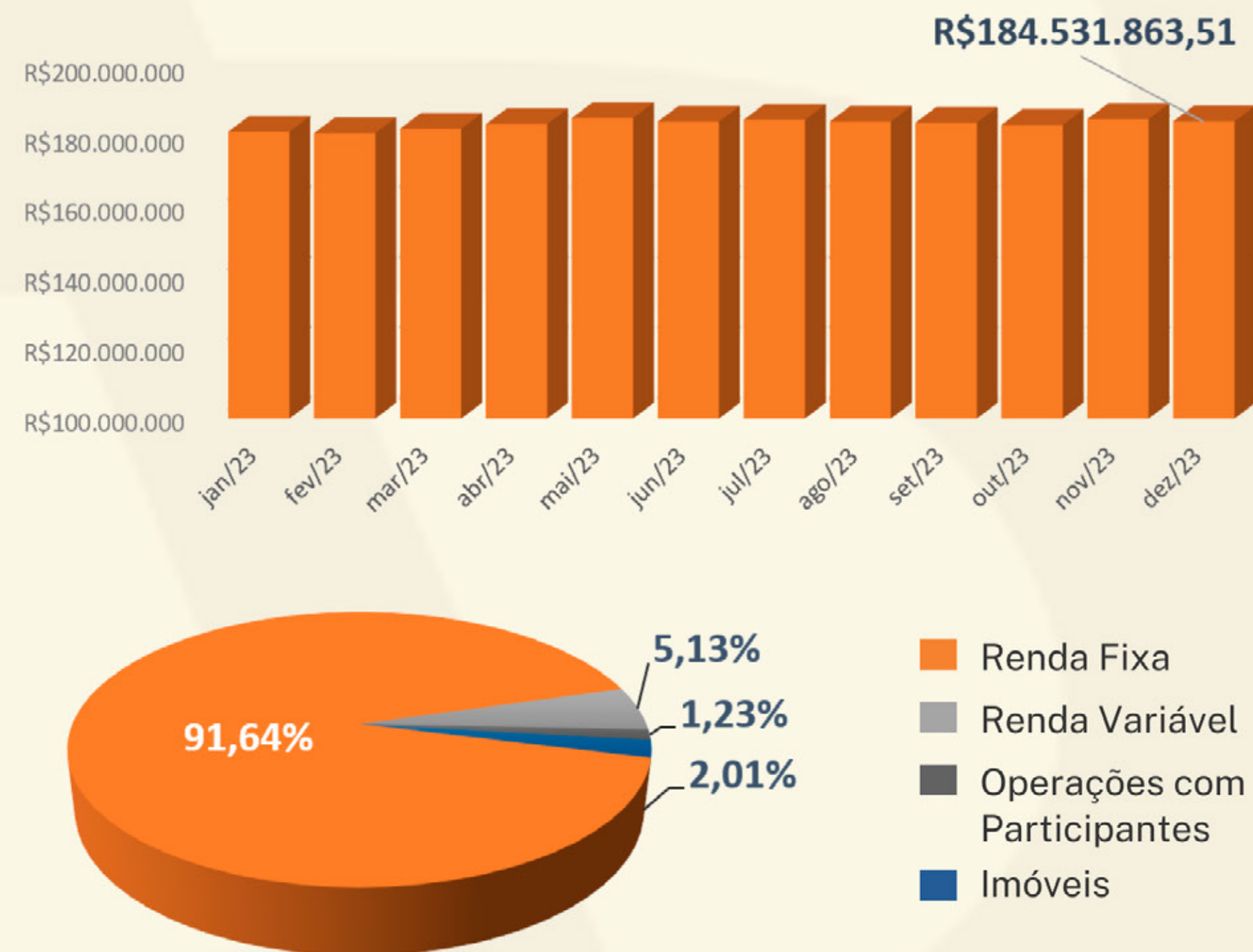
Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

PATRIMÔNIO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS - PLANO PBDC

- Encerramos 2023 com aproximadamente R\$ 184,5 milhões em patrimônio.
- A Carteira do Fundo apresenta menor nível de risco em função do estágio de maturidade, sendo 91,64% em investimentos de Renda Fixa

Ao final do exercício, o Plano PBDC atingiu o patrimônio de **R\$ 184,5 milhões de Reais**, distribuídos em diversas classes de investimentos. Considerando que o Plano já atingiu sua maturidade e está fechado para aportes de participantes e, portanto, apenas pagando benefícios, a maior parte desse patrimônio está investido em classes de ativos com menor nível de risco (Renda Fixa), administrado pela própria Entidade, em Carteira Administrada. Os demais recursos são geridos por fundos administrados por gestores de recursos de terceiros – Fundos Exclusivos – Gestão Discricionária.

A alocação dos recursos do PBDC está composta em sua maioria por títulos públicos federais – NTN-Bs e vencimentos ao longo da curva de juros, seguindo sugestão do Estudo de ALM – Asset Liability Management do Plano. O gráfico ao lado apresenta a alocação dos recursos do Plano em dezembro de 2023.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

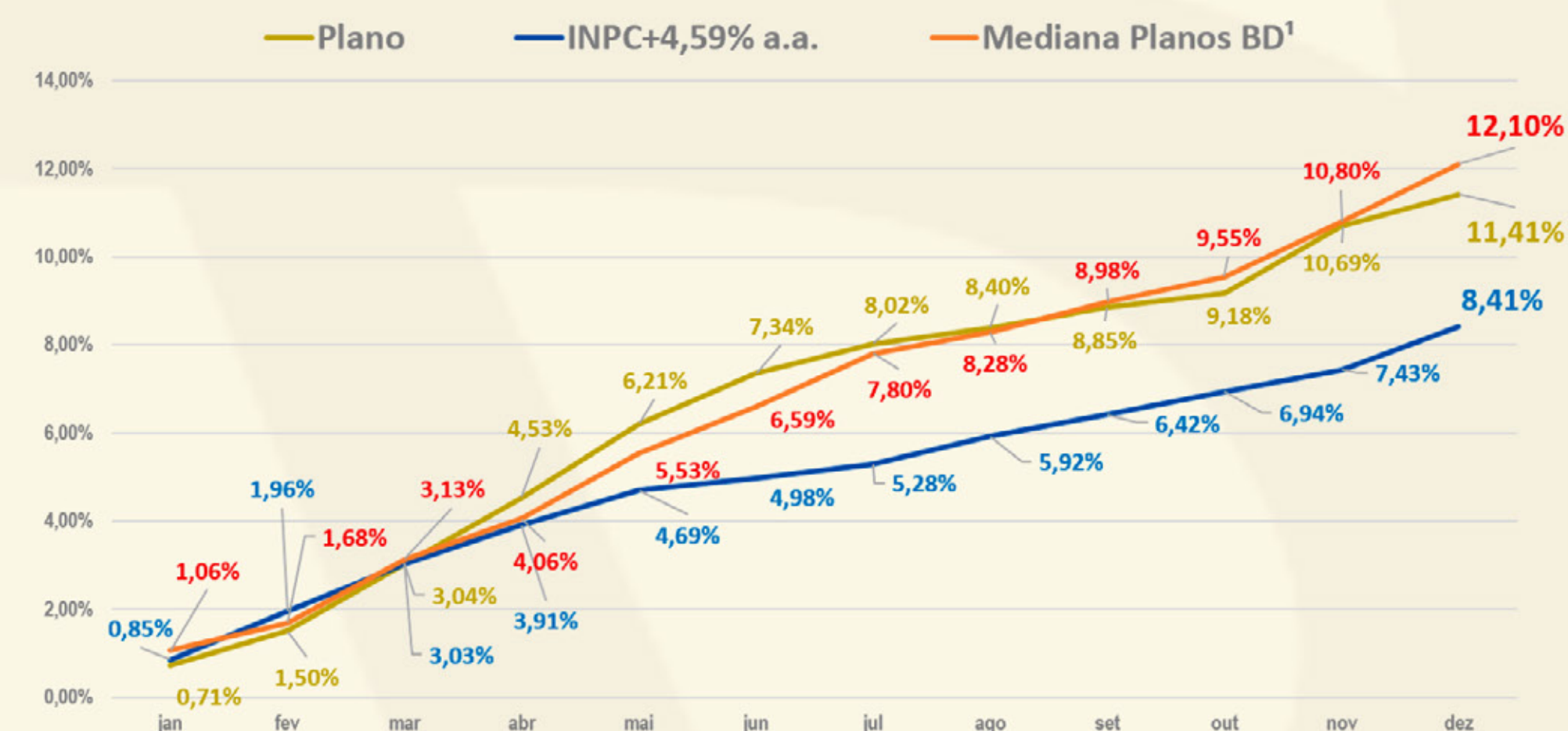
RENTABILIDADE DO PLANO PBDC

- No acumulado do ano, ativos e fundos registraram 11,41% e/ou 3,00% acima da Meta Atuarial que alcançou 8,41%.
- Como impacto negativo, a reavaliação anual da carteira imobiliária, apontou resultado de -27,24%, devido às condições do mercado imobiliário da região.

O resultado alcançado pelo plano PBDC em 2023, por meio dos investimentos em ativos e fundos de investimentos foi de **12,01%**, **3,60% acima da Meta Atuarial que alcançou 8,41%**.

Como impacto negativo vindo da reavaliação anual da Carteira Imobiliária de **-27,24%**, o retorno dos investimentos do PBDC reduziu para **11,41% e/ou 3,00% acima da meta atuarial - gráfico ao lado.**

Em geral estes bons resultados foram obtidos não somente pela performance dos gestores selecionados e ativos componentes das carteiras, mas também pelas mudanças na estrutura de investimentos, redução de custos operacionais, alterações nos mandatos de fundos exclusivos, entre outros.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

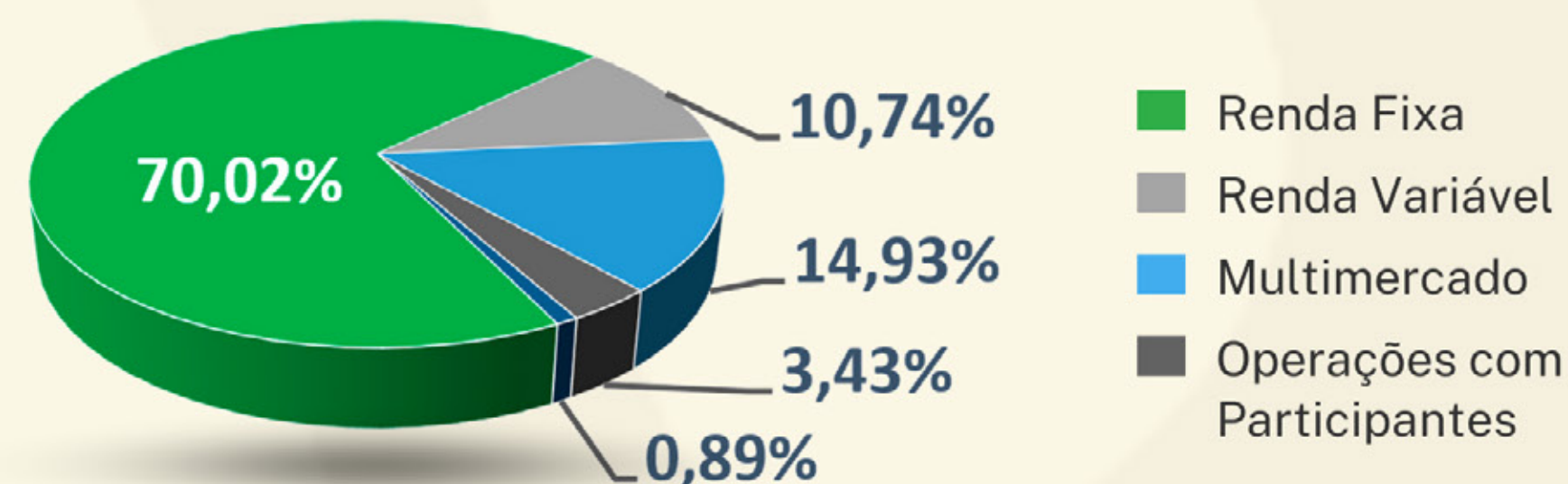
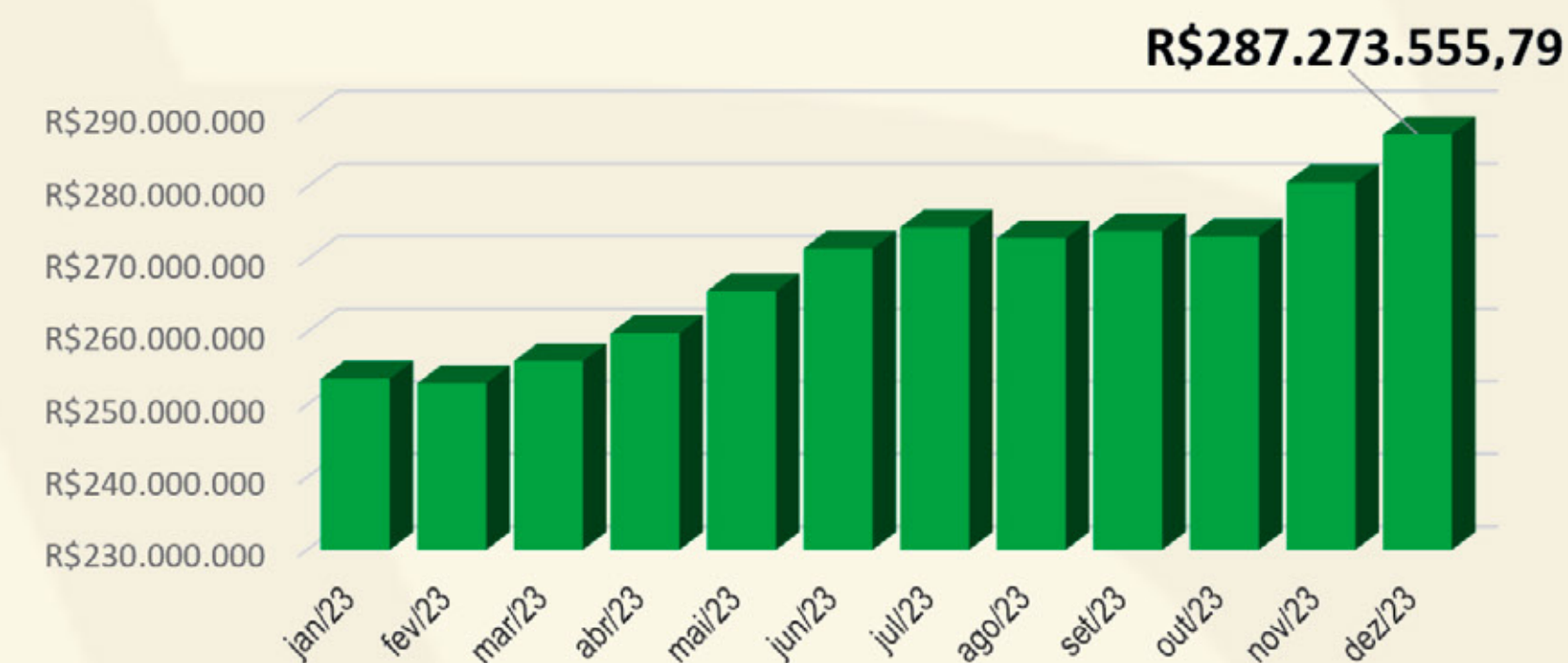
PATRIMÔNIO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS - PLANO MOEDAPREV

- Encerramos 2023 com aproximadamente R\$ 287,3 milhões em patrimônio.
- A Carteira do Fundo apresenta maior diversificação e nível de risco em função do estágio de maturidade, sendo a maior parte dos investimentos na classe Renda Fixa (70,02%) e Fundos Multimercados (14,93%).

Ao final do exercício, o **Plano MOEDAPREV** atingiu o patrimônio de **R\$ 287,2 milhões de Reais**, distribuídos em diversas classes de investimentos.

O gráfico ao lado apresenta a evolução da alocação dos recursos do Plano. A CIFRÃO trabalhou intensamente na adequação dos vencimentos de Títulos Públicos Federais – NTN-Bs, na revisão dos mandatos dos fundos exclusivos e na melhoria qualitativa dos segmentos.

A alocação dos recursos do MOEDAPREV está composta em sua maioria por títulos públicos federais – NTN-Bs e vencimentos ao longo da curva de juros, seguindo sugestão do Estudo de ALM – Asset Liability Management do Plano, além de investimentos em Renda Variável, Fundos Multimercados, Imóveis e Empréstimos aos Participantes.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

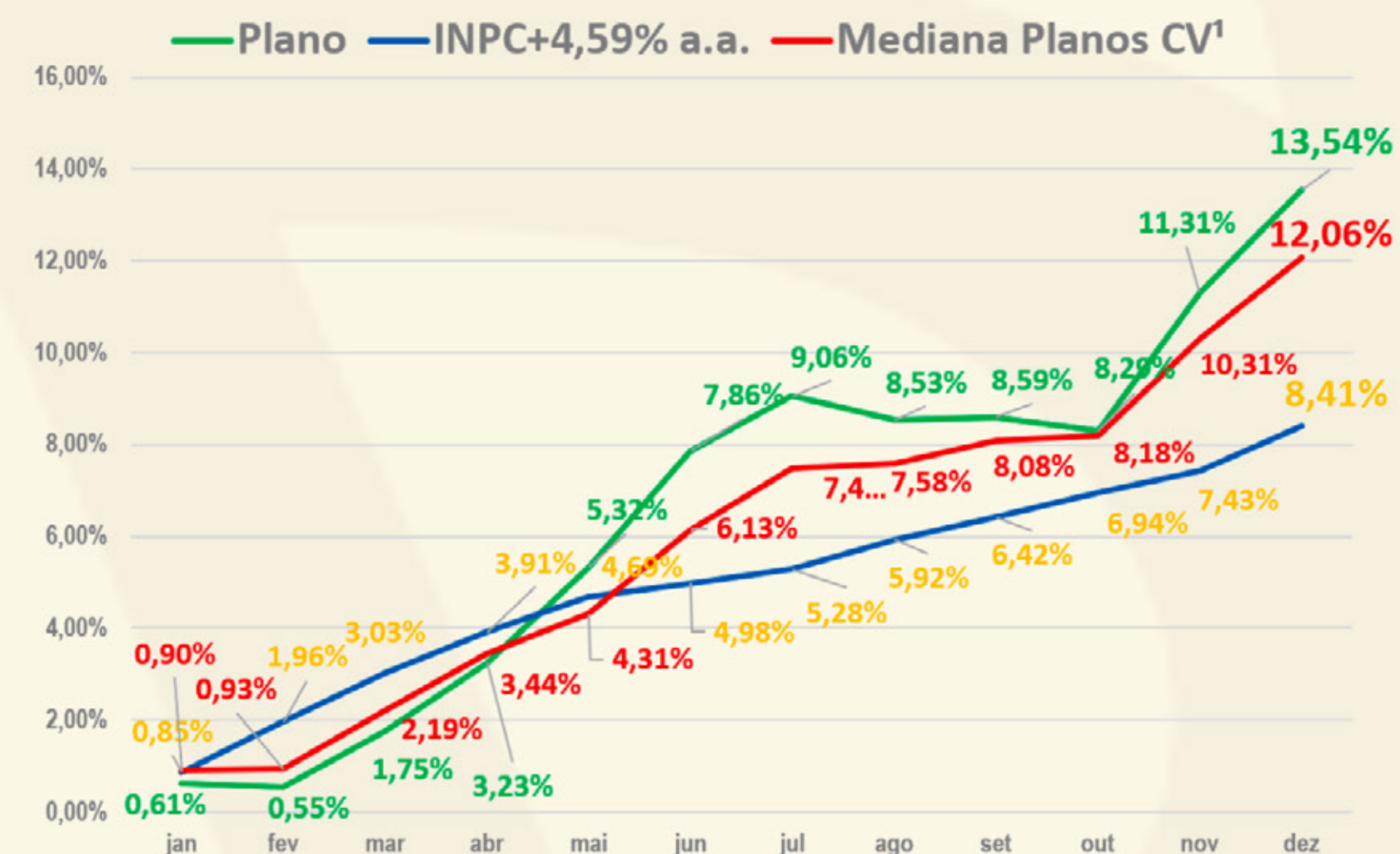
RENTABILIDADE DO PLANO MOEDAPREV

- No ano, ativos e fundos de investimentos registraram 13,96% e/ou 5,55% acima da Meta Atuarial que alcançou 8,41%.
- Como impacto negativo, a reavaliação anual da carteira imobiliária, apontou resultado de -27,24%, devido às condições do mercado imobiliário da região.

O resultado alcançado pelo plano **MOEDAPREV** em 2023, por meio dos investimentos em ativos e fundos de investimentos foi de **13,54%**, **5,13% acima da Meta Atuarial que alcançou 8,41%**, e **acima da mediana de resultados dos planos de previdência de mercado (12,06%) acompanhados por consultoria especializada.**

Este resultado só não foi mais expressivo, pelo impacto negativo vindo da reavaliação anual da Carteira Imobiliária de **-27,24%**.

Em geral, estes bons resultados foram obtidos não somente pela performance dos gestores selecionados e ativos componentes das carteiras, mas também pelas mudanças na estrutura de investimentos, redução de custos operacionais, alterações nos mandatos de fundos exclusivos, entre outros.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

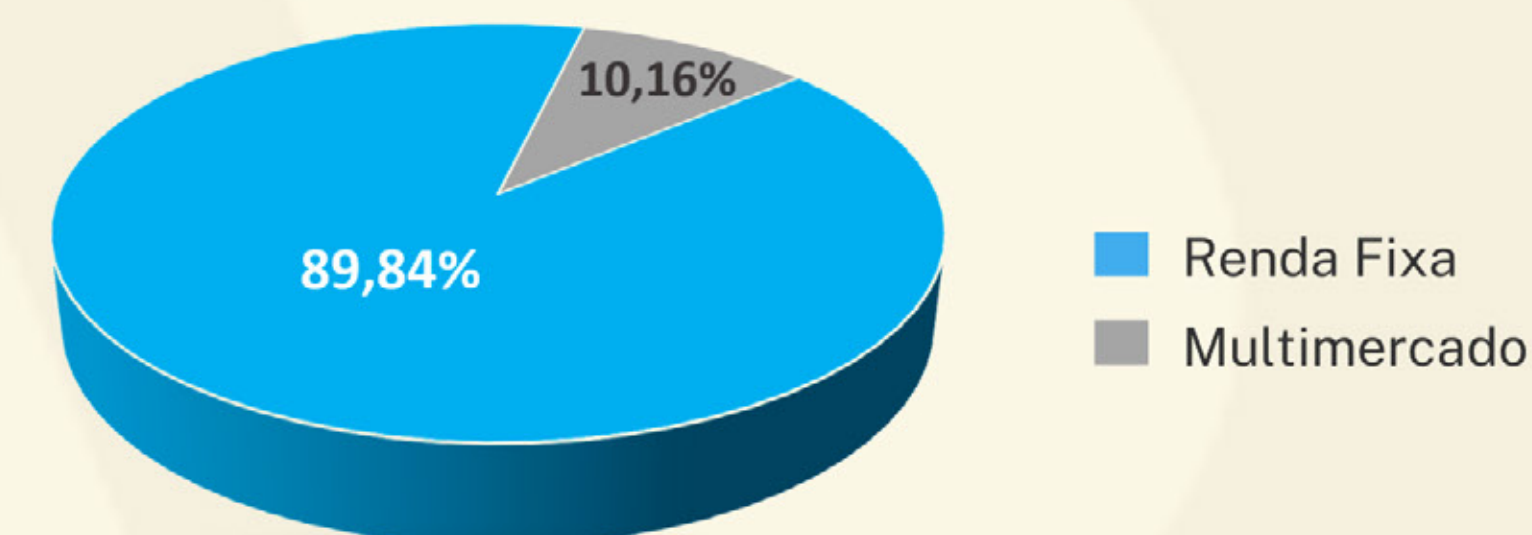
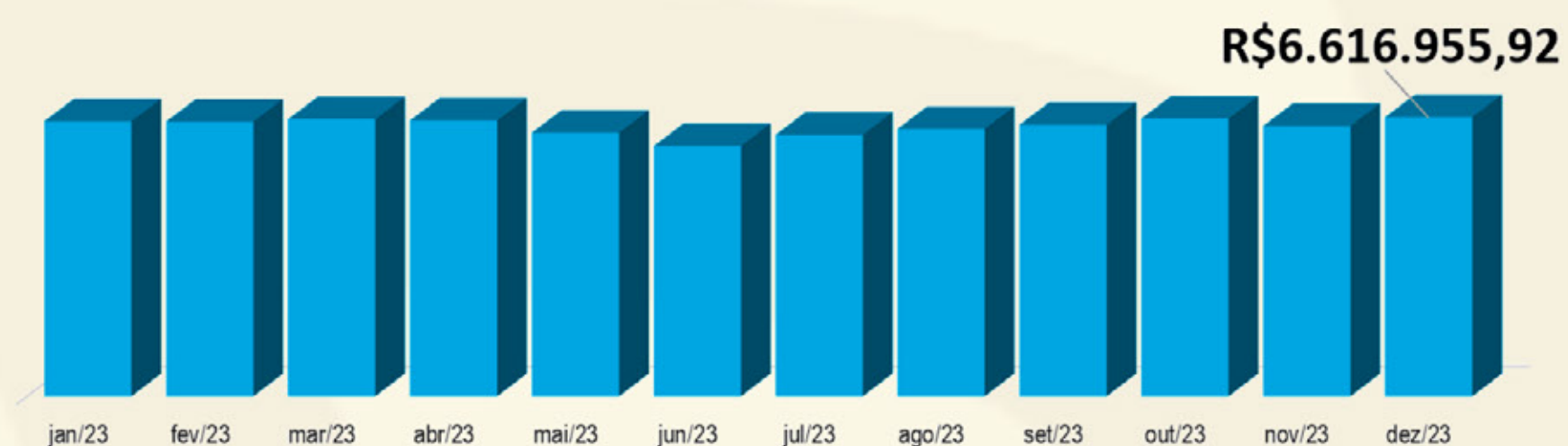
PATRIMÔNIO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS - PLANO PGA

- Encerramos 2023 com aproximadamente R\$ 6,6 milhões em patrimônio.
- Distribuição dos Recursos estão em classes de ativos de Renda Fixa, garantindo menor nível de risco e liquidez diária

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é constituído por recursos provenientes da taxa de carregamento dos planos previdenciais, da receita administrativa incidente sobre os fundos de investimentos, da taxa administrativa sobre empréstimos e, também, da rentabilidade obtida sobre o saldo dos recursos disponíveis do próprio plano.

Os recursos constituídos no PGA são destinados ao pagamento das despesas administrativas e de investimentos relativas à gestão dos planos de benefícios e da própria CIFRÃO.

Em dezembro, o saldo do PGA era de R\$ 6,6 milhões, recursos estes investidos em Fundo de Renda Fixa, com liquidez diária e risco reduzido, e fundo exclusivo de Renda Fixa CIFRÃO, conforme gráfico ao lado.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

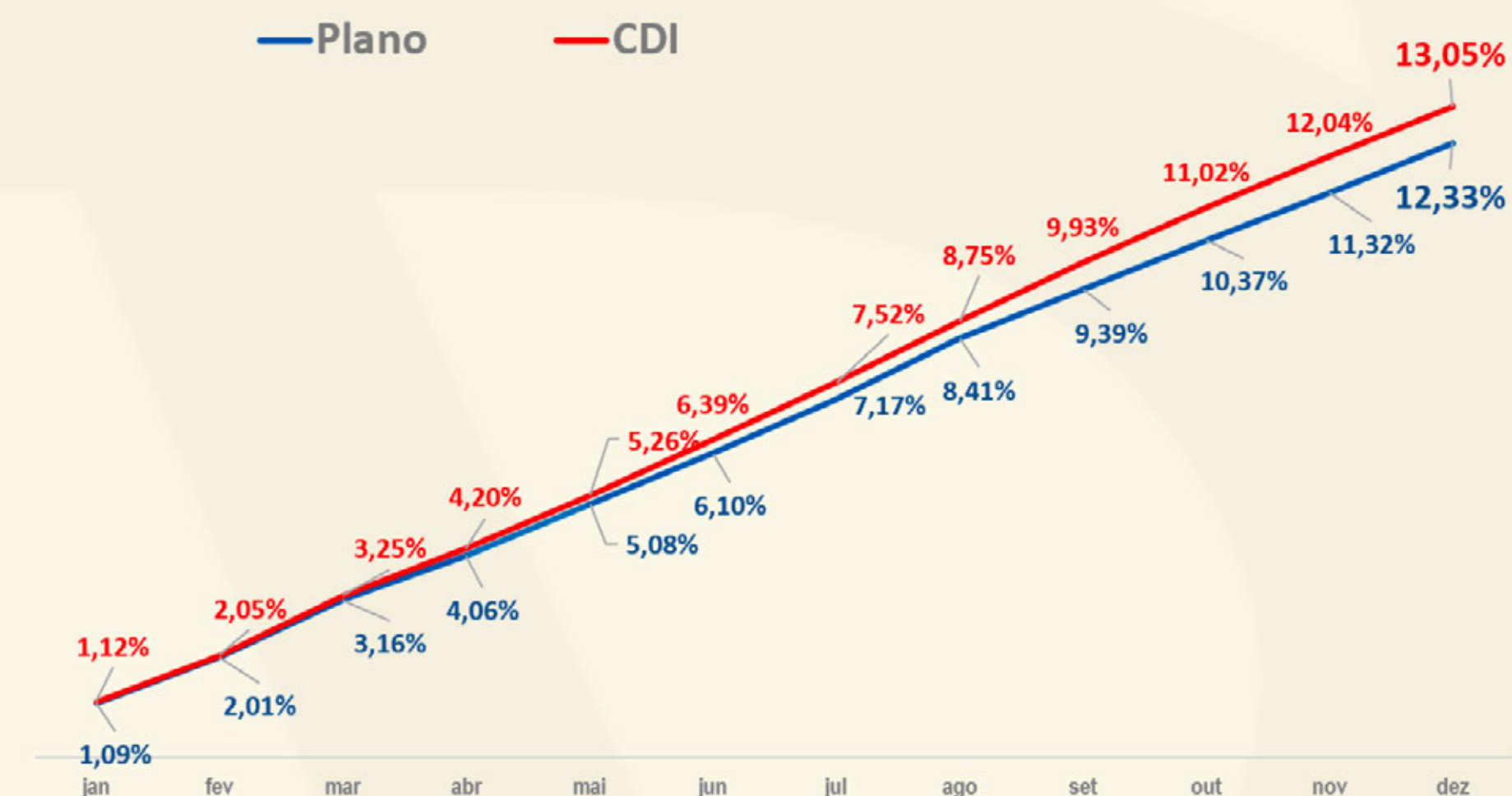
RENTABILIDADE DO PLANO PGA

- No ano, fundos de investimentos registraram 12,33%, abaixo da Meta (CDI) que alcançou 13,05%.
- O impacto negativo de performance foi apresentado pelo retorno do fundo de liquidez, o qual foi substituído pela gestão em outubro/2023.

O resultado alcançado pelo **PGA** em 2023, por meio dos investimentos em fundos de investimentos foi de **12,33%**, **0,72% abaixo da Meta (CDI) que alcançou 13,05%**

Este resultado, embora expressivo, foi impactado pela performance do fundo de liquidez, abaixo das expectativas, e que foi substituído por outro fundo, no mês de outubro/2023, após as análises efetuadas pela DIRFIN.

Além disso, parte dos recursos, aproximadamente 10% do patrimônio, foi investido em Fundo de Renda Fixa com ativos de créditos e que opera curva de títulos públicos federais. Com esta medida busca-se a superação da meta, com nível de risco adequado.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES – EMPRÉSTIMOS

- Carteira de Operações com Participantes supera os R\$ 12 milhões em empréstimos.
- O prazo médio das operações é de 43 meses, e taxas acima de Meta Atuarial.

No fechamento de 2023 a carteira de Operações com Participantes – Empréstimos do Plano MOEDAPREV alcançou R\$9.850.887,00 referente a 390 contratos em aberto. A rentabilidade alcançada foi de 13,65%.

No Plano PBDC a carteira alcançou R\$2.264.695,49, referentes a 156 contratos em aberto, e a rentabilidade alcançada no ano foi de 29,29%.

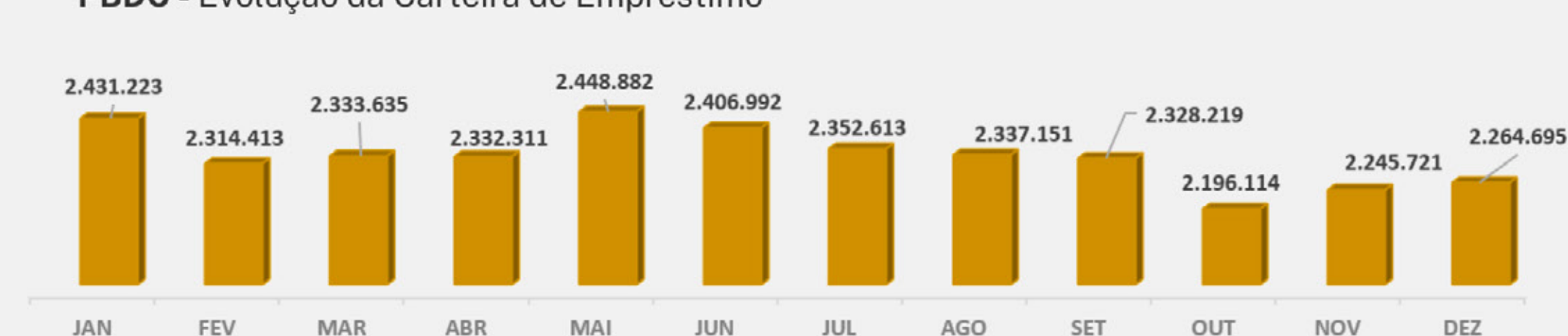
O percentual de contratos inadimplentes é de 2,04%, representando valor em PDD de R\$ 247.655,70.

A média de prazo das operações está em 43 meses.

MOEDAPREV - Evolução da Carteira de Empréstimo



PBDC - Evolução da Carteira de Empréstimo



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

CARTEIRA DE IMÓVEIS

- Salas comerciais do prédio Praia de Botafogo está locado por contrato de longo prazo.
- As salas da Rua Sete de Setembro estão desocupadas desde 2016.

O imóvel localizado na Praia de Botafogo, encontra-se locado junto ao grupo GERA ENERGIA BRASIL S.A. Em 22 de junho de 2023 entrou em vigor o novo contrato de aluguel firmado ente CIFRÃO e GERA e tem validade de 42 (quarenta e dois) meses.

As Salas Comerciais do imóvel localizado na Rua Sete de Setembro, Centro do RJ, encontram-se disponíveis para locação e/ou venda, desde 2016.

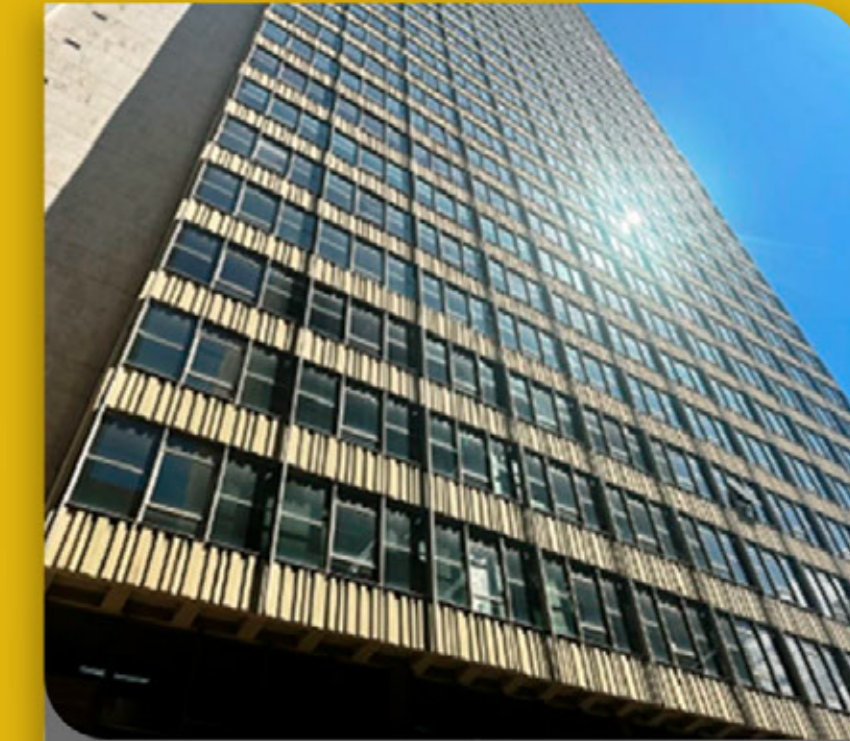
A reavaliação anual da carteira imobiliária, prevista pela legislação em vigor, realizada por empresa de primeira linha de mercado, apontou resultado de -27,24%, devido às condições do mercado imobiliário da região.

A CIFRÃO vem realizando estudos para implementar mudanças que possam reduzir a vacância do edifício da Rua Sete de Setembro.



EDIFÍCIO PRAIA DE BOTAFOGO

- Endereço: Praia de Botafogo, 440 - 13º Andar
- Bairro Botafogo
- Cidade/UF Rio de Janeiro/RJ
- Área Construída 423 m²
- Área Privativa 389,95 m²
- Vagas Garagem: 8



**RUA SETE DE SETEMBRO, 111
GRUPOS 1001 E 1002**

- Bairro Centro
- Cidade/UF Rio de Janeiro/RJ
- Área Construída 345 m²
- Área Privativa 337,89 m²
- Vagas Garagem: 6

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

DESEMPENHO DOS PLANOS CIFRÃO X PLANOS ACOMPANHADOS PELA CONSULTORIA ADITUS

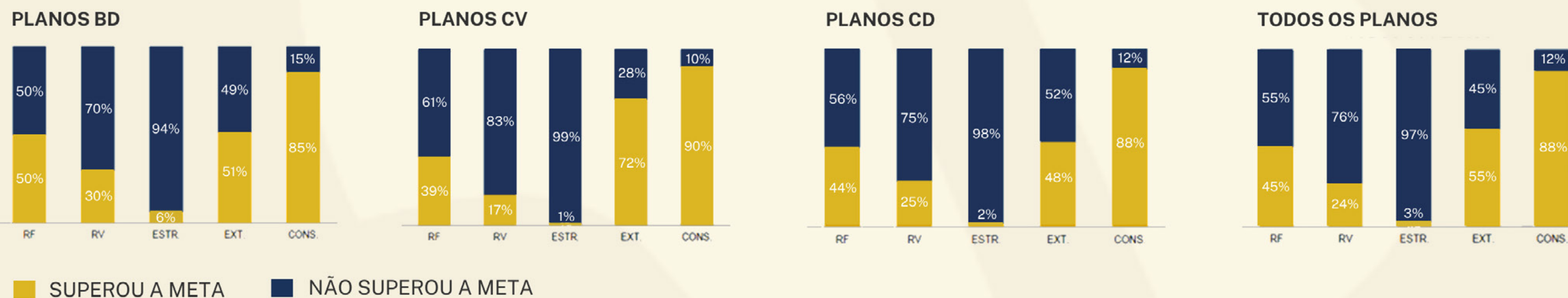
- Os dois planos ficaram posicionados em linha com os retornos auferidos pelos planos de mercado.
- Cenário macroeconômico e desempenho dos gestores impulsionaram os resultados.

O gráfico abaixo mostra a consolidação dos resultados dos Planos de Benefícios Definidos (BD's) e de Contribuição Variável (CV's) - mercado, acompanhados e divulgados pela Consultoria Aditus.

Considerando a performance alcançada pela Cifrao, pode-se verificar que o resultado do Plano PBDC ficou dentro do intervalo de fundações (85%) que atingiram suas metas atuariais.

O resultado do MOEDAPREV, acompanha um intervalo de 90% de fundações que, da mesma forma, alcançaram suas metas.

PERCENTUAL DE PLANOS QUE SUPERAM SUAS METAS EM 2023



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

ADERÊNCIA AOS LIMITES PREVISTOS NAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS E LEGISLAÇÃO

- Todas as classes de ativos estão devidamente enquadradas nos limites previstos nas Políticas de Investimentos.
- Não foi necessário a elaboração de Planos de Reenquadramento em 2023.

A tabela ao lado representa a aderência dos investimentos por meio das classes de ativos investidos pela fundação, aos limites previstos nas Políticas de Investimentos e perante a Resolução CMN 4.994, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Todas as carteiras de investimentos estão devidamente enquadradas nos limites previstos e, portanto, não há plano de reenquadramento em curso em 2023.

PBDC	Descrição	Valor R\$	Peso%	Política de investimentos		Resolução CMN N° 4994
				Estratégia	Objetivo	
	Renda Fixa	169.097.283,91	91,64%	50% a 100%	90,98%	100%
	Renda Variável	9.466.785,61	5,13%	0% a 30%	4,53%	70%
	Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
	Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
	Operações com Participantes	2.264.695,49	1,23%	0% a 15%	1,75%	15%
	Imóveis	3.703.098,50	2,01%	0% a 5%	2,74%	20%
	TOTAL	184.531.863,51	100%			

MOEDAPREV	Descrição	Valor R\$	Peso%	Política de investimentos		Resolução CMN N° 4994
				Estratégia	Objetivo	
	Renda Fixa	201.140.594,93	70,02%	50% a 100%	77,35%	100%
	Renda Variável	30.842.514,77	10,74%	0% a 30%	10,97%	70%
	Multimercado	42.881.657,58	14,93%	0% a 20%	4,77%	20%
	Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	2,23%	10%
	Operações com Participantes	9.850.887,01	3,43%	0% a 15%	3,67%	15%
	Imóveis	2.557.901,50	0,89%	0% a 5%	1,01%	20%
	TOTAL	287.273.555,79	100%			

PGA	Descrição	Valor R\$	Peso%	Política de investimentos		Resolução CMN N° 4994
				Estratégia	Objetivo	
	Renda Fixa	5.944.684,30	89,84%	50% a 100%	100,00%	100%
	Renda Variável	-	0,00%	0% a 0%	0,00%	70%
	Multimercado	672.271,62	10,16%	0% a 0%	0,00%	20%
	Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 0%	0,00%	10%
	Operações com Participantes	-	0,00%	0% a 0%	0,00%	15%
	Imóveis	-	0,00%	0% a 0%	0,00%	20%
	TOTAL	6.616.955,92	100%			

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

NOVA ESTRUTURA DE GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

- Em 2023 a CIFRÃO implantou uma Nova Estrutura de Gestão de Investimentos.
- O modelo implantado considera o porte e a complexidade da fundação e baseada em três pilares.

Primeiro Pilar – ESTRUTURA

Revisão do Modelo de Operação considerou:

- CGPC No 13 – Porte x Complexidade
- Implantação do CNPJ por plano
- Cumprimento a Legislação e Estrutura Multiplanos.

Segundo Pilar – ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Revisão da Alocação de Recursos de Todas as Carteiras

- Revisão dos Estudos de Alocação ALM / FE
- Revisão Total das Políticas de Investimentos
- Monitoramento e Aderência a Legislação
- Foco na Imunização de Carteira – PBDC e MOEDAPREV.

Terceiro Pilar – CUSTOS

Revisão dos Custos da Operação

- Encerramento de Atividades de Fundos sem Inteligência
- Resgates de Fundos Condominiais Ineficientes
- Revisão de Mandatos de Gestores x Custos de Mercado.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

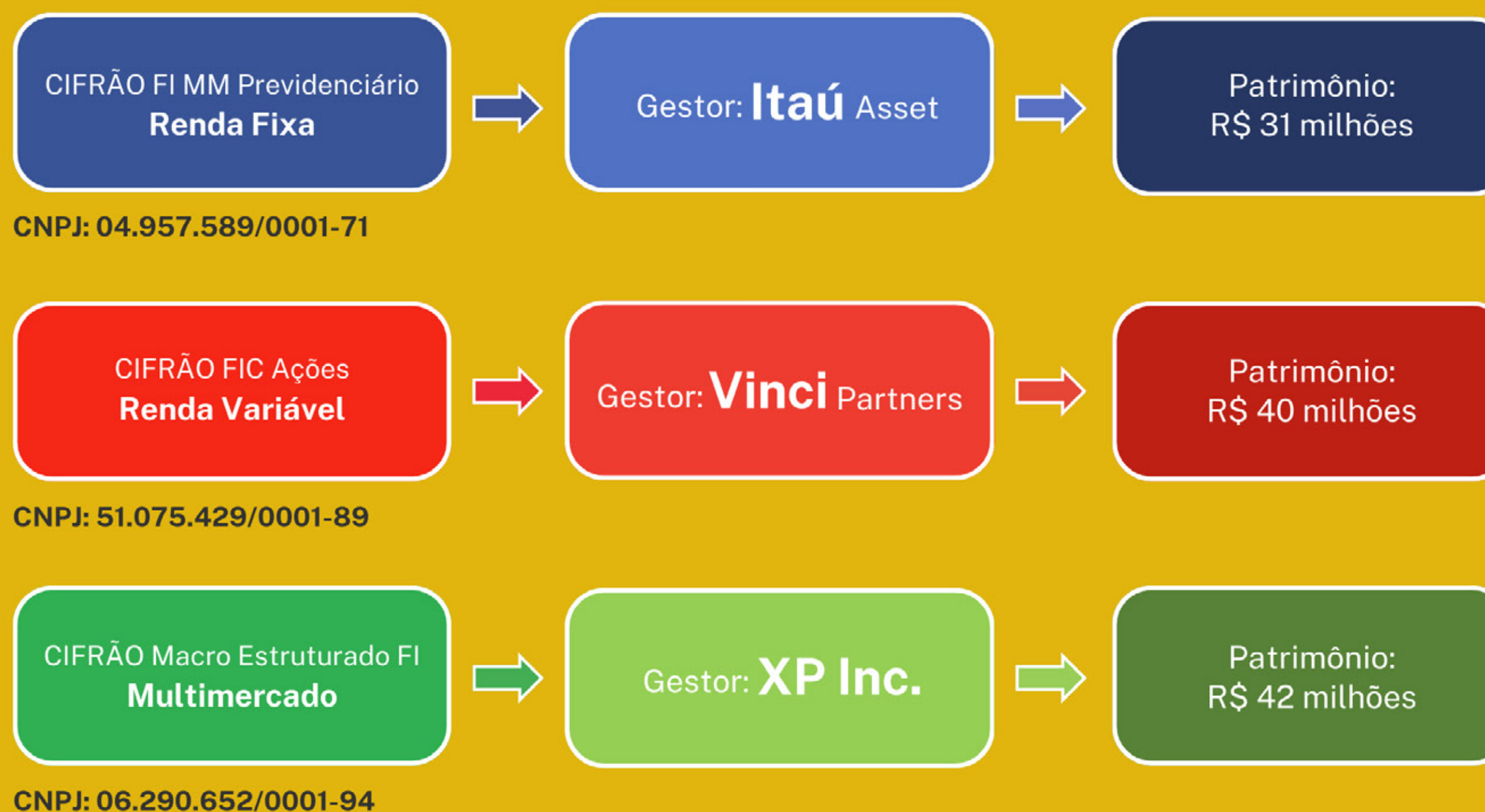
Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

- A Estrutura de Investimentos da CIFRÃO conta com três fundos exclusivos, além de Títulos Públicos Federais.
- Os gestores foram escolhidos por processo de seleção, após análise Quantitativa e Qualitativa.

A CIFRÃO possui três
Fundos de Investimentos
Exclusivos.

A tabela ao lado apresenta
os gestores e respectivos
patrimônios.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

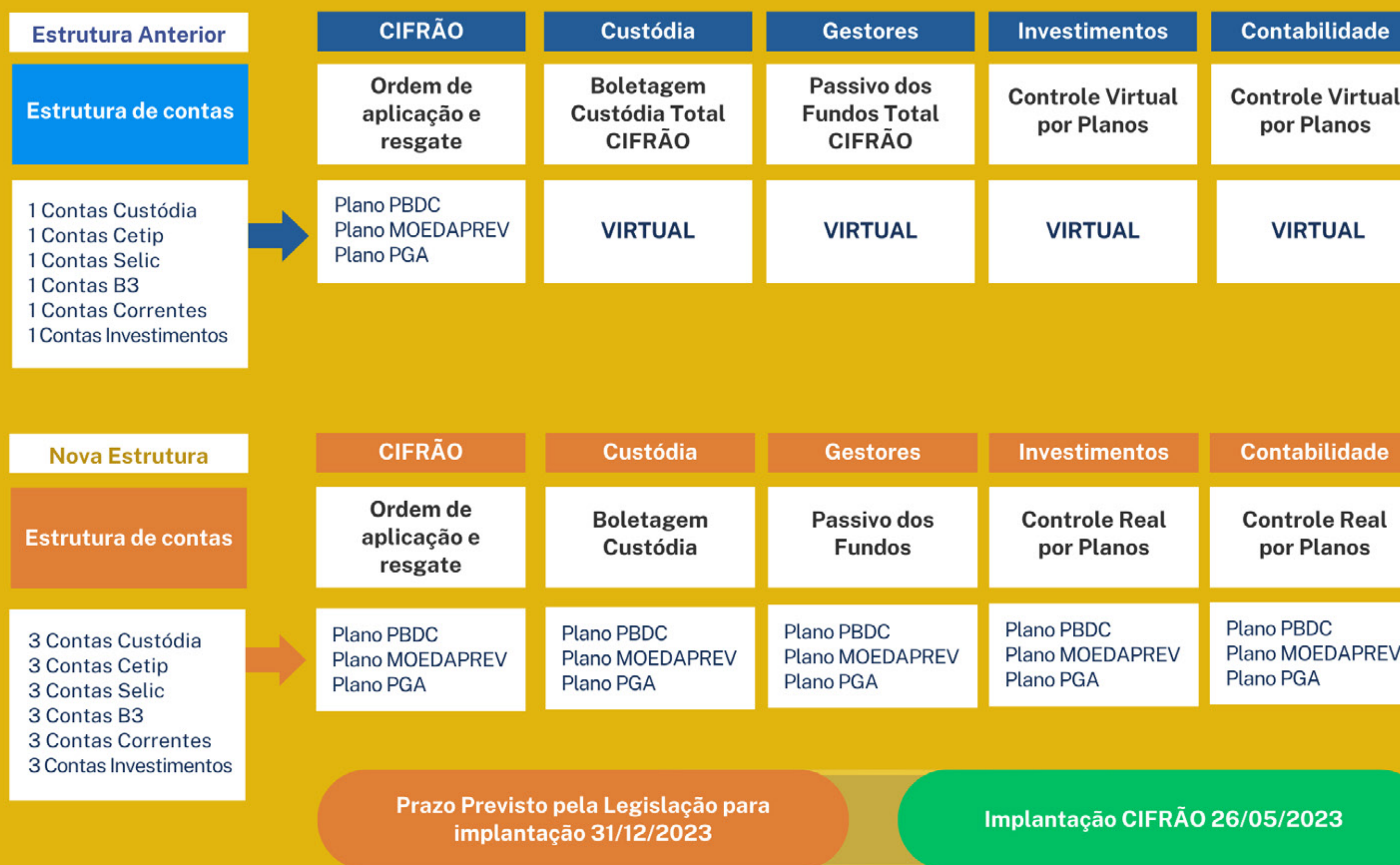
 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

IMPLANTAÇÃO DO CNPJ POR PLANOS

- Implantada em maio/2023 a Segregação Real dos Ativos dos Planos de Benefícios.
- Resolução PREVIC N° 57, determinava o prazo final para implantação em até 31 de dezembro de 2023.

A CIFRÃO implementou em maio/2023 a completa segregação das carteiras de investimentos dos planos de benefícios por conta da criação do CNPJ por planos. Com esta ação ocorreu a segregação de 100% dos recursos, desde o ingresso das contribuições até a contabilização dos investimentos.

Isto foi possível com a aprovação dos colegiados, da criação de Carteiras Administradas, da substituição do Agente Custodiante e de implementação de inúmeras ações necessárias para o processo.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS

- As carteiras de Investimentos dos planos são compostas por Títulos Públicos Federais, Fundos de Investimentos, Imóveis, Operações com Participantes e outros.
- Os limites de investimentos são previstos nas Políticas de Investimentos e Legislação em vigor.

DESCRIÇÃO	PLANO PBDC	% s/RG	PLANO MOEDAPREV	% s/RG	PGA	% s/RG	CONSOLIDADO	% s/RG
Gestão Própria	R\$ 178.082.651,58	92,68	R\$ 156.284.840,78	53,54	R\$ 199.892,86	2,91	R\$ 334.567.385,22	68,15
Renda Fixa	R\$ 164.514.092,00	85,61	R\$ 138.796.491,13	47,55	R\$ -	0,00	R\$ 303.310.583,13	61,78
Títulos Públicos	R\$ 164.514.092,00	85,61	R\$ 138.796.491,13	47,55	R\$ -	0,00	R\$ 303.310.583,13	61,78
NOTA DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	R\$ 164.514.092,00	85,61	R\$ 138.796.491,13	47,55	R\$ -	0,00	R\$ 303.310.583,13	61,78
Investimentos Imobiliários	R\$ 3.729.657,08	1,94	R\$ 2.576.246,74	0,88	R\$ -	0,00	R\$ 6.305.903,82	1,28
Recursos a Receber - Precatórios OFND	R\$ 7.327.170,84	3,81	R\$ 5.061.215,90	1,73	R\$ -	0,00	R\$ 12.388.386,74	2,52
Operações com Participantes	R\$ 2.264.695,49	1,18	R\$ 9.850.887,01	3,37	R\$ -	0,00	R\$ 12.115.582,50	2,47
Outros Realizáveis - Investimentos	R\$ 247.036,17	0,13	R\$ -	0,00	R\$ 199.892,86	2,91	R\$ 446.929,03	0,09
Gestão Terceirizada	R\$ 14.049.977,52	7,31	R\$ 136.068.276,15	46,61	R\$ 6.616.955,92	96,28	R\$ 156.735.209,59	31,93
Renda Fixa	R\$ 4.583.191,91	2,39	R\$ 105.225.761,38	36,05	R\$ 6.616.955,92	96,28	R\$ 116.425.909,21	23,72
Quotas de Fundos de Investimentos	R\$ 4.583.191,91	2,39	R\$ 105.225.761,38	36,05	R\$ 6.616.955,92	96,28	R\$ 116.425.909,21	23,72
CIFRÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.311.196,15	0,68	R\$ 29.237.251,63	10,02	R\$ 672.271,62	9,78	R\$ 31.220.719,40	6,36
CIFRÃO MACRO ESTRUTURADO MULTIMERCADO	R\$ -	0,00	R\$ 42.881.657,58	14,69	R\$ -	0,00	R\$ 42.881.657,58	8,73
BRAD RF DI FED EXTRA	R\$ 3.271.995,76	1,70	R\$ 33.106.852,17	11,34	R\$ 5.944.684,30	86,50	R\$ 42.323.532,23	8,62
Renda Variável	R\$ 9.466.785,61	4,93	R\$ 30.842.514,77	10,57	R\$ -	0,00	R\$ 40.309.300,38	8,21
Quotas de Fundos de Investimentos	R\$ 9.466.785,61	4,93	R\$ 30.842.514,77	10,57	R\$ -	0,00	R\$ 40.309.300,38	8,21
CIFRÃO FIC FIA	R\$ 9.466.785,61	4,93	R\$ 30.842.514,77	10,57	R\$ -	0,00	R\$ 40.309.300,38	8,21
Total dos Investimentos	R\$ 192.132.629,10	99,99	R\$ 292.353.116,93	100,15	R\$ 6.816.848,78	99,19	R\$ 491.302.594,81	100,07
(+) Disponível (-) Exigível Investimentos	R\$ 23.267,86	0,01	-R\$ 446.479,26	-0,15	R\$ 55.861,26	0,81	-R\$ 367.350,14	-0,07
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	R\$ 192.155.896,96	100,00	R\$ 291.906.637,67	100,00	R\$ 6.872.710,04	100,00	R\$ 490.935.244,67	100,00

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

NOVA ESTRUTURA DE GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

- A Nova Estrutura foi implantada visando a eficiência e redução de custos.
- O modelo implantado já aponta para significativa redução do percentual sobre investimentos.

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO

Descrição	1º Sem	2º Sem	Ano
Gestão Interna	2.429.724	2.466.400	4.896.124
Pessoal e encargos	1.442.690	1.462.428	2.905.119
Treinamento	10.529	42.226	52.756
Serviços de Terceiros	746.964	740.114	1.487.077
Despesas Gerais	92.572	67.187	159.759
Depreciações/amortizações	4.475	4.534	9.009
Tributos	132.493	149.910	282.404
Gestão Externa	618.125	333.970	952.095
Taxa de Administração	293.437	147.740	441.177
Taxa de Gestão	150.026	121.060	271.087
SELIC / CETIP / CBLC / CVM / Outras	62.487	40.265	102.752
Custódia	112.175	24904,07	137.079
Total	3.047.848	2.800.370	5.848.218

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

ESTRATÉGIAS PARA 2024 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

- As estratégias de investimentos consideram a relação Risco e Retorno, e Maturidade dos Planos.
- As Políticas de Investimentos são reavaliadas anualmente, e submetidas a aprovação do Conselho Deliberativo – CONDEL.

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

A Diretoria Executiva vem direcionando todos os esforços para o desenvolvimento de novas estratégias de investimentos para fazer frente as obrigações previdenciárias assumidas ao longo do tempo. Para 2024, dentre as estratégias previstas, está a implantação de novos Fundos Exclusivos. Além disso, a fundação trabalha com o desenvolvimento de outras frentes de atuação, para aproveitar as oportunidades de mercado e adquirir novos lotes de títulos públicos federais com prêmios acima de meta atuarial, conferindo assim, maior aderência obrigações do passivo previdenciário; aumento da diversificação das posições nos diversos segmentos em que investe (Fundos de Renda Fixa, Renda Variável e Multimercados), outros.

POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

As Políticas de Investimentos 2024-2028 dos Planos PBDC, MOEDAPREV e PGA, foram aprovadas pelo CONDEL Conselho Deliberativo, na 12ª Reunião Ordinária de 20 de dezembro de 2023. O principal objetivo é servir como ferramenta de planejamento, fornecendo diretrizes gerais para a boa gestão dos recursos financeiros, visando obter os melhores retornos para os recursos dos participantes, observando elevados níveis de prudência e princípios de governança, segurança, solvência, liquidez e transparência e atendimento a legislação em vigor. A íntegra do documento está disponível no site da CIFRÃO – www.cifrao.com.br/politicas-de-investimentos.

SITE - clique aqui 



Administração

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

Administração

A CIFRÃO conta com 07 (sete) empregados, sendo 06 (seis) analistas e 01 (um) assistente administrativo, além dos 03 (três) diretores executivos, conforme ilustrado a seguir:

Diretoria Executiva	Colaboradores
<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Superintendente • Diretor de Seguridade • Diretor Financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 (dois) Analistas de Benefícios • 02 (dois) Analistas Financeiros • 01 (um) Analista Atuarial • 01 (um) Analista Administrativo • 01 (um) Assistente Administrativo

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

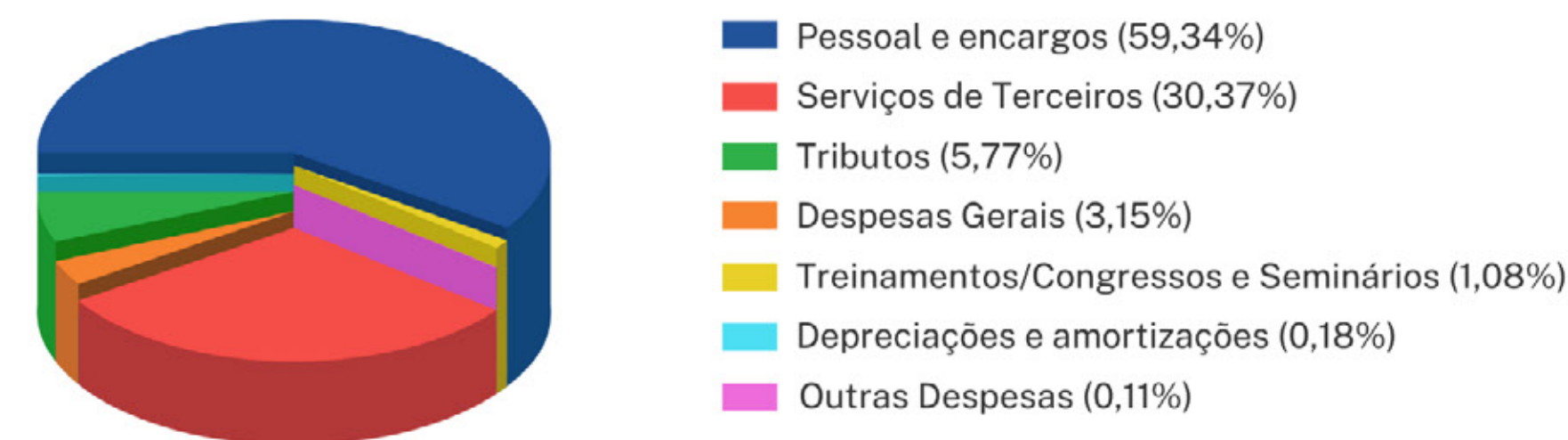
O Plano de Gestão Administrativa – PGA tem a finalidade de estabelecer regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos planos de benefícios previdenciais administrados pela CIFRÃO.

O quadro a seguir apresenta as receitas e despesas administrativas realizadas em 2023 comparativamente com os valores previstos no orçamento para este exercício.

(Em reais)

Descrição	Realizado 2023	Total Orçado 2023	Real vs. Orçado %
(+) Receitas	5.328.635	5.259.474	101
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	3.084.094	2.959.050	104
TAXA DE EMPRÉSTIMOS	134.969	144.000	94
RECEITA ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS	1.363.617	1.426.890	96
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	739.243	729.533	101
OUTRAS RECEITAS	6.713	-	-
(-) Despesas	4.896.124	5.158.755	95
PESSOAL E ENCARGOS	2.905.119	3.222.039	90
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	52.756	70.026	75
VIAGENS E ESTADIAS	-	19.012	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.487.077	1.328.474	112
DESPESAS GERAIS	154.337	228.185	68
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	9.009	8.954	101
TRIBUTOS	282.404	282.066	100
OUTRAS DESPESAS	5.422	-	-

No gráfico a seguir, apresentamos a participação de cada tipo de despesa administrativa realizada no exercício de 2023:



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

A Lei Complementar nº 108/2001 define que, para as entidades patrocinadas por entes públicos ou empresas governamentais, as despesas administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar serão custeadas pelo patrocinador e pelos participantes ativos e assistidos, atendendo ao limite e critérios estabelecidos pelo órgão regulador e fiscalizador.

Alinhada ao que estabelece a LC nº 108/2001, o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC divulgou a Resolução nº 48/2021, detalhando quais as fontes de custeio poderão ser utilizadas para coberturas das despesas administrativas da entidade fechadas de previdência complementar. Sendo ela:

- I - contribuição dos participantes e assistidos;
- II - contribuição dos patrocinadores e instituidores;
- III - reembolso dos patrocinadores e instituidores;
- IV - resultado dos investimentos;
- V - receitas administrativas;
- VI - fundo administrativo;
- VII - dotação inicial; e
- VIII - doações.

Nesta mesma Resolução estabeleceu também o limite de recursos que os planos podem repassar ao PGA para fazer frente as despesas administrativas da fundação. Estes limites são de 1% em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário, no último dia do exercício de referência ou 9% em relação ao somatório das contribuições e dos benefícios de caráter previdenciário (fluxo previdenciário), no exercício de referência.

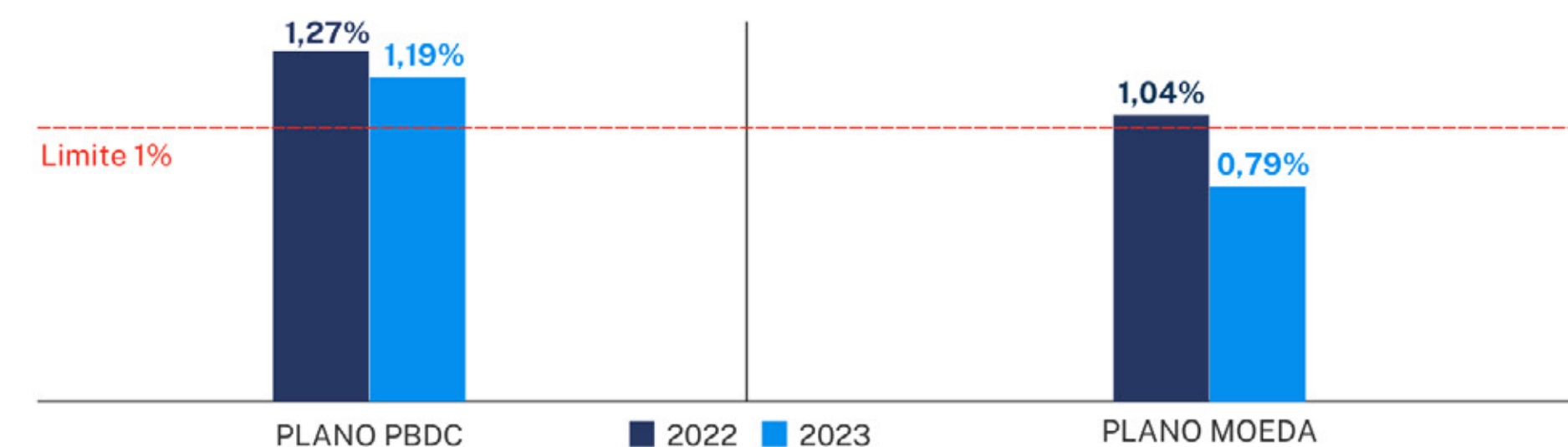
Os planos de benefícios administrados pela CIFRÃO estão enquadrados no limite definido como fluxo previdenciário, atingindo 4,56% e 7,26%, para os planos PBDC e MOEDAPREV, respectivamente, ou seja, abaixo do limite máximo de 9%.

Relativamente aos indicadores de gestão estabelecidos na respectiva Resolução demonstramos abaixo o seu comportamento em 2022 e 2023.

INDICADORES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. Demonstra o limite do custeio administrativo de cada plano de benefício em relação aos seus recursos garantidores.

Taxa de Administração	PLANO PBDC		PLANO MOEDA	
	2022	2023	2022	2023
FONTE DE CUSTEIO	2.404.440,16	2.278.637,70	2.679.449,67	2.304.041,88
RECURSOS GARANTIDORES	188.583.655,30	192.155.896,96	257.062.526,57	291.906.637,67
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,27%	1,19%	1,04%	0,79%



2. Demonstra o limite custeio administrativo de cada plano de benefício em relação aos seus fluxos previdenciais.

Taxa de Carregamento	PLANO PBDC		PLANO MOEDA	
	2022	2023	2022	2023
FONTE DE CUSTEIO	2.404.440,16	2.278.637,70	2.679.449,67	2.304.041,88
FLUXO PREVIDENCIAL	46.795.107,46	50.004.754,57	31.736.669,64	31.729.361,41
TAXA DE CARREGAMENTO	5,14%	4,56%	8,44%	7,26%

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

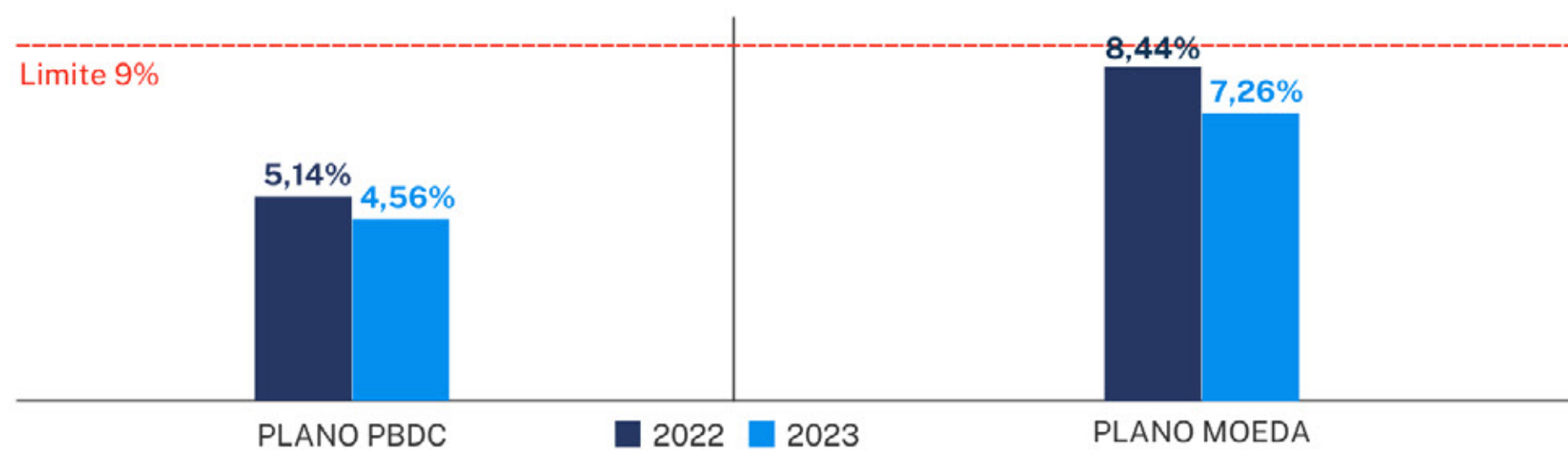
Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

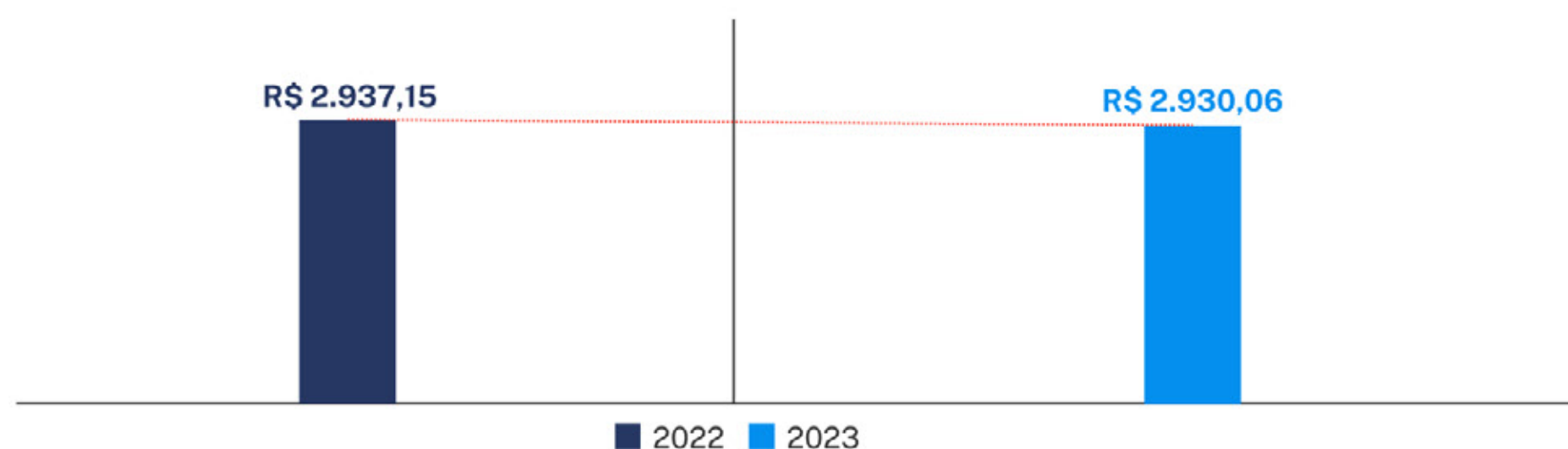
Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo


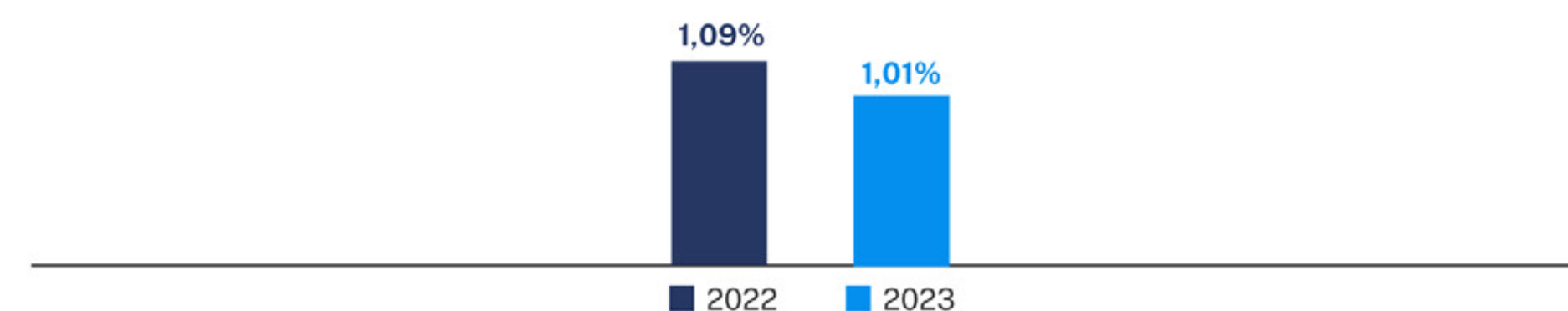
3. Demonstra o custo administrativo por participante da entidade.

Despesas Administrativas Per capita	CIFRÃO		
	2022	2023	Var %
DESPESAS ADM.	4.866.860	4.896.124	0,60%
Nº DE PARTICIPANTES	1.657	1.671	0,84%
ÍNDICE	R\$ 2.937,15	R\$ 2.930,06	-0,24%



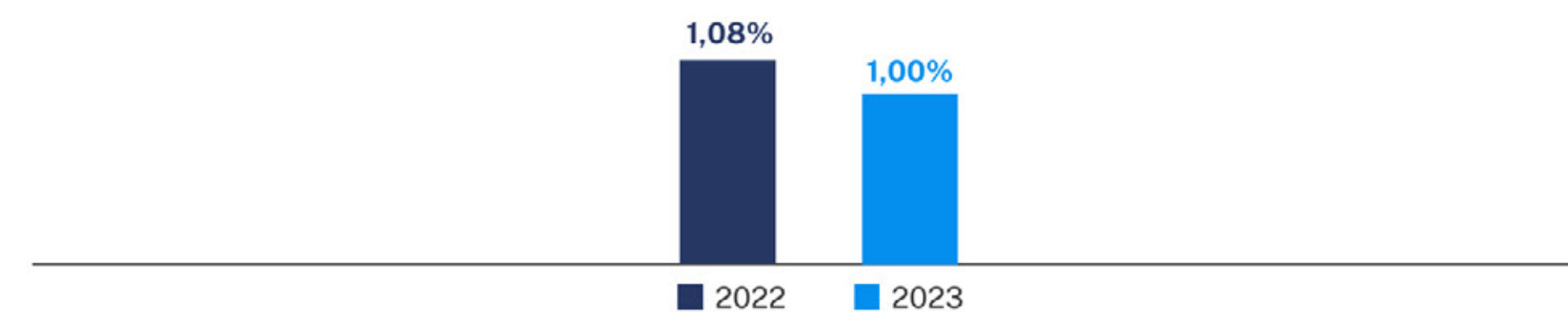
4. Demonstra quanto representam as despesas administrativas em relação aos Recursos Garantidores Administrados pela entidade.

Despesa Adm. sobre Recurso Garantidor	CIFRÃO		
	2022	2023	Var %
DESPESAS ADMINISTRATIVA	4.866.860	4.896.124	0,60%
RECURSOS GARANTIDORES	445.646.182	484.062.535	8,62%
ÍNDICE	1,09%	1,01%	-7,38%



5. Demonstra quanto representam as despesas administrativas em relação ao total de Ativos Administrados pela entidade.

Despesas Administrativas/Ativos	CIFRÃO		
	2022	2023	Var %
DESPESAS ADM.	4.866.860	4.896.124	0,60%
ATIVOS	452.607.883	492.002.149	8,70%
ÍNDICE	1,08%	1,00%	-7,45%



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

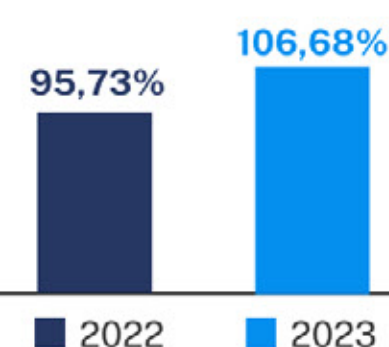
 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

6. Demonstra quanto representam as despesas administrativas em relação às Receitas Administrativas.

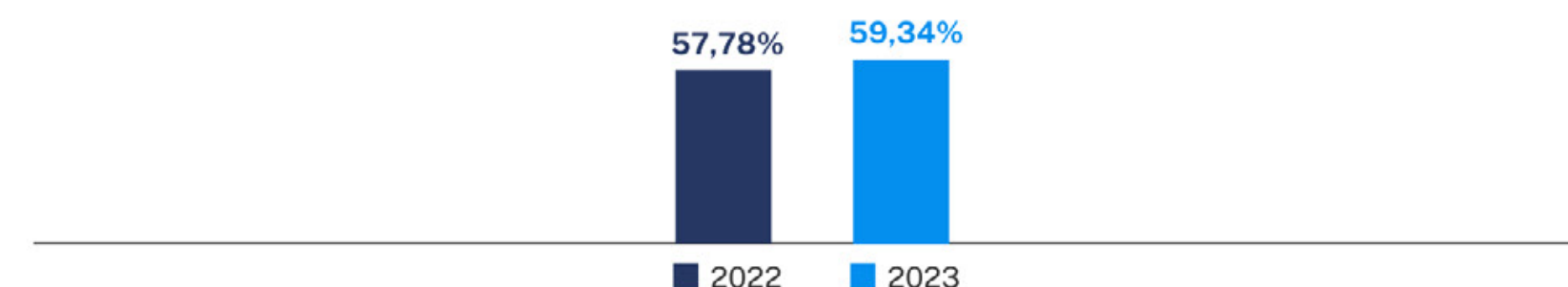
Despesa Adm. sobre Receitas Adm	CIFRÃO		
	2022	2023	Var %
DESPESAS ADMINISTRATIVA	4.866.860	4.896.124	0,60%
RECEITAS ADM	5.083.890	4.589.392	-9,73%
ÍNDICE	95,73%	106,68%	11,44%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS SOBRE AS RECEITAS ADMINISTRATIVAS



7. Demonstra quanto representam as despesas administrativas de pessoal e encargos em relação as despesas administrativas totais da entidade.

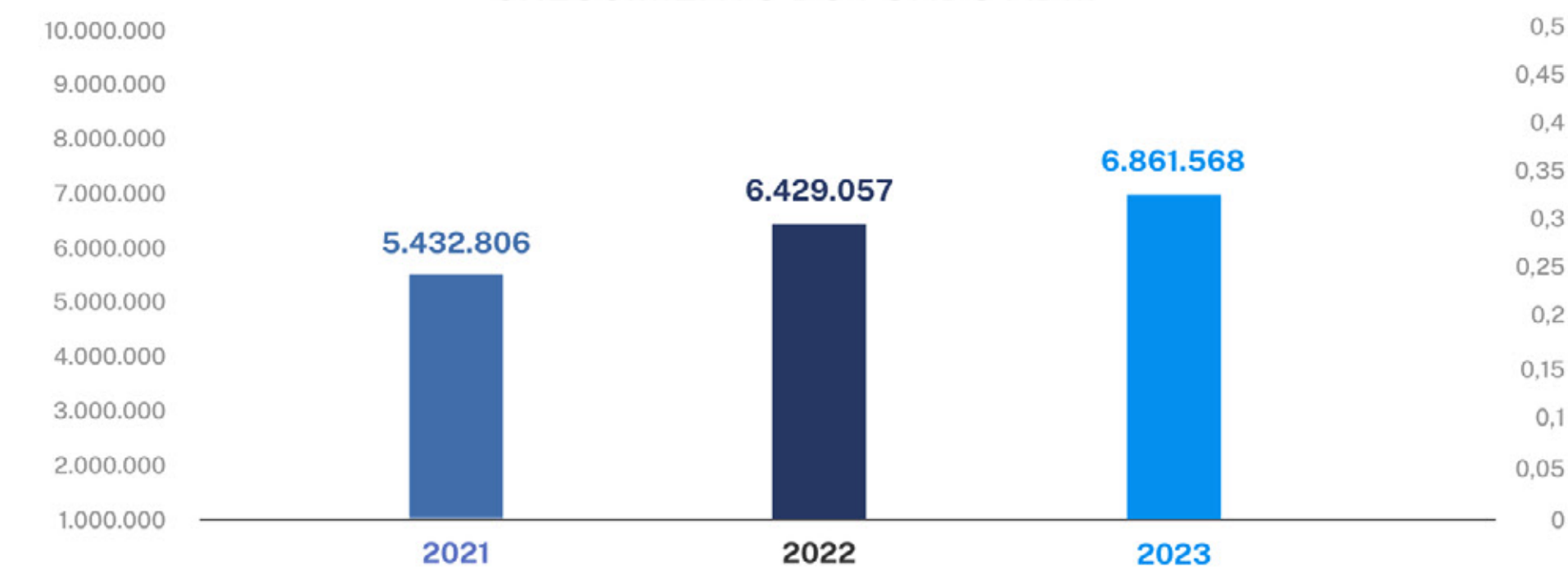
Despesa Adm. sobre Receitas Adm	CIFRÃO		
	2022	2023	Var %
DESPESAS C/ PESSOAL	2.812.017	2.905.119	3,31%
DESPESAS ADM	4.866.860	4.896.124	0,60%
ÍNDICE	57,78%	59,34%	2,69%



8. Demonstra o crescimento do fundo administrativo da entidade.

Crescimento do Fundo Adm.	CIFRÃO	
	2022	2023
ANO ANTERIOR	5.432.806	6.429.057
ANO ATUAL	6.429.057	6.861.568
ÍNDICE	18,34%	6,73%

CRESCIMENTO DO FUNDO ADM



Trânsparência, Eventos e Informações

O objetivo desta seção é fornecer uma visão detalhada e acessível das iniciativas que adotamos para manter nossos participantes e assistidos informados e engajados com a gestão da CIFRÃO.

Nesta seção, compartilharemos os esforços realizados e, as conquistas obtidas no ano de 2023, que reforçam nossa missão de operar com integridade e responsabilidade. A seguir, detalhamos as ações implementadas que exemplificam nosso empenho constante em manter a CIFRÃO como uma entidade transparente e alinhada com as melhores práticas do mercado de previdência privada.



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Transparência, Eventos e **Informações**

Clique sobre os botões para visualizar as informações:

RELAÇÕES COM O PARTICIPANTE



INVESTIMENTOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTROLE



Finalmente, reiteramos o nosso compromisso com o futuro de nossa fundação e estamos atentos ao rumo que devemos seguir em direção à inovação, as melhorias contínuas e principalmente, oferecer aos nossos participantes um serviço de previdência de máxima qualidade. Para mais informações sobre as iniciativas da CIFRÃO e nossos planos para o futuro, visite nosso site.

SITE - clique aqui 

Transparência, Eventos e **Informações**

Clique sobre os botões para visualizar as informações:

RELAÇÕES COM O PARTICIPANTE



INVESTIMENTOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTROLE



Um dos nossos mais notáveis esforços em comunicação foi a divulgação de um vídeo educacional que promove a importância da participação nos planos de benefícios administrados pela CIFRÃO. Essa iniciativa, acompanhada pela implantação do nosso novo site, visa a um engajamento mais profundo e informativo aos nossos participantes.

Contratação de sistema de controle de atendimento, para ser o novo canal de comunicação entre a entidade e os participantes.

A implementação do CNPJ por planos, trouxe maior nível de controle e gestão do processo previdencial e de investimentos.

O recadastramento de ativos são testemunhos do nosso planejamento proativo e do nosso compromisso com a atualização e precisão das informações cadastrais de nossos participantes.

Finalmente, reiteramos o nosso compromisso com o futuro de nossa fundação e estamos atentos ao rumo que devemos seguir em direção à inovação, as melhorias contínuas e principalmente, oferecer aos nossos participantes um serviço de previdência de máxima qualidade. Para mais informações sobre as iniciativas da CIFRÃO e nossos planos para o futuro, visite nosso site.

SITE - clique aqui 

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Transparência, Eventos e **Informações**

Clique sobre os botões para visualizar as informações:

RELAÇÕES COM O PARTICIPANTE



INVESTIMENTOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTROLE



Implementação da nova estrutura de investimentos, alinhada com as melhores práticas de mercado e orientada para a otimização de custos, objetiva gerar maior rentabilidade para os nossos participantes.

Criação de relatório mensal contendo informações detalhadas sobre investimentos, divulgado no site da Cifrão, demonstrando o compromisso da gestão com a transparência.

Mudança da empresa de reavaliação de imóveis.

A realização do segundo seminário de investimentos.

[Página do Evento - Clique aqui](#)

Finalmente, reiteramos o nosso compromisso com o futuro de nossa fundação e estamos atentos ao rumo que devemos seguir em direção à inovação, as melhorias contínuas e principalmente, oferecer aos nossos participantes um serviço de previdência de máxima qualidade. Para mais informações sobre as iniciativas da CIFRÃO e nossos planos para o futuro, visite nosso site.

[SITE - clique aqui](#)

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Transparência, Eventos e **Informações**

Clique sobre os botões para visualizar as informações:

RELAÇÕES COM O PARTICIPANTE



INVESTIMENTOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTROLE



Implementação de um orçamento empresarial completo, contemplando a gestão previdencial, investimento e administrativa, demonstrando a projeção futura do fluxo de resultados e patrimonial de cada plano de benefícios e PGA.

Divulgação do Relatório Resumo para envio aos colegiados, como forma de fortalecer o processo decisório e de controle.

Contratação da PFM Consultoria para avaliação de riscos.

Contratação de uma nova empresa de auditoria que reflete o nosso zelo pela precisão e transparência financeira.

Terceirização da contabilidade com a PRP Soluções Contábeis, empresa especializada no segmento, realizando um processo mais eficiente e com segurança.

Novo Regulamento do PGA, sinalizando nosso investimento contínuo em práticas de gestão sustentável.

A introdução de indicadores de acompanhamento da gestão administrativa, que nos permitem monitorar a eficiência operacional de forma mais efetiva.

Realização do primeiro programa de capacitação e qualificação.

Finalmente, reiteramos o nosso compromisso com o futuro de nossa fundação e estamos atentos ao rumo que devemos seguir em direção à inovação, as melhorias contínuas e principalmente, oferecer aos nossos participantes um serviço de previdência de máxima qualidade. Para mais informações sobre as iniciativas da CIFRÃO e nossos planos para o futuro, visite nosso site.

SITE - clique aqui



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Eventos: Segundo Seminário de Investimentos

Em 07 de novembro, promovemos nosso 2º Seminário de Investimentos, uma plataforma colaborativa para a revisão anual das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios. O evento contou com a presença de especialistas de prestigiadas instituições financeiras nacionais e consultores renomados, proporcionando um debate rico e profundo sobre estratégias de investimento e governança.

A participação foi certificada, contribuindo para os programas de educação continuada dos participantes, e destacamos que os materiais e as gravações das apresentações estão disponíveis para consulta no nosso site, garantindo acesso contínuo ao conhecimento compartilhado.



Demonstrações Contábeis

Exercício findo de 31 de dezembro
de 2023 (Em milhares de reais)



Valores em R\$ mil

Balanço Patrimonial consolidado

ATIVO	Notas	EXERCÍCIO 2023	EXERCÍCIO 2022	PASSIVO	Notas	EXERCÍCIO 2023	EXERCÍCIO 2022
DISPONÍVEL	5.1	125	18	EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	6.353	5.650
REALIZÁVEL		491.837	452.548	Gestão Previdencial	7.1	5.505	5.273
Gestão Previdencial	5.2	230	155	Gestão Administrativa	7.2	355	259
Gestão Administrativa	5.3	304	132	Investimentos	7.3	493	118
Investimentos	5.4	491.303	452.261	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	1.761	1.761
Títulos Públicos	5.4.1	303.311	215.806	Gestão Previdencial		1.761	1.761
Fundos de Investimentos	5.4.3	156.735	204.858	PATRIMÔNIO SOCIAL	9	483.888	445.197
Investimentos em Imóveis	5.4.5	6.306	8.632	Patrimônio de Cobertura do Plano		450.730	421.635
Operações com Participantes	5.4.6	12.116	11.022	Provisões Matemáticas	9.1	443.277	421.635
Recursos a Receber - Precatórios	5.4.7	12.388	11.845	Benefícios Concedidos		428.109	440.755
Outros Realizáveis	5.4.8	447	98	Benefícios a Conceder		170.277	138.410
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	6	40	42	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(155.109)	(157.530)
Imobilizado		40	42	Equilíbrio Técnico	9.2	7.453	(6.143)
				Resultados Realizados		7.453	(6.143)
				Superávit Técnico Acumulado		13.322	-
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(5.869)	(6.143)
				Fundos	9.3	33.158	29.705
				Fundos Previdenciais	9.3.1	25.562	21.754
				Fundos Administrativos	9.3.2	6.862	6.429
				Fundos para Garantia das Op. Com Participantes	9.3.3	734	1.522
TOTAL DO ATIVO		492.002	452.608	TOTAL DO PASIVO		492.002	452.608

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) consolidada

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC n  23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

DESCRIÇÃO	Valores em R\$ mil		
	Exercício 2023	Exercício 2022	Variacão %
A) Patrimônio Social - início do exercício	445.197	417.187	6,7%
1. Adições	90.539	79.805	13,5%
Contribuições Previdenciais	32.460	28.226	15,0%
Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	27	-	-
Migração entre Planos	-	778	-100,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	52.669	44.733	17,7%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	54	-	-
Receitas Administrativas	4.590	5.084	-9,7%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	739	779	-5,1%
Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	205	-100,0%
2. Deduções	(51.848)	(51.795)	0,1%
Benefícios	(45.936)	(43.865)	4,7%
Resgates	(218)	(2.054)	-89,4%
Portabilidades	-	(55)	-100,0%
Migração entre Planos	-	(778)	-100,0%
Outras Deduções	(10)	-	-
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(176)	-100,0%
Despesas Administrativas	(4.896)	(4.867)	0,6%
Reversão de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(788)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	38.691	28.010	38,1%
Provisões Matemáticas	21.642	(12.388)	-274,7%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	13.596	32.155	-57,7%
Fundos Previdenciais	3.808	7.042	-45,9%
Fundos Administrativos	433	996	-56,5%
Fundos para Garantia das operações com Participantes	(788)	205	-484,4%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	483.888	445.197	8,7%

 As Notas Explicativas integram as Demonstrações Cont beis¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.	6.429	5.433	18,3%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.329	5.863	-9,1%
1.1 Receitas	5.329	5.863	-9,1%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.084	2.776	11,1%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.364	2.163	-36,9%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	135	145	-6,9%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	739	779	-5,1%
Outras Receitas	7	-	-
2. Despesas Administrativas	(4.896)	(4.867)	0,6%
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	(4.896)	(4.580)	6,9%
Pessoal e Encargos	(2.905)	(2.812)	3,3%
Treinamentos/congressos e seminários	(53)	(52)	1,9%
Serviços de Terceiros	(1.487)	(1.234)	20,5%
Despesas Gerais	(160)	(148)	8,1%
Depreciações e amortizações	(9)	(27)	-66,7%
Tributos	(282)	(307)	-8,1%
2.2 Provisão Para Perdas Estimadas	-	(287)	-100,0%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	433	996	-56,5%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	433	996	-56,5%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	6.862	6.429	6,7%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis ¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Demonstração do Ativo Líquido (DAL) PBDC

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
1. Ativos	197.124	192.873	2,2%
Disponível	49	6	716,7%
Recebíveis Previdencial	4.941	4.176	18,3%
Investimentos	192.134	188.691	1,8%
Títulos Públicos	164.515	116.120	41,7%
Fundos de Investimentos	14.050	58.017	-75,8%
Investimentos em Imóveis	3.730	5.105	-26,9%
Operações com Participantes	2.265	2.443	-7,3%
Recursos a Receber- Precatórios	7.327	7.006	4,6%
Outros Realizáveis	247	-	-
2. Obrigações	(7.043)	(6.866)	2,6%
Operacional	(5.382)	(5.205)	3,4%
Contingencial	(1.661)	(1.661)	0,0%
3. Fundos não Previdenciais	(5.231)	(4.953)	5,6%
Fundos Administrativos	(4.894)	(4.139)	18,2%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	(337)	(814)	-58,6%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	184.850	181.054	2,1%
Provisões Matemáticas	171.528	177.929	-3,6%
Superávit/Déficit Técnico	13.322	3.125	326,3%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	13.322	3.125	326,3%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.073	2.628	131,1%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	19.395	5.753	237,1%

 As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis ¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

Demonstração do Ativo Líquido (DAL) MOEDAPREV

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
1. Ativos	294.522	259.475	13,5%
Disponível	20	11	81,8%
Recebíveis Previdencial	2.150	2.408	-10,7%
Investimentos	292.352	257.056	13,7%
Títulos Públicos	138.796	99.687	39,2%
Fundos de Investimentos	136.068	140.327	-3,0%
Investimentos em Imóveis	2.576	3.526	-26,9%
Operações com Participantes	9.851	8.579	14,8%
Recursos a Receber- Precatórios	5.061	4.839	4,6%
Outros Realizáveis	-	98	-100,0%
2. Obrigações	(715)	(286)	150,0%
Operacional	(615)	(186)	230,6%
Contingencial	(100)	(100)	0,0%
3. Fundos não Previdenciais	(2.365)	(2.997)	-21,1%
Fundos Administrativos	(1.968)	(2.290)	-14,1%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	(397)	(707)	-43,8%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	291.442	256.192	13,8%
Provisões Matemáticas	271.749	243.706	11,5%
Superávit/Déficit Técnico	(5.869)	(9.268)	-36,7%
Fundos Previdenciais	25.562	21.754	17,5%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(5.869)	(9.268)	-36,7%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	1.292	-100,0%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(5.869)	(7.976)	-26,4%

 As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis ¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) PBDC

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC n  23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	181.055	175.666	3,1%
1. Adições	37.440	38.106	-1,7%
Contribuições	18.033	15.683	15,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.326	22.423	-13,8%
Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	27	-	-
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	54	-	-
2. Deduções	(33.645)	(32.717)	2,8%
Benefícios	(31.775)	(29.597)	7,4%
Resgates	(163)	(737)	-77,9%
Migrações Entre Planos	-	(778)	-100,0%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(47)	-100,0%
Custeio Administrativo	(1.701)	(1.558)	9,2%
Outras Deduções	(6)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.795	5.389	-29,6%
Provisões Matemáticas	(6.402)	(29.735)	-78,5%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.197	35.124	244,5%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	184.850	181.055	2,1%
C) Fundos não previdenciais	277	1.056	-73,8%
Fundos Administrativos	755	969	-22,1%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(478)	87	-649,4%

 As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis ¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) MOEDAPREV

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	256.192	234.773	9,1%
1. Adições	50.853	43.599	16,6%
Contribuições	17.510	15.319	14,3%
Migração de Planos	-	778	-100,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	33.343	27.502	21,2%
2. Deduções	(15.602)	(22.180)	-29,7%
Benefícios	(14.161)	(14.268)	-0,7%
Resgates	(55)	(1.317)	-95,8%
Portabilidade	-	(55)	-100,0%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(5.192)	-100,0%
Constituição Líquida de Contingências- Gestão Previdencial	-	(130)	-100,0%
Custeio Administrativo	(1.382)	(1.218)	13,5%
Outras Deduções	(4)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	35.251	21.419	64,6%
Provisões Matemáticas	28.044	17.347	61,7%
Fundos Previdenciais	3.808	7.042	-45,9%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.399	(2.970)	-214,4%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	291.443	256.192	13,8%
C) Fundos não previdenciais	(632)	144	-538,9%
Fundos Administrativos	(322)	27	-1292,6%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(310)	117	-365,0%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis ¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) PBDC

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	192.230	188.847	1,8%
1.Provisões Matemáticas	171.528	177.929	-3,6%
1.1.Benefícios Concedidos	313.306	322.239	-2,8%
Contribuição Definida	504	481	4,8%
Benefício Definido	312.802	321.758	-2,8%
1.2.Benefício a Conceder	13.331	13.219	0,8%
Contribuição Definida	28	25	12,0%
Saldo de contas - parcela participantes	28	25	12,0%
Benefício Definido	13.303	13.194	0,8%
1.3. Provisões matemáticas a constituir	(155.109)	(157.529)	-1,5%
(-) Equacionamento de déficit a integralizar	(155.109)	(157.529)	-1,5%
(-) Patrocinador(es)	(77.554)	(78.765)	-1,5%
(-) Participantes	(3.203)	(3.131)	2,3%
(-) Assistidos	(74.352)	(75.633)	-1,7%
2.Equilíbrio Técnico	13.322	3.125	326,3%
2.1.Resultados Realizados	13.322	3.125	326,3%
Superávit técnico acumulado	13.322	3.125	326,3%
Reserva de contingência	13.322	3.125	326,3%
3. Fundos	337	814	-58,6%
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	337	814	-58,6%
4. Exigível Operacional	5.382	5.318	1,2%
4.1. Gestão Previdencial	5.356	5.205	2,9%
4.2. Investimentos- Gestão Previdencial	26	113	-77,0%
5 Exigível Contingencial	1.661	1.661	0,0%
5.1. Gestão Previdencial	1.661	1.661	0,0%

 As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis ¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) MOEDAPREV

¹A numeração dos itens da descrição está demonstrada de acordo com o anexo III da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a qual determina que as rubricas com saldos nulos em ambos os períodos deverão ser suprimidas, por essa razão há uma alternância na numeração.

DESCRIÇÃO	Valores em R\$ mil		
	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	292.554	257.084	13,8%
1.Provisões Matemáticas	271.749	243.706	11,5%
1.1.Benefícios Concedidos	114.803	118.516	-3,1%
Contribuição Definida	45.337	47.610	-4,8%
Benefício Definido	69.466	70.906	-2,0%
1.2.Benefício a Conceder	156.946	125.190	25,4%
Contribuição Definida	156.946	125.190	25,4%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	52.781	40.478	30,4%
Saldo de contas - parcela participantes	104.165	84.712	23,0%
2.Equilíbrio Técnico	(5.869)	(9.269)	-36,7%
2.1.Resultados Realizados	(5.869)	(9.269)	-36,7%
(-) Déficit técnico acumulado	(5.869)	(9.269)	-36,7%
3. Fundos	25.959	22.461	15,6%
3.1. Fundos Previdenciais	25.562	21.754	17,5%
3.2. Fundos Para Garantia das Operações com Participantes- Gestão Previdencial	397	707	-43,8%
4. Exigível Operacional	615	186	230,6%
4.1. Gestão Previdencial	149	181	-17,7%
4.2. Investimentos- Gestão Previdencial	466	5	9220,0%
5 Exigível Contingencial	100	-	-
5.1. Gestão Previdencial	100	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis ¹

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo de 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CIFRÃO - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL, foi autorizada a funcionar por meio da Portaria MPAS nº 1931, de 11/12/1979 (DOU de 11/12/1979), pessoa jurídica de direito privado sem finalidade de lucros, constituída sob a forma de Fundação, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), multiplano, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, registrada na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) sob o nº 0024-1.

A Fundação tem a finalidade instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciários, tendo por objetivo conceder benefícios aos seus Participantes, vinculados aos Patrocinadores e seus respectivos Beneficiários. Os recursos que a CIFRÃO dispõe, oriundos das contribuições mantidas pelos Participantes e Patrocinadoras (Casa da Moeda do Brasil e CIFRÃO), estabelecidas no Plano de Custeio Atuarial, acrescidas dos rendimentos dos investimentos desses recursos, observados os dispositivos da resolução do Conselho Monetário Nacional e respectivas atualizações, utilizados para gestão sob administração CIFRÃO.

A Fundação é regida pela Lei Complementar nº 108 e 109, de 29/05/2001 e pelas normas regulamentares emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC.

2. PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS

A Fundação administra 02 (dois) Planos de Benefícios Previdenciais inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) aprovados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e registrados no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) mantido pela Receita Federal. São eles:

2.1. Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

É um plano de modalidade Benefício Definido, inscrito no CNPB sob o nº 1979.0039-47 e CNPJ sob o nº 48.306.598/0001-78. As regras de cálculo dos valores de benefícios a serem pagos a seus participantes e dependentes encontram-se estabelecidas no contexto de seu Regulamento.

As principais características do PBDC são:

- ✓ Nível de benefício garantido para o participante;
- ✓ O custo do plano é estimado;
- ✓ A patrocinadora e os participantes assumem o risco;
- ✓ Trata-se de um plano solidário, onde todos contribuem para todos;
- ✓ Este plano está encerrado para novas adesões.

2.2. Plano de Benefício MoedaPrev

É um plano na modalidade de contribuição variável, inscrito no CNPB sob o nº 2010.0036-83 e CNPJ sob o nº 48.307.488/0001-20. As regras de cálculo dos valores de benefícios a serem pagos a seus Participantes e dependentes encontram-se estabelecidas no contexto de seu Regulamento. As principais características do MoedaPrev são:

- ✓ O valor do benefício é decorrente do montante acumulado pelo participante, em sua conta individual, até o momento de sua aposentadoria.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

✓ Após cumprida todas as carências, o participante poderá solicitar o benefício de aposentadoria com base em seu saldo de contas e conforme regras estabelecidas no regulamento descritas a seguir:

- **Adesão antes de 13/12/2019 e participantes migrados do Plano PBDC:** Renda Vitalícia ou Renda por Prazo Certo de 05, 10, 15, 20 ou 25 anos; ou
- **Adesão a partir de 13/12/2019:** Renda por Prazo Certo de 05, 10, 15, 20 ou 25 anos.

▪ **Quadro populacional dos planos de benefícios:**

No quadro a seguir esta demonstrado as quantidades de participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade posicionados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31/12/2023			31/12/2022		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
Ativos	18	639	657	19	615	634
Assistidos	555	459	1.014	567	461	1.028
Total	573	1.098	1.671	586	1.076	1.662

2.3. CNPJ por Plano

A Resolução PREVIC nº 12 de 16 de agosto de 2022, determinou os procedimentos decorrentes da implementação do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ dos planos de benefícios, nos termos da Resolução CNPC nº 46, de 6 de outubro de 2021, que não confere personalidade jurídica própria aos planos, e que cada plano tem identidade própria e individualizada quanto aos aspectos regulamentares, cadastrais, atuariais, administrativos, contábeis e de investimentos e devem manter independência patrimonial em relação aos demais planos de benefícios administrados pela CIFRÃO, assim como em relação à Entidade que o administra, na forma disciplinada nesta Resolução.

A Resolução CNPC nº 57, de 28 de junho de 2023, que alterou a Resolução

CNPC nº 46/2021, definiu o prazo até 31 de dezembro de 2023, para as entidades realizarem os procedimentos de implementação do CNPJ por plano, para cumprimento das normas complementares editadas pela Previc.

Assim, em atendimento à legislação, no que se refere à esfera de segregação de investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa, a CIFRÃO criou novas estruturas de investimento, via banco, custodiantes e administradores fiduciários, concluindo todos os procedimentos operacionais dentro do prazo da legislação, sendo realizado o tombamento de suas contas de custódia por plano de benefícios no **dia 26 de maio de 2023**.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, e normas regulamentares, peculiar as Entidades de Previdência Social Complementar, com destaque para:

- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 2.022 – ITG 2001, de 26 de dezembro de 2022.
- Resolução CNPC nº 43, publicada no dia 06 de agosto de 2021, a qual dispõe sobre os procedimentos contábeis das EFPC e sobre o registro e avaliação de títulos e valores mobiliários, revogando a Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e a Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020.
- Resolução CNPC nº 48, publicada no dia 08 de dezembro de 2021, a qual dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas pelas EFPC, revogando a resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, tendo sua vigência a partir de 1º de janeiro de 2022.
- Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, consolidada com a Resolução Previc nº 24, de 21 de novembro de 2023, e suas retificações.

E elaboradas também pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

(CFC), especificamente a Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 (que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TE 11 – a Resolução CFC nº 1.329, de 18 de março de 2011, alterou a sigla e a numeração da norma de NBC TE 11, para Interpretação ITG 2001 – Entidade de Previdência Complementar) e nº 1.055, de 06 de abril de 2018 (que aprova o CPC nº 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria), assim como nas demais práticas contábeis brasileiras.

Essas práticas contábeis são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar. Como consequência, (I) não existe a segregação de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo “Ativo Realizável”, (III) o “Ativo Imobilizado e Intangível” abrange somente os bens utilizados na operacionalização da Fundação e (IV) o grupo “Provisões Matemáticas” representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Entidade junto aos seus participantes.

Os registros contábeis são efetuados em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, segundo a natureza e a finalidade das transações e estão sendo apresentados de forma comparativa com os números do exercício de 2022.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e de investimentos, proporcionando informações confiáveis e mais relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, estando em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela CIFRÃO e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam

exclusivamente os valores contabilizados em cada plano de benefícios. Neste sentido, a Entidade apresentará, os seguintes demonstrativos contábeis e os seguintes documentos que compõem as demonstrações contábeis e suas finalidades.

A escrituração contábil dos planos é inteiramente segregada, permitindo a apuração do resultado por Plano de Benefícios.

3.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC n.º 43, 06 de agosto de 2021, Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e a NBC TE 11 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e abrangem as Demonstrações Contábeis da Cifrão - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, relativas aos planos de benefícios, bem como o Plano de Gestão Administrativa – PGA, do Instituto.

No Balanço Patrimonial estão apresentados o somatório dos ativos, passivos e o patrimônio de cobertura dos Planos de Benefícios Previdenciais administrados pela CIFRÃO e do seu Plano de Gestão Administrativa (PGA), aplicadas as regras de consolidação em que são eliminados os saldos de valores “a receber” e “a pagar” entre os planos, inclusive PGA, além de outros ajustes previstos nas normas contábeis aplicáveis às EFPC.

A Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS) e do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), apresentam as modificações no Patrimônio Social dos Planos, o resultado da atividade administrativa e as mutações do fundo administrativo.

O detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no exercício de 2023 está demonstrado na Nota 4.14.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

3.2 Demonstrações Contábeis Individuais – ordem de apresentação

As Demonstrações Contábeis, pareceres e manifestação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal devem ser encaminhadas à PREVIC até 31 de março do exercício social subsequente ao ano de referência, nos termos da Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023 com a Resolução Previc nº 24, de 21 de novembro de 2023.

As Demonstrações Contábeis da CIFRÃO relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, nos termos da Resolução CNPC nº 43 de 06/08/2021, art. 17, os itens citados são apresentados na seguinte ordem:

- I. Balanço Patrimonial – Consolidado;
- II. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada;
- III. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada;
- IV. Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – PBDC – Individual por plano;
- V. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Individual por plano ;
- VI. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) – individual por plano;
- VII. Notas Explicativas às demonstra es contábeis consolidadas e por Plano;
- VIII. Relatórios de Auditor Independente, descritos a seguir:
 - Relatório do auditor independente sobre as demonstra es contábeis;
 - Relatório circunstanciado sobre controles internos.

No que tange   Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, a Entidade não apresenta essa demonstra o segregada entre os dois planos vigentes por conta do caráter facultativo dessa obriga o, conforme parágrafo 4  do Art. 362 da resolu o Previc n  23, de 14 de agosto de 2023.

As Demonstra es Contábeis são apresentadas em milhares de Reais, considerada a moeda funcional que influencia preços de venda de ativos, custos, fluxo de caixa, investimentos e outras transa es.

As demonstra es contábeis, após o Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 26 de março de 2024.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na prepara o dessas demonstra es estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados:

A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segrega o dos registros contábeis em: Gestão Previdencial (atividade de registro e controle das contribui es, dos benefícios e dos resultados dos planos de benefícios); Gestão Administrativa (atividade de registro e controle inerente   administra o dos planos de benefícios); e Investimentos (registro e controle referentes   aplica o dos recursos dos planos de benefícios).

Os registros contábeis respeitam a autonomia patrimonial dos planos, sendo possível identificar, separadamente, os Planos de Benefícios Previdenciais administrados pela CIFRÃO, bem como o Plano de Gestão Administrativa, gerando balancetes contábeis individualizados por plano.

4.1. Apura o de Resultado

As Adi es e Dedu es da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Varia es Positivas e Dedu es/Varia es Negativas do Fluxo de Investimentos são escrituradas pelo regime de competência, exceto as contribui es dos Autopatrocinados dos Planos de Benefícios classificados na modalidade de Contribui o Definida ou de Contribui o Variável, que são reconhecidas pelo regime de caixa.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

4.2. Contribuições Previdenciais

Os registros relativos às contribuições de patrocinadoras e participantes vinculados a planos estruturados na modalidade de benefício definido são escriturados com base no regime de competência. Para os planos estruturados nas modalidades de contribuição variável, as contribuições são escrituradas na data do efetivo recebimento, inclusive as dos autopatrocinados.

4.3. Gestão Administrativa

A gestão de recursos administrativos é compartilhada com os planos de benefícios, a destinação de sobras da fonte de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos e a utilização do fundo administrativo não são individualizados por planos de benefícios, os recursos são contabilizados nos planos de benefícios pela parcela equivalente à participação no fundo administrativo.

4.4. Investimentos

A gestão dos investimentos é feita através de fundos de investimento, Exclusivos ou de Mercado, além de operações em Carteira Própria.

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios PBDC e MOEDAPREV, além do PGA, elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do CMN nº 4.994, de 24/03/2022 e alterações posteriores.

Os recursos dos planos de benefícios estão alocados, preponderantemente em fundos de investimentos, de renda fixa, renda variável e multimercados e alocação em títulos públicos federais, objetivando obter retornos esperados das carteiras para as metas atuariais – TMA. Além disso, a CIFRÃO possui investimentos em outros segmentos, como Operações com Participantes e

Investimentos Imobiliários. A CIFRÃO gerencia a carteira de investimentos dos planos e PGA por meio de segregação real.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, gestão própria, conforme a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, a metodologia de apuração do valor de mercado é de responsabilidade da Administração e deve ser estabelecida em consonância com as normas baixadas pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários, e com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, podendo ser utilizados como parâmetro:

- I. o preço médio de negociação no dia da apuração, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- II. o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação;
- III. o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

4.4.1. Títulos públicos e privados

Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos em atendimento à Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- **Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentes do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo valor de mercado, ou seja, são contabilizados auferindo seus ganhos e perdas, realizados e não realizados, diariamente. No art. 189 da Resolução PREVIC nº 23/2023, determina que os títulos para negociação devem ser ajustados pelo valor justo, considerando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta de resultado do período.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

• **Títulos mantidos até o vencimento:** Aqueles quando o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos e desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento, devendo a capacidade financeira ser analisada com base na projeção dos fluxos financeiro e atuarial e caracterizada pela capacidade de atendimento das necessidades de liquidez da entidade, em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações da entidade e do perfil do exigível atuarial de seus planos de benefícios, e evidenciada pelas demonstrações atuariais – DA.

Os critérios utilizados para apuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários obedecem às orientações técnicas estabelecidas na NBC TG 46, aprovada pela Resolução CFC nº 1.428, de 25 de janeiro de 2013, que estabelece: I. Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo. II. Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:

- **Informações de Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
- **Informações de Nível 2:** informações também observáveis para o ativo ou passivo, cujos preços não sejam cotados incluídos no Nível 1. Adoção de preços cotados em mercado ativos ou passivos similares; em mercados que não sejam ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Informações de Nível 3:** dados observáveis para o ativo ou passivo, na medida em que dados observáveis relevantes não sejam disponíveis, pouca ou nenhuma atividade de mercado.

As cotas de fundos de investimento encontram-se devidamente registrados na CETIP S.A. Já os títulos públicos federais são escriturais e suas custódias registradas em conta de depósito, em nome da CIFRÃO, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários são adotados os critérios definidos no manual de precificação do agente custodiante. A Fundação contrata serviço de custódia junto ao Bradesco S/A.

4.4.2. Ações

Em caso de aquisição de ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição acrescida de despesas com corretagens e outras taxas, e precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima ao encerramento do exercício na Bolsa de Valores em que o papel tenha atingido maior liquidez. Os investimentos em ações dos Planos Administrados pela CIFRÃO estão totalmente alocados no patrimônio dos fundos de investimentos em ações.

4.4.3 Fundos de Investimentos

São registrados pelo valor desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Estão apresentados pelo valor de suas cotas na data do encerramento do exercício. Ao encerramento do ano de 2023, a CIFRÃO possuía em seus planos de benefícios administrados, fundos de investimentos das seguintes naturezas: fundo de renda fixa referenciado CDI, fundo multimercado institucional previdenciário - benchmark meta atuarial (INPC+4,59%), fundo multimercado estruturado - benchmark meta atuarial (INPC+4,59%), fundos de investimentos em ações de gestão ativa com benchmark de Ibovespa 2%.

A divulgação e apuração do valor da cota são de responsabilidade de cada administrador dos fundos de investimentos.

4.4.4. Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção e ajustados por reavaliações realizadas anualmente, conforme o

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

art. 197 da resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, com o objetivo de refletir os valores de mercado para venda e aluguel de forma tempestiva. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas”, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

No dia 22 de janeiro de 2024 foi concluído o trabalho de reavaliação dos imóveis alocados na carteira de investimentos dos planos PBDC e Moedaprev. A avaliação foi realizada pela avaliadora Isabela Dora Costa Monastersky, CREA 506.007.193-1, da empresa Binswanger Brazil, a qual apontou no relatório o saldo de cada bem posicionado em 31 de dezembro de 2023 demonstrados (vide nota 5.4.3), gerando um impacto negativo na carteira na ordem de R\$ 2.370 mi.

As premissas adotadas foram dados obtidos no mercado imobiliário local fornecidos por corretores, imobiliárias e profissionais habilitados, sendo esses dados relativos à caracterização da região, como estoque, taxa de vacância, absorção líquida e preço pedido, bem como o crescimento do PIB, indicadores de mercado e características do imóvel. A metodologia adotada fundamenta-se nos seguintes critérios e preceitos: NBR 14653; Parte 1 – Procedimentos Gerais; Parte 2 - Imóveis Urbanos e Parte 4 - Empreendimentos, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); Normas para Avaliações de Imóveis Urbanos publicadas pelo IBAPE/SP (Instituto Brasileiro e Avaliações e Perícias de Engenharia); Requisitos básicos do Red Book, estipulados pelo RICS (Royal Institution of Chartered Surveyors), da Grã Bretanha.

4.4.5. Operações com Participantes

As operações com Participantes referem-se a empréstimos simples, estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata temporis* até 31 de dezembro, e deduzido das amortizações

periódicas embutidas nas prestações. A taxa praticada durante o ano de 2023 foi composta de 0,39% a.m. de juros, 0,10% a.m. de taxa de administração e 0,08% a.m. a título de seguro (garantia de empréstimos), sendo 0,05% a.m. de quitação por morte e 0,03% a.m. de cobertura de inadimplência.

4.5. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimos com participantes e assistidos, é constituída com base nos percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Seção IV - Provisões para Perdas, Art. 199 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

4.6. Férias e 13º Salário a Pagar

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

4.7. Provisões para Contingências

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito. As provisões são passivos de prazo indefinido e valores incertos.

Os Passivos Contingências são reconhecidos como Provisões no Exigível Contingencial, para aquelas ações classificadas de Prováveis Perdas e sujeitas apenas à divulgação nas Notas Explicativas, quando a avaliação dos consultores jurídicos e respostas de circularizações, classificarem de Possíveis Perdas. A Fundação segue os preceitos enunciados do pronunciamento técnico contábil – CPC 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, Passivos Contingentes e

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Ativos Contingentes, homologado pelo Conselho Federal de Contabilidade e ratificado pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e em conformidade com a avaliação dos assessores jurídicos contratados pela Cifrao, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

A Cifrao é parte em diversos processos judiciais e administrativos (Nota 8 - Exigível Contingencial) e o critério de provisão é baseado na opinião dos advogados; na natureza das ações; na similaridade com outros processos; na complexidade e no posicionamento dos Tribunais.

Há reconhecimento contábil sempre que a perda processual for avaliada como provável, com estimativa de consequente saída de recursos para a liquidações das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, devendo apenas serem divulgados nas Notas Explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão, nem divulgação.

4.8. Imobilizado e Intangível

São direitos, bens corpóreos e incorpóreos, destinados a manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuem para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos, todos depreciados e amortizados, quando o caso, pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada na aquisição, as seguintes alíquotas anuais: Instalações 10% a.a.; Móveis e Utensílios 10% a.a.; Máquinas e Equipamentos 10% a.a.; Computadores e Periféricos 20% a.a.; e Softwares e Sistemas 20% a.a.

4.9. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas representam os compromissos líquidos futuros assumidos com os benefícios concedidos e a conceder aos participantes, aos

assistidos e aos seus beneficiários.

São constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por consultores especializados, utilizando premissas atuariais, econômicas e financeiras, considerando: probabilidade de morte e invalidez, taxa de juros, taxa de inflação, crescimento real de salário, idade de aposentadoria, composição familiar entre outras.

Os registros contábeis das provisões matemáticas são elaborados sob os preceitos legais da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Resolução PREVIC nº 23/2023, que estabelecem parâmetros e critérios técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPC.

Essas provisões matemáticas foram avaliadas, com base em dados cadastrais e estatísticos da massa de participantes e assistidos, e representam os compromissos dos planos com os benefícios a serem pagos aos mesmos.

4.9.1. Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos:

Registram o valor atual dos compromissos líquidos correspondentes aos benefícios concedidos a serem pagos pelo plano de benefícios aos aposentados e beneficiários em gozo de benefícios.

4.9.2. Provisões Matemáticas de Benefício a Conceder:

Registram o valor atual dos compromissos líquidos correspondentes aos benefícios a conceder pelo plano de benefícios aos participantes e aos seus beneficiários.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

4.10. Fundos

4.10.1. Fundos Previdenciais

Fundos constituídos para atender à Gestão Previdencial dos planos de benefícios, previstos nos seus regulamentos e, por consequência, nas respectivas Notas Técnicas Atuariais os quais preveem as condições de constituição, manutenção e sua destinação, atendem propósitos específicos.

4.10.2. Fundos Administrativos

Fundo constituído pela diferença ou sobra entre os recursos coletados para o custeio administrativo, os quais são composto pelas Taxas de Carregamento (Previdencial) e Taxas Administrativas (Investimentos e Empréstimos), e os gastos realizados pela Fundação na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais. Cada plano de benefícios possui participação no Fundo Administrativo conforme critérios de rateio das despesas e rendimentos. As despesas administrativas são rateadas pelo critério de número de participantes e a rentabilidade pelo critério patrimonial. As receitas administrativas são marcadas por plano, não sendo necessário rateios para apuração de fundo administrativo. O objetivo do fundo administrativo é assegurar recursos suficientes para manutenção da estrutura administrativa da CIFRÃO. Abaixo seguem as despesas mais relevantes do Plano de Gestão Administrativa:

Despesas	31/12/2023	31/12/2022	%
Pessoal e Encargos	2.905	2.812	3,31%
Treinamentos, Congressos e Seminários	53	52	1,92%
Serviços Atuariais	215	193	11,40%
Serviços Contábeis	279	91	206,59%
Serviços Jurídicos	240	255	-5,88%
Tecnologia da Informação	644	583	10,46%
Auditoria Contábil	40	54	-25,93%
Serviços e Consultorias de Investimentos	69	58	18,97%
Despesas Gerais	160	148	8,11%
Depreciações e Amortizações	9	27	-66,67%
Tributos	282	307	-8,14%
Provisão para Perdas Estimadas	-	287	100,00%
Total	4.896	4.867	0,60%

4.10.3. Fundos de Inadimplência ou Óbito de Participantes com Operações De Empréstimos

Estes fundos são compostos financeiramente pela taxa de quitação por inadimplência ou óbito mediante ao recolhimento de 0,08% a.m. sobre as prestações mensais de empréstimo, conforme Instrução Normativa Interna nº 008/2017. Os Fundos de Garantia de Empréstimos representam os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas decorrentes de inadimplência ou óbito de participantes. Estes fundos, denominados Fundo Garantidor de Inadimplência por Inadimplência ou Óbitos, são registrados e controlados pela Gestão da Fundação.

4.11. Equilíbrio Técnico

Apurado pela diferença entre o valor do Ativo Líquido deduzido do total das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, portanto registra o resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

O Superavit Técnico Acumulado é registrado em Reserva de Contingência até o limite definido em normas regulamentares. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício. O Déficit Técnico Acumulado registra a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios.

O resultado superavitário dos planos de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado da seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva da Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Déficit é a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos do plano de benefícios com seus participantes. Mediante estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit. Deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, para o resultado deficitário excedente ao limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Para fins de equacionamento de déficit, será acrescido ou deduzido, o valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados, a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Os procedimentos seguem os preceitos normativo, conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

4.12. Premissas e Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, passivos atuariais e as provisões com demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas ocasionalmente resultará em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

4.13. Plano de Gestão Administrativa

Os registros contábeis dos recursos destinados pelos Planos de Benefícios Previdenciais administrados pela Fundação para o PGA, foram realizados obedecendo às fontes de custeio para sua cobertura previstas na Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021 e no Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios Previdenciais no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, nos respectivos planos de benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciais, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores e participantes dos planos.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

4.14. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês a Fundação deve registrar a parcela equivalente à participação do plano de benefício previdenciário no Fundo Administrativo no PGA na conta “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, nos respectivos planos de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes, devem ser registrados em documentos auxiliares.

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis nos períodos de 2023 e 2022:

	31/12/2023		31/12/2022	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
	Participação PGA	Participação Fundo Adm.	Participação PGA	Participação Fundo Adm.
Plano PBDC	4.894	(4.894)	4.139	(4.139)
Plano Moedaprev	1.968	(1.968)	2.290	(2.290)
Eliminação	(6.862)	6.862	(6.429)	6.429
Consolidado	-	-	-	-

4.15 Gestão de Riscos

A Fundação está exposta a diversos riscos que fazem parte do negócio, que precisam ser identificados por exposição dentro de prévia definição dos níveis considerados aceitáveis e serem avaliados quanto à sua probabilidade de incidência.

Em linha com os princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas EFPC, todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da Fundação devem ser continuamente

identificados, avaliados, controlados e monitorados, e a adoção de uma metodologia de gestão aderente à supervisão baseada em riscos em relação à Fundação e dos planos de benefícios administrados por ela. Em 2023 a CIFRÃO contratou a Consultoria especializada de mercado - PFM, para a implantação de um completo ciclo de avaliação de riscos, o qual servirá, inclusive, para revisão de todas as normativas que tratam do tema.

Além disso, a Fundação utiliza uma consultoria especializada em riscos de investimentos, a qual mantém uma estrutura de gerenciamento que específica, identifica, avalia mensalmente os riscos e apresenta medidas com vistas a mitigá-los, dentre os quais se destacam os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal e sistêmico, conforme definidos nas Normas de Riscos de Investimentos da Entidade.

5. ATIVO

5.1. Disponível

Estão registrados a movimentação financeira o saldo disponível nas contas caixa e banco conta movimento da Fundação que são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Entidade.

Em 2023 e 2022, os planos de benefícios apresentavam saldos conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023				31/12/2022			
	PBDC	MoedaPrev	PGA	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	PGA	Consolidado
Caixa	-	-	-	-	-	-	1	1
Banco do Brasil	34	17	56	107	6	11	-	17
Bradesco Custódia	15	3	-	18	-	-	-	-
Total	49	20	56	125	6	11	1	18

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

5.2. Realizável – Gestão Previdencial

Estão registrados os recursos a receber inerentes às atividades dos planos de benefícios e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais, de natureza previdenciária.

	31/12/2023			31/12/2022		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
Contribuições no mês (a)	10	2	12	10	1	11
Patrocinadores	-	2	2	-	1	1
Participantes	6	-	6	6	-	6
Autopatrocinaados	4	-	4	4	-	4
Outros recursos a receber (b)	2	12	14	2	-	2
Adiantamentos (c)	3	55	58	1	10	11
De Benefícios	-	55	55	1	10	11
Abono Anual	3	-	3	-	-	-
Outros Realizáveis (d)	33	113	146	24	107	131
Total	48	182	230	37	118	155

(a) Contribuições no mês: Contribuições dos patrocinadores, participantes e autopatrocinados a receber a serem liquidados em 2024.

(b) Outros recursos a receber: Imposto pago a maior a recuperar (R\$ 2 mil no plano PBDC) e taxas de carregamento repassadas a maior (R\$ 12 mil no plano Moedaprev) a compensar em 2024.

(c) Adiantamentos: Adiantamentos de benefício e abono anual a liquidar em 2024.

(d) Outros Realizáveis: Despesas com o Processo 0018544-34.2019.8.19.0206, TJ-RJ - Capital REG Santa Cruz - 02ª Vara Cível no valor de R\$ 8 mil, recolhimento de imposto a maior a recuperar no valor de R\$ 104 mil e outros recebíveis na ordem de R\$ 34 mil a liquidar em 2024.

5.3. Realizável – Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa da Fundação.

	31/12/2023	31/12/2022
Contribuições para custeio do mês (a)	159	-
Patrocinadores	36	-
Participantes	123	-
Responsabilidade de empregados (b)	1	10
Responsabilidade de terceiros (c)	118	122
Outros recursos a receber (d)	9	-
Custeio adm. dos investimentos (e)	17	-
Total	304	132

(a) Contribuições para custeio do mês: Valores referentes às taxas de carregamento repassadas dos planos para o PGA para custeio das despesas administrativas. Em 2023 o PGA ficou com o valor de R\$ 159 mil a receber em janeiro de 2024.

(b) Responsabilidade de empregados: Valor de R\$ 1 mil referente à adiantamento de férias aos empregados.

(c) Responsabilidade de terceiros: Valores adiantados a terceiros a serem liquidados em 2024 referente à materiais, assistência médica e seguro diretoria na ordem de R\$ 5 mil, R\$ 94 mil e R\$ 19 mil, respectivamente.

(d) Outros recursos as receber: Valores de assistência médica a receber dos planos PBDC e Moedaprev.

(e) Custeio adm. dos investimentos: Valores referentes às taxas administrativas sobre os investimentos repassadas dos planos para o PGA para custeio das despesas administrativas. Em 2023 o PGA ficou com o valor de R\$ 17 mil a receber em janeiro de 2024.

5.4. Investimentos

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Fundos de Investimento, Investimentos Imobiliários, Operações com Participantes e direitos a receber de Precatório. Apresentamos, também, a carteira por planos de benefícios e do plano de gestão administrativa – PGA:

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

	31/12/2023				31/12/2022			
	PBDC	MoedaPrev	PGA	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	PGA	Consolidado
Título Público Federal (5.4.1)	164.515	138.796	-	303.311	116.120	99.687	-	215.807
Fundos de Investimentos (5.4.2)	14.050	136.068	6.617	156.735	58.017	140.327	6.514	204.858
Renda Fixa (FIRF)	3.272	33.107	5.945	42.324	50.074	76.356	6.514	132.944
Ações (FIA)	9.467	30.842	-	40.309	7.943	25.837	-	33.780
Multimercado (FIM)	1.311	29.237	672	31.220	-	38.134	-	38.134
Mult. Estruturado (FIME)		42.882	-	42.882	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários (5.4.3)	3.730	2.576	-	6.306	5.105	3.527	-	8.632
Aluguéis e Renda	3.730	2.576	-	6.306	5.105	3.527	-	8.632
Operações com Participantes (5.4.4)	2.265	9.851	-	12.116	2.443	8.579	-	11.022
Recursos a Rec. Precatória (5.4.5)	7.327	5.061		12.388	7.006	4.839		11.845
Outros Realizáveis (5.4.6)	247	-	200	447	-	97	-	97
Total	192.134	292.352	6.817	491.303	188.691	257.056	6.514	452.261

5.4.1. Títulos Públicos Federais

Os saldos relativos à aplicação em títulos públicos federais são avaliados tomando-se por base o valor de suas cotas na data do balanço.

	31/12/2023			31/12/2022		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
N-B (Mercado)	24.411	78.403	102.814	22.443	41.967	64.410
N-B (Vencimento)	136.966	58.824	195.790	90.846	56.304	147.150
N-F (Mercado)	3.138	1.569	4.707	2.831	1.415	4.246
tal	164.515	138.796	303.311	116.120	99.687	215.807

5.4.2. Aquisição de Novos Títulos Públicos Federais

Em 2023 a CIFRÃO encerrou as atividades do CIFRA ALM FIRF, os quais continuam posições de Títulos Públicos Federais NTN-Bs, dos planos de benefícios. Além disso, afim de adequar os fluxos dos planos, a CIFRÃO realizou

estudo de ALM – Asset Liability Management para dimensionar a alocação e a respectiva capacidade de geração de fluxos de recebimento de ativos em relação aos pagamentos previstos do passivo atuarial e, neste sentido, providenciou aquisições de NTN-Bs, com o intuito de se providenciar o alongamento e ajuste da liquidez dos planos, conforme a tabela a seguir:

Plano	Vértice	Operação	Título	Quantidade	Taxa
PBDC	15/08/2024	Compra	NTN-B	1160	7,38%
PBDC	15/05/2025	Compra	NTN-B	412	5,67%
PBDC	15/05/2025	Compra	NTN-B	414	5,76%
PBDC	15/08/2026	Compra	NTN-B	375	5,74%
PBDC	15/08/2026	Compra	NTN-B	1832	5,75%
PBDC	15/08/2028	Compra	NTN-B	388	5,91%
PBDC	15/08/2028	Compra	NTN-B	402	5,92%
PBDC	15/08/2030	Compra	NTN-B	291	5,94%
PBDC	15/08/2030	Compra	NTN-B	445	5,93%
PBDC	15/08/2032	Compra	NTN-B	175	6,03%
PBDC	15/05/2035	Compra	NTN-B	1021	6,22%
PBDC	15/05/2035	Compra	NTN-B	229	5,43%
PBDC	15/05/2035	Compra	NTN-B	464	5,52%
PBDC	15/08/2040	Compra	NTN-B	3533	6,31%
PBDC	15/05/2045	Compra	NTN-B	950	5,82%
PBDC	15/05/2045	Compra	NTN-B	948	5,84%
PBDC	15/05/2045	Compra	NTN-B	699	5,71%
PBDC	15/05/2045	Compra	NTN-B	918	5,59%
PBDC	15/05/2045	Compra	NTN-B	229	5,59%
MOEDAPREV	15/05/2025	Compra	NTN-B	1058	5,79%
MOEDAPREV	15/08/2026	Compra	NTN-B	1062	5,46%
MOEDAPREV	15/05/2027	Compra	NTN-B	1042	5,45%
MOEDAPREV	15/08/2028	Compra	NTN-B	443	5,88%
MOEDAPREV	15/08/2030	Compra	NTN-B	170	5,88%

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

5.4.3. Fundos de Investimentos

Os saldos relativos à aplicação em fundos de investimentos são avaliados tomando-se por base o valor de suas cotas na data do balanço.

	31/12/2023				31/12/2022			
	PBDC	MoedaPrv	PGA	Consolidado	PBDC	MoedaPrv	PGA	Consolidado
RENDA FIXA	3.272	33.107	5.945	42.324	50.074	76.356	6.514	132.944
CIFRA ALM FIRF(*)	-	-	-	-	35.958	30.578	-	66.536
CMB FIM(**)	-	-	-	-	1.161	25.884	-	27.044
SANTANDER CASH BLUE	-	-	-	-	12.955	19.894	6.514	39.364
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RF REF DI	3.272	33.107	5.945	42.324	-	-	-	-
AÇÕES	9.467	30.843	-	40.309	7.943	25.837	-	33.780
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	-	-	-	-	7.943	7.547	-	15.490
SULAMERICA EQ	-	-	-	-	-	6.508	-	6.508
PERFIN INST	-	-	-	-	-	11.782	-	11.782
CIFRÃO FIC AÇÕES	9.467	30.843	-	40.309	-	-	-	-
MULTIMERCADO	1.311	29.237	672	31.221	-	38.134	-	38.134
NOTA FIM (***)	-	-	-	-	-	38.134	-	38.134
CMB FIM(**)	1.311	29.237	672	31.221	-	-	-	-
MULT. ESTRUTURADO	-	42.882	-	42.882	-	-	-	-
NOTA FIM (***)	-	42.882	-	42.882	-	-	-	-
(=) Total	14.050	136.068	6.617	156.735	58.017	140.327	6.514	204.858

(*) - Encerrado em Abril/2023

(**) - Passou a se chamar: CIFRÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO

(***) - Passou a se chamar: CIFRÃO MULTIMERCADO MACRO ESTRUTURADO

5.4.4. Títulos Públicos e Fundos de Investimentos

O Administrador e Custodiante dos Fundos de Investimentos exclusivos listados no quadro acima, conforme previsto em contrato não pode ser gestor das carteiras de investimentos desses Fundos. De acordo com o art. 208, da Resolução PREVIC n° 23, de 14 de agosto de 2023, é obrigatória a divulgação dos títulos por montante, natureza e faixa de vencimento, conforme a seguir:

Posição em 31/12/2023

Papéis na Curva	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	20 a 25 anos	25 a 30 anos	acima de 30 anos	Valor Contábil
1 Títulos Públicos									
NTN-B	31.138	45.771	14.519	13.614	21.663	16.314	92.428	83.882	319.329
NTN-F	-	4.707	-	-	-	-	-	-	4.707
NTN-O	874	-	-	-	-	-	-	-	-
LFT	14	8.578	-	-	-	-	-	-	8.592
Total de Títulos Públicos	32.026	59.056	14.519	13.614	21.663	16.314	92.428	83.882	333.502
2 Títulos Privados									
CDB's	-	51	-	-	-	-	-	-	51
NC	98	89	-	-	-	-	-	-	187
Debêntures	1.292	3.022	156	-	-	-	-	-	4.470
Letras Financeiras	1.042	3.901	-	-	-	-	-	-	4.943
Letras Financeiras Subordinadas	-	-	-	-	-	-	342	-	342
Total de Títulos Privados	2.433	7.062	156	-	-	-	342	-	9.993
Fundos de Investimentos	116.672	-	-	-	-	-	-	-	116.672
Contas a Pagar / a Receber / Tesouraria	(121)	-	-	-	-	-	-	-	(121)
Total	151.009	66.118	14.675	13.614	21.663	16.314	92.770	83.882	460.046

Posição em 31/12/2022

Papéis na Curva	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	20 a 25 anos	25 a 30 anos	acima de 30 anos	Valor Contábil
1 Títulos Públicos									
Operações Compromissadas	-	10.141	-	-	-	-	-	-	10.141
NTN-B	27.899	48.288	11.157	9.340	6.443	-	89.347	94.128	286.602
NTN-F	-	-	4.246	-	-	-	-	-	4.246
LFT	328	15.782	-	-	-	-	-	-	16.110
Total de Títulos Públicos	28.227	74.211	15.403	9.340	6.443	-	89.347	94.128	317.100
2 Títulos Privados									
CDB's	299	-	-	-	-	-	-	-	299
NC	84	314	-	-	-	-	-	-	399
Debêntures	-	4.460	481	-	-	-	-	-	4.940
Letras Financeiras	-	3.031	-	-	-	-	-	-	3.031
Subordinadas	-	-	-	-	-	-	340	-	340
Total de Títulos Privados	384	7.806	481	-	-	-	340	-	9.010
Fundos de Investimentos	94.513	-	-	-	-	-	-	-	94.513
Contas a Pagar / a Receber / Tesouraria	42	-	-	-	-	-	-	-	42
Total	123.166	82.016	15.884	9.340	6.443	-	89.688	94.128	420.665

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Títulos classificados na categoria mantidos a vencimento – ajuste a mercado.

De acordo com o art. 208, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, consta abaixo a demonstração dos títulos objeto do ajuste de precificação contendo a quantidade e o montante de títulos por faixa de vencimento, o valor investido e o valor do ajuste posicionado na data de encerramento do exercício ou em decorrência de fato relevante:

2023		Ganho/Perda				
Vencido.	Tipo	Valor Contábil	Valor a mercado	Total	PBDC	MOEDAPREV
15/08/2028	NTN-B	6.340	6.304	(36)	(36)	-
15/08/2030	NTN-B	13.009	13.063	54	54	-
15/08/2032	NTN-B	747	783	36	36	-
15/05/2035	NTN-B	13.610	13.878	268	268	-
15/08/2040	NTN-B	18.242	19.578	1.336	1.336	-
15/05/2045	NTN-B	16.314	16.842	528	528	-
15/08/2050	NTN-B	60.018	56.833	(3.185)	(1.818)	(1.367)
15/05/2055	NTN-B	67.510	61.252	(6.258)	(3.942)	(2.316)
Total		195.790	188.533	(7.257)	(3.574)	(3.683)

2022		*** NTN-bs do Fundo CIFRA ALM				
Vencido.	Tipo	Valor Contábil	Valor a mercado	Total	PBDC	MOEDAPREV
15/05/2023	NTN-B	7.754	7.759	5	3	2
15/05/2023	NTN-B	20.096	20.133	37	20	17
15/08/2024	NTN-B	28.542	28.365	(176)	(95)	(81)
Total		56.392	56.257	(134)	(73)	(62)

***** NTN-bs CARTEIRA PRÓPRIA**

2022		Ganho/Perda				
Vencido.	Tipo	Valor Contábil	Valor a mercado	Total	PBDC	MOEDAPREV
15/08/2028	NTN-B	6.098	5.794	(304)	(304)	-
15/08/2030	NTN-B	9.470	8.929	(541)	(541)	-
15/05/2035	NTN-B	6.074	5.598	(476)	(476)	-
15/08/2040	NTN-B	3.426	3.017	(409)	(409)	-
15/08/2050	NTN-B	57.452	49.314	(8.138)	(4.040)	(4.098)
15/05/2055	NTN-B	64.630	52.891	(11.739)	(7.279)	(4.460)
Total		147.150	125.544	(21.607)	(13.049)	(8.558)
Total GERAL		203.542	181.801	(21.741)	(13.121)	(8.620)

Vale destacar que o plano Moedaprev não sofreu ajuste de precificação na competência 2023, visto que na carteira deste plano só há NTN-B 2050 e 2055, ficando o Duration do Ativo maior que o Duration do Passivo. Abaixo segue a quantidade de títulos por faixa de vencimento, bem como o ajuste de precificação do plano PBDC:

PBDC

	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	20 a 25 anos	25 a 30 anos	acima de 30 anos
Qtde	-	1.430	3.103	3.114	3.533	2.127	-	-

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

	2023	2022
Provisões Matemáticas	171.528	177.929
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado	13.322	3.125
(+/-) Ajuste Precificação	6.073	2.628
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	19.395	5.753

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

5.4.5. Investimentos em Imóveis

	31/12/2023			31/12/2022		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
Locadas a Terceiros	3.703	2.558	6.261	5.105	3.526	8.631
Praia de Botafogo	2.772	1.914	4.686	3.842	2.653	6.495
Terrenos	1.674	1.156	2.830	2.320	1.602	3.922
Construções	1.098	758	1.856	1.522	1.051	2.573
Rua Sete de Setembro	932	643	1.575	1.263	873	2.136
Terrenos	503	347	850	682	471	1.153
Construções	429	296	725	581	402	983
Contas a Receber (a)	27	18	45	0	0	0
Direitos de Alienação	0	0	0	0	0	0
Total	3.730	2.576	6.306	5.105	3.526	8.631

(a) Contas a Receber: Valores referentes ao recebimento de aluguel a ser repassado do PGA para o plano, pois os locatários transferem o recurso para a conta corrente do PGA e este repassa para os planos.

Reavaliação de Imóveis

Em dezembro de 2023, a Fundação promoveu uma nova avaliação de sua carteira imobiliária, realizada pela Binswanger Brazil – CREA nº 494866, conforme laudos 23_36059_01 e 23_36059_02, registrando-se contabilmente em dezembro de 2023 o devido ajuste. As premissas utilizadas para avaliação de imóveis estão descritas na Nota 4.4.3.

	31/12/2023		
	Valor contábil	Valor Reavaliado	Valor do Ajuste
Locadas a Terceiros	8.631	6.261	-2.370
Praia de Botafogo	6.495	4.686	-1.809
Terrenos	3.922	2.830	-1.092
Construções	2.573	1.856	-717
Rua Sete de Setembro	2.136	1.575	-561
Terrenos	1.153	850	-303
Construções	983	725	-259
Total	8.631	6.261	-2.370

5.4.6. Operações com Participantes

A carteira de empréstimos em 31/12/2023 e 31/12/2022 apresentavam os seguintes saldos:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Posição da Carteira	PDD	Carteira Líquida	Carteira Líquida
PBDC	2.067	198	2.265	2.443
MoedaPrev	9.801	50	9.851	8.579
Total	11.868	248	12.116	11.022

As provisões para perdas para créditos de liquidação duvidosa da carteira de empréstimos aos participante são constituídas com base no valor do principal, parcelas ou de encargos da operação, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Seção IV - Provisões para Perdas, Art. 199 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

Para o registro contábil na provisão para perdas, são observados os seguintes critérios em atendimento à legislação em vigor, que incidem sobre os créditos vencidos e vincendos:

% de Provisão	Período de Atraso
15 até 30 dias	0,5%
31 até 60 dias	1%
61 até 90 dias	5%
91 até 120 dias	10%
121 até 180 dias	25%
181 até 240 dias	50%
241 até 360 dias	75%
361 dias em diante	100%

5.4.7. Recursos a Receber – Precatórios

Os recursos a receber – Precatórios referem-se aos direitos a receber do Precatório Processo nº 5004013- 56.4.02.9388 decorrentes do acordo firmado em abril de 2022, entre fundações e a União Federal, que permite a restituição

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

das aplicações realizadas na década dos anos 1980 nas Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND, cujo o saldo total posicionado em 31/12/2023 é de R\$ 12.388 mil, sendo R\$ 7.327 contabilizado no Plano PBDC e R\$ 5.061 contabilizado no Plano MoedaPrev destinado aos participantes oriundos do Plano PBDC migrados em 01/12/2020.

5.4.8. Outros Realizáveis

Em 2023 houve a segregação das carteiras, bem como das contas correntes, compartilhada entre os planos e PGA, por conta da segregação do CNPJ por plano. Esse movimento resultou em saldos a repassar entre planos registrados em outros realizáveis e outras exigibilidades dos investimentos, os quais serão repassados em 2024.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Estão registrados os bens e direitos imobilizados e intangíveis necessários para o funcionamento operacional da entidade, conforme demonstrativo a seguir:

BENS	Taxa	2022		2023	
		Valor Líquido	Entradas/Saídas	Deprec./Amort.	Valor Líquido
Imobilizado	-	42	8	(10)	40
Móveis e utensílios		19	-	(4)	15
Custo		45	-	-	45
(-) Depreciação	10%	(26)	-	(4)	(30)
Máquinas e equipamentos		10	-	(3)	7
Custo		43	-	-	43
(-) Depreciação	10%	(33)	-	(3)	(36)
Hardware		13	8	(3)	18
Custo		96	8	-	104
(-) Depreciação	20%	(83)	-	(3)	(86)
Intangível	-	-	-	-	-
Direitos de Software		-	-	-	-
Custo		4	-	-	4
(-) Amortização	20%	(4)	-	-	(4)
Implantação e desenvolvimento de software		-	-	-	-
Custo		403	-	-	403
(-) Amortização	20%	(403)	-	-	(403)
Total Imobilizado e Intangível	-	42	8	(10)	40

7. PASSIVO

7.1. Exigível Operacional – Gestão Previdencial:

Estão registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios relativos à Gestão Previdencial, demonstrado conforme a seguir:

Exigível Operacional	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios a Pagar (a)	4.869	4.805
Retenções a Recolher (b)	365	407
Valores a Repassar para o PGA (c)	165	-
Outras Exigibilidades (d)	106	61
Total	5.505	5.273

(a) Benefícios a Pagar: Valores referentes aos benefícios a serem pagos. Do valor total, R\$ 18 mil é de obrigação do plano Moedaprev e R\$ 4.851 é de obrigação do plano PBDC em 2023, sendo deste montante R\$ 4.730 mil referente aos pagamentos de resgate de ex-participantes que se retiraram do plano de benefícios PBDC e continuam com vínculo empregatício com a patrocinadora e complementação de benefícios. No ano de 2022 as obrigações dos planos Moedaprev e PBDC eram de R\$ 8 mil e R\$ 4.797 mil, respectivamente.

(b) Retenções a Recolher: Valores referentes ao imposto de renda retido na fonte sobre os benefícios e resgates pagos, bem como pensões alimentícias e assistência médica a serem pagos. Do valor total, R\$ 52 mil é de obrigação do plano Moedaprev e R\$ 313 é de obrigação do plano PBDC em 2023. No ano de 2022 as obrigações dos planos Moedaprev e PBDC eram de R\$ 117 mil e R\$ 290 mil, respectivamente.

(c) Valores a Repassar ao PGA: Valores referentes às taxas de carregamento de dezembro de 2023 do plano PBDC a serem repassadas para o PGA em 2024.

(d) Outras Exigibilidades: Valores referentes à prestadores de serviços realizados nos planos Moedaprev e PBDC, nos valores de R\$ 5 mil e R\$ 14 mil, respectivamente. Há também saldo de contribuições recebidas a maior,

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

R\$ 74 mil no plano Moedaprev e R\$ 13 mil no plano PBDC. Em 2022 o saldo de obrigações com prestadores de serviços era de R\$ 6 mil no plano Moedaprev e R\$ 3 mil no plano PBDC, enquanto o saldo de contribuições recebidas a maior no mesmo ano ficou em R\$ 50 mil no plano Moedaprev e R\$ 2 mil no plano PBDC.

7.2. Exigível Operacional – Gestão Administrativa

Estão registrados os compromissos a pagar assumidos pela Fundação, relativos à Gestão Administrativa:

Exigível Operacional	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Pagar (a)	222	203
Retenções a Recolher (b)	35	28
Tributos a Recolher (c)	26	27
Outras Exigibilidades (d)	72	1
Total	355	259

(a) Contas a pagar: Esta conta é composta pelas obrigações com pessoal e encargos no valor de R\$ 60 mil, serviços de terceiros no valor de R\$ 56 mil e provisão de férias no valor de R\$ 106 mil. Em 2022 as obrigações com pessoal e encargos, serviços de terceiros e provisão de férias eram de R\$ 62 mil, R\$ 14 mil e R\$ 127 mil, respectivamente.

(b) Retenções a recolher: Valores referentes ao IRRF sobre folha de salários e serviços de terceiros no valor de R\$ 28 mil e CSLL/COFINS/PIS/PASEP no valor de R\$ 7 mil. Em 2022 as obrigações com IRRF sobre folha de salários e serviço de terceiros foi de R\$ 25 mil, quanto o CSLL/COFINS/PIS/PASEP foi R\$ 3 mil.

(c) Tributos a Recolher: Valores referentes ao PIS/Cofins de dezembro a ser recolhido no em janeiro do ano subsequente.

(d) Outras exigibilidades: Valores referentes às obrigações com honorários a ser pago à pessoa jurídica no valor de R\$ 3 mil, bem como repasses de alugueis recebidos, contribuições e amortizações de empréstimos aos planos, nos valores de R\$ 45 mil, 18 mil e 6 mil, respectivamente. Em 2022 havia somente honorários a ser pago à pessoa jurídica.

7.3. Exigível Operacional – Gestão de Investimentos

Estão registrados os compromissos a pagar assumidos pela Fundação, relativos à Gestão de Investimentos:

Exigível Operacional	31/12/2023	31/12/2022
Tx adm/Controladoria/Custódia (a)	16	1
Investimentos em Imóveis (b)	3	3
Operações com Participantes (c)	12	12
Taxa de Administração a Repassar (d)	17	-
Retenções e Tributos a Recolher (e)	8	4
Outras Exigibilidades (f)	437	98
Total	493	118

(a) Tx adm/Controladoria/Custódia: Valores referentes às despesas com taxas administrativas, controladoria e custódia incidentes sobre os títulos públicos e fundos de investimentos do PGA e dos planos Moedaprev e PBDC, nos valores de R\$ 1 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. Em 2022 somente os planos Moedaprev e PBDC ficaram com essa obrigação a pagar, totalizando em R\$ 1 mil.

(b) Investimentos em Imóveis: Valor referente a serviços de terceiros sobre a carteira de imóveis do plano PBDC nos dois exercícios.

(c) Operações com Participantes: Valores referentes a empréstimos a liquidar em 2024 dos planos Moedaprev e PBDC, nos valores de R\$ 2 mil e R\$ 10 mil, respectivamente, nos dois exercícios.

(d) Taxa de Administração a Repassar: Valores referentes às taxas administrativas incidentes sobre os investimentos para custeio das despesas administrativas. O saldo é composto pela obrigação a pagar ao PGA dos planos Moedaprev e PBDC, nos valores de R\$ 13 mil e R\$ 4 mil, respectivamente.

(e) Retenções e Tributos a Recolher: Valores referentes ao IR/CSLL/PIS/COFINS/CSLL sobre os investimentos e IOF sobre as concessões dos empréstimos dos planos Moedaprev e PBDC, nos valores de R\$ 4 mil e R\$ 4 mil, respectivamente, em 2023. No ano de 2022 os planos Moedaprev e PBDC tinham como obrigação referente ao IR/CSLL/PIS/COFINS/CSLL sobre os investimentos e IOF sobre as concessões de empréstimos o saldo de R\$ 2 mil cada.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

(f) Outras Exigibilidades: Valores referentes à segregação dos investimentos dos planos de benefícios. Em 2023 houve a segregação das carteiras portanto o saldo de 2023 será compensado entre os planos via execução financeira em 2024 (Nota 5.4.6).

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial registra as provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação, avaliadas por assessoria jurídica contratada pela entidade.

8.1 Gestão Previdencial

Estão provisionados os valores estimados de perdas prováveis tendo como referência os relatórios de ações sob o acompanhamento e controle da assessoria jurídica externa. Em 2022 estavam provisionados 9 processos classificados pela acessoria jurídica como provável probabilidade de perda, resultando nos saldos do quadro abaixo:

Plano	Probabilidade de perda	Tipo de Contingência	Valor em risco
PBDC	Provável	Passivo	21
Moeda	Provável	Passivo	100
PBDC	Provável	Passivo	399
PBDC	Provável	Passivo	10
PBDC	Provável	Passivo	32
PBDC	Provável	Passivo	331
PBDC	Provável	Passivo	104
PBDC	Provável	Passivo	502
PBDC	Provável	Passivo	262
TOTAL			1.761

Em 2023 os processos classificados como provável probabilidade de perda foram reduzidos a 4. Nos registros contábeis seguem provisionados os 9 contratos de 2022, dos quais 4 passaram a ser classificados como perda remota e 1 como perda possível na avaliação de 2023. Esses 5 contratos estão previstos para serem baixados nos registros contábeis em fevereiro de 2024, resultando numa baixa de R\$ 1.299 mi. Há, na avaliação de 2023, 9 processos classificados como possível probabilidade de perda que, somados, resultam no valor de risco de R\$ 1.088 mi, conforme demonstrados abaixo:

Plano	Probabilidade de perda	Tipo de Contingência	Valor em risco
PBDC	Provável	Passivo	21
PBDC	Provável	Passivo	399
PBDC	Provável	Passivo	10
PBDC	Provável	Passivo	32
TOTAL			462

Plano	Probabilidade de perda	Tipo de Contingência	Valor em risco
PBDC	Possível	Passivo	61
PBDC	Possível	Passivo	100
PBDC	Possível	Passivo	100
PBDC	Possível	Passivo	100
PBDC	Possível	Passivo	577
PBDC	Possível	Passivo	10
PBDC	Possível	Passivo	20
PBDC	Possível	Passivo	100
PBDC	Possível	Passivo	20
TOTAL			1.088

Todas as ações classificadas com probabilidade de saída de recurso “provável” estão provisionadas, em valores estimados de forma confiável, conforme quadro acima e de acordo com avaliação de escritório jurídico que acompanha as referidas ações.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

9.1. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas registradas no Balanço de encerramento do exercício de 2023 foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial elaborada pela empresa Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária Ltda., e seus valores demonstram a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico dos Planos de Benefícios, em 31/12/2023, de acordo com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/21.

Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios Concedidos	428.109	440.755
Contribuição Definida	45.841	48.091
Benefício Definido	382.268	392.664
Benefício a Conceder	170.277	138.410
Contribuição Definida	156.975	125.216
Benefício Definido em Regime de Capitalização prog.	13.251	13.115
Benefício Definido em Regime de Capitalização não prog.	51	79
(-) Provisão Matemática a Constituir	(155.109)	(157.530)
Total	443.277	421.635

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios Concedidos	313.306	322.240
Contribuição Definida	504	481
Benefício Definido	312.802	321.759
Benefício a Conceder	13.331	13.219
Contribuição Definida	28	25
Benefício Definido em Regime de Capitalização prog.	13.252	13.115
Benefício Definido em Regime de Capitalização não prog.	51	79
(-) Provisão Matemática a Constituir	(155.109)	(157.530)
Total	171.528	177.929

Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais do Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	2023	2022
Taxa de juro atuarial	4,59%	4,59%
Crescimento real de salário	1,17%	1,17%
Fator de capacidade do Benefício	0,9830	0,9830
Tábua de mortalidade geral	AT 83 Basic Segregada por sexo	AT 83 Segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss desagravada em 40%	Winklevoss desagravada em 40%
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 30 %	Álvaro Vindas desagravada em 30 %
Morbidez (Auxílio Doença)	Hubbard-Laffitte Desagravada em 20%	Hubbard-Laffitte Desagravada em 20%

Plano de Benefício MoedaPrev

	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios Concedidos	114.803	118.515
Contribuição Definida	45.337	47.610
Benefício Definido	69.466	70.905
Benefício a Conceder	156.946	125.191
Contribuição Definida	156.946	125.191
Total	271.749	243.706

	2023	2022
Taxa de juro atuarial	4,59%	4,59%
Crescimento real de salário	1,17%	1,17%
Fator de capacidade do Benefício	0,9830	0,9830
Tábua de mortalidade geral	AT 83 Basic Segregada por sexo	AT 83 Segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss desagravada em 40%	Winklevoss desagravada em 40%
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 30 %	Álvaro Vindas desagravada em 30 %
Morbidez (Auxílio Doença)	Hubbard-Laffitte Desagravada em 20%	Hubbard-Laffitte Desagravada em 20%

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

9.2. Equilíbrio técnico

Demonstra os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios. A rubrica Equilíbrio Técnico representa os valores referentes ao Superávit/Déficit Técnico Acumulado e a Reserva Especial para Revisão de Plano.

Consolidado

	31/12/2023	31/12/2022
Reserva de Contingência	13.322	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(5.869)	(6.143)
Total	7.453	(6.143)

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	31/12/2023	31/12/2022
Reserva de Contingência	13.322	3.125
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-
Total	13.322	3.125

Plano de Benefício MoedaPrev

	31/12/2023	31/12/2022
Reserva de Contingência	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(5.869)	(9.268)
Total	(5.869)	(9.268)

Tendo sido apurado resultado deficitário no Plano MoedaPrev em 2023 no montante de R\$ 5.869 mil, cerca de 8,45% das provisões matemáticas de benefício definido do plano, deve-se observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2028, em especial o especificado no Título VI, como medida legal mínima para restabelecer o reequilíbrio técnico do plano.

Considerando que o valor do ajuste de precificação dos títulos federais do Plano

MoedaPrev informado pela Entidade para 31/12/2023 é nulo, o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo equivale ao próprio déficit técnico acumulado e após apurar o limite de déficit técnico, através da formulação prevista no Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, será necessário elaborar plano de equacionamento de déficit técnico em 2024, no valor mínimo de R\$ 2.302 mil, com vigência prevista para 01/04/2025.

9.3. Fundos

9.3.1. Previdenciais

Tem destinação específica constituída atuarialmente com recursos da Gestão Previdencial, previsto no regulamento do plano de benefícios e as regras de constituição e a manutenção dos fundos já existentes deverão constar na nota técnica atuarial, no parecer atuarial e nas notas explicativas às demonstrações contábeis, conforme estabelece o Art. 9º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/20218

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

De acordo com o Regulamento do PBDC, não há previsão de constituição de Fundos Previdenciais.

Plano de Benefício MoedaPrev

Os Fundos Previdenciais existentes no Plano MoedaPrev na data base de 31/12/2023 são: Fundo de Risco, Fundo Reversão de Contingência, Fundo de Recursos Remanescentes Patrocinador e Fundo de Recursos a Receber Precatórios. As regras de constituição e a manutenção dos fundos já existentes são as seguintes:

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Fundo de Risco: destinado a suportar os compromissos referentes aos benefícios de risco do MoedaPrev não cobertos pelo saldo de conta, sendo creditado pelas contribuições de risco e debitado pelas despesas com pagamento de auxílio-doença e pelo montante correspondente ao complemento do saldo de conta decorrente de invalidez ou morte de participante. O Fundo de Risco é atualizado mensalmente pela rentabilidade do plano;

Fundo Reversão de Contingência: constituído em 01/12/2020, data da avaliação atuarial por fato relevante, pela reversão do superávit apurado antes da migração, sendo destinado à cobertura de eventual déficit para a massa do MoedaPrev que deu causa ao fundo. O Fundo Reversão de Contingência é atualizado mensalmente pela rentabilidade do plano;

Fundo de Recursos Remanescentes Patrocinador: constituído pelos recursos do patrocinador não resgatável pelo participante correspondentes aos participantes cancelados, desligados e restituídos, informados pela entidade, sendo sua utilização definida pelo patrocinador. O Fundo de Recursos Remanescentes Patrocinador é atualizado mensalmente pela rentabilidade do plano;

Fundo de Recursos a Receber Precatório: constituído em 30/11/2022 em decorrência da contabilização do Precatório Processo nº 5004013-56.4.02.9388, referente ao acordo firmado em abril de 2022, entre fundações e a União Federal, que permite a restituição das aplicações realizadas na década dos anos 1980 nas Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND, uma vez que a parcela transferida ao Plano MoedaPrev do direito a receber, equivalente a 40,85% do valor total do precatório, destina-se exclusivamente aos participantes e assistidos oriundos do PBDC, com destinação de 50% desse direito aos patrocinadores, e que, nesse caso, o registro contábil desse recurso não deve afetar o cálculo do valor da cota do Plano MoedaPrev.

9.3.2. Fundos Administrativos

Constituído com eventuais sobras de custeio da Gestão Administrativa e remunerado com base no resultado líquido dos investimentos, calculados proporcionalmente à sua participação no montante aplicado pelos investimentos. Destina-se, basicamente, à cobertura de insuficiências futuras de verbas de custeio administrativo.

Estão registrados no Fundo Administrativo os valores que serão utilizados para cobertura das despesas administrativas pela Fundação para administração dos seus Planos de Benefícios ou cobertura do Ativo Permanente, na forma prevista no Regulamento do PGA e Nota Técnica aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

	31/12/2023	31/12/2022
PBDC	4.894	4.139
MOEDAPREV	1.968	2.290
Total	6.862	6.429

9.3.3. Fundos de Inadimplência ou Óbito de Participantes com Operações De Empréstimos

Constituídos com a finalidade de quitação de empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento ou ainda, inadimplemento.

	31/12/2023			31/12/2022		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
Fundo Garantidor de Empréstimo	5	31	36	208	246	453
Fundo de Cobertura de Inadimplência	332	366	698	607	461	1068
TOTAL	337	397	734	815	707	1.522

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

10. Gestão Tributária

A Fundação está sujeita a tributação do PIS e da COFINS incidentes, basicamente sobre o custeio administrativo e a rentabilidade do PGA, conforme lei n 9.718 de 27/11/1998, art. 3º e sua alteração na lei nº 12.793 de 12/05/20214.suas operações administrativas (Gestão Administrativa).

Por se tratar de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), a CIFRÃO está isenta de recolher Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21/12/2005, alteradas pelas Instruções Normativas SRF nº 667 e nº 1.315, de 27/06/2006 e 03/01/2013, respectivamente.

11. Partes Relacionadas

Em atendimento à Resolução nº 1.297, de 17 de setembro de 2010, do Conselho Federal de Contabilidade e NBC GT 05 (R3) de 11 de abril de 2014 e alterações posteriores, bem como o inciso XXVI do art. 208 da Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023 com a Resolução Previc nº 24, de 21 de novembro de 2023, informamos abaixo as partes relacionadas que envolvem transações financeiras que caracterizam uma entidade fechada de previdência complementar, junto as suas patrocinadoras e participantes/Assistidos.

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

Patrocinadora Casa da Moeda

Participante/Assistido	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Devedor de Empréstimos	2.154	2.399
Parcelas a receber de Empréstimos	309	216
(-) Perdas Estimadas - Empréstimos	(198)	(172)
Total	2.265	2.443

Plano de Benefício MoedaPrev

Patrocinadora Casa da Moeda

Participante/Assistido	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Devedor de Empréstimos	9.582	8.330
Parcelas a receber de Empréstimos	140	112
(-) Perdas Estimadas - Empréstimos	(50)	(3)
Total	9.672	8.439

Patrocinadora Cifrão

Participante/Assistido	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Devedor de Empréstimos	172	140
Parcelas a receber de Empréstimos	6	-
Total	179	140

12. Situação Econômico-Financeira dos Planos de Benefícios

12.1. Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

Como o PBDC contabiliza títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como mantidos até o vencimento, foi apurado pela Fundação o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31/12/2023, no valor positivo de R\$ 6.073.

O ajuste de precificação dos títulos públicos classificados na categoria “mantidos a vencimento”, é calculado com base no valor presente desses títulos públicos, aplicando-se como taxa de desconto a mesma utilizada na avaliação atuarial.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Plano PBDC								
2023	2023							
	Papéis na Curva	até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
	quantidade		1.430	3.103	8.774	13.307	13.307	N/A
	Valor		6.340	13.757	37.467	57.565	63.638	6.073

2022	2022							
	Papéis na Curva	até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
	quantidade	3.741	5.210	2.192	4.916	16.059	16.059	N/A
	Valor	15.039	21.511	9.470	21.983	68.003	70.631	2.628

Considerando que o Plano PBDC apresentou resultado superavitário em 31/12/2023 em R\$ 13.322, e sendo o valor do ajuste de precificação positivo em R\$ 6.073, o referido montante não será aplicado em eventual destinação de reserva especial.

12.2. Plano de Benefício MoedaPrev

Considerando que não houve valor do ajuste de precificação dos títulos federais para 31/12/2023, o Equilíbrio Técnico Ajustado, para fins de equacionamento do Plano, foi avaliado em R\$5.869. Como o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado em 31/12/2023 foi avaliado negativamente em R\$5.869, sendo ele superior ao limite apurado conforme formulação descrita no Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, apurado no valor negativo de R\$3.567, faz-se necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento do déficit técnico do Plano no ano de 2024.

12.3. Equacionamento do Déficit de 2022

O Plano MoedaPrev apresentou situação deficitária no encerramento do exercício de 2022 e, de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, houve necessidade de elaborar Planos de Equacionamento

para os déficits em questão ao longo do ano de 2023, uma vez que eles ultrapassaram o limite de déficit técnico acumulado.

O Conselho Deliberativo da CIFRÃO aprovou no dia 07 de março de 2024 a postergação do equacionamento de déficit de 2022 do Plano MoedaPrev, previsto para iniciar no mês de abril de 2024, com o pagamento de contribuições extraordinárias dos assistidos que estão em gozo de renda vitalícia até a data base de 31 de dezembro de 2022, e Patrocinadoras Casa da Moeda do Brasil e CIFRÃO.

13. Ativos Contingentes

A CIFRÃO possui em seu relatório jurídico posicionado em 31/12/2023 o total de 15 processos de ativo contingente. Tomando como base o Pronunciamento Contábil CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e enquanto não houver manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos, a forma de pagamento pela União Federal, relativa à referida ação judicial e sua classificação como “provável” a entidade optou por somente registrar nas notas explicativas. Em face dessa decisão, não estão refletidos os valores nas Demonstrações Contábeis da Fundação.

14. FATOS RELEVANTES

14.1. RESOLUÇÃO PREVIC Nº 23

Em 14 de agosto de 2023, foi divulgada a RESOLUÇÃO PREVIC Nº 23, que consolidou e realizou algumas alterações nas normas editadas pela PREVIC, como também as normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional do segmento de previdência complementar fechado.

Dentre os ajustes, determinou que a partir de janeiro de 2024, não será mais

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

exigido o envio das informações extracontábeis de investimentos. Em relação as entidades que possuem déficit técnico deveram enviar, anualmente, até 31/07 com data base de junho, juntamente com o balancete contábil do período, as informações dos planos de benefícios, por meio de sistema disponibilizado pela Previc.

14.2. RESOLUÇÃO CNPC N° 46 e 57

Em 01 de outubro de 2021, foi divulgada a Resolução CNPC N° 46, e Resolução CNPC n° 57, de 28 de junho de 2023, referente aos procedimentos de implementação do CNPJ por plano, para cumprimento das normas complementares editadas pela Previc, de que trata o art. 7º, poderão ser concluídos pelas entidades até 31 de dezembro de 2023. A Cifrao realizou a adequação em maio de 2023, segregando as contas correntes e de custódia para cada plano de benefícios e PGA.

14.3. TAFIC

Conforme Resolução PREVIC n° 23, de 14 de agosto de 2023, que revoga a Resolução PREVIC n° 20, de 22 de dezembro de 2022, a base de cálculo para a Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar, devem ser considerados o valor dos recursos garantidores, conforme apresentado nos balancetes contábeis referentes aos meses de setembro, março e junho de cada ano, observando o respectivo enquadramento constante na Resolução. Os meses antes observados dos balancetes eram novembro, março e julho.

14.4. TROCA DE RESPONSÁVEL CONTÁBIL

Conforme aprovado a proposta de troca do responsável contábil, foi eleita conforme proposta de prestação de serviços n° 9996.11.07.02.23, a Pasqualeto Rosa e Prattes, PRP Soluções contábeis Ltda, passa a ser a partir de abril de 2023 a responsável contábil desta entidade.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

15.1. REGIME DE TRIBUTAÇÃO

Em 11/01/2024 foi publicada no Diário Oficial da União a Lei n° 14.803/2024, que permite que participantes de plano de previdência complementar optem pelo regime de tributação quando da obtenção do benefício ou do primeiro resgate dos valores acumulados. Vale destacar que a opção pelos regimes tributários é válida tão somente para os planos de benefícios constituídos nos formatos de Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD), não abrangendo os planos constituídos no formato de Benefício Definido (BD). Além disso, caso os participantes não tenham exercido a opção pelo novo regime tributário, os assistidos, beneficiários ou representantes legais podem fazer a opção desde que atendidos os requisitos necessários para a obtenção do benefício ou do resgate.

15.2. RECEBIMENTO OFND

Em 30/01/2024 foi emitido o Alvará n° 510012387141, pelo juiz federal Luiz Norton Baptista de Mattos, referente ao levantamento total da conta n° 2500124048304 (Nota Explicativa 5.4.7), com saldo projetado de R\$ 13.868 (Treze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil) vinculada ao processo n° 00066238120184025101, movida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) e Cifrao Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil contra a Advocacia Geral da união (UNIÃO). Por conta da validade de 60 dias, estima-se que o recurso seja recebido pela entidade em março de 2024.

Rio de Janeiro (RJ) 26 de março de 2024

Pareceres Atuariais



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Plano PBDC

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Este Parecer Atuarial objetiva apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2023, elaborada pela Rodarte Nogueira, referente ao Plano de Benefício Definido Cifrao, doravante PBDC, administrado pela Cifrao - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil e registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº 1979.0039-47 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 48.306.598/0001-78.

Avaliação Atuarial de 2023 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano de Benefício Definido da Cifrao (PBDC), aprovado pela Portaria PREVIC nº 1077, de 11.12.2019, publicada no Diário Oficial da União de 13.12.2019;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data-base de agosto/2023. Para apuração das Provisões Matemáticas de 12.2023 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre agosto e dezembro/2023;
- Os demonstrativos contábeis de 2023, fornecidos pela Cifrao;
- As premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, registrados no item 3.

2. BASE DE DADOS

2.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral de Participantes Ativos e Assistidos, encaminhada pela Cifrao, encontra-se posicionada em 31.08.2023. O referido cadastro foi submetido a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade.

Adicionalmente, importa registrar que, para apuração das Provisões Matemáticas de 12.2023 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre agosto e dezembro/2023.

2.2. CONSOLIDADO ESTATÍSTICO

As estatísticas de ativos e assistidos, apresentados na sequência, referem-se à base cadastral dessa avaliação atuarial posicionada em 31.12.2023.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

2.3. ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

2.3.1. SUJEITOS A APOSENTADORIA ORDINÁRIA

TABELA 1

Sexo	Frequência	Idade Média		TE Médio	TC Médio	Idade Média Provável de aposent.	Salário Participação Médio	Salário Real De Benefício Médio
		Inscrição	Atual					
Masculino	12	26,15	60,31	34,75	34,10	60,67	R\$ 14.124,52	R\$ 13.825,09
Feminin	1	20,67	56,67	35,92	35,92	57,00	R\$ 9.143,08	R\$ 9.456,79
TOTAL	13	25,72	60,03	34,84	34,24	60,38	R\$ 13.741,33	R\$ 13.489,07

TE - Tempo de Empresa.

TC - Tempo de Contribuição para o plano.

2.3.2. SUJEITOS A APOSENTADORIA ESPECIAL

TABELA 2

Sexo	Frequência	Idade Média		TE Médio	TC Médio	Idade Média Provável de aposent.	Salário Participação Médio	Salário Real De Benefício Médio
		Inscrição	Atual					
Masculino	3	22,11	61,28	39,17	39,11	60,94	R\$ 12.809,68	R\$ 12.695,54
Feminino	1	23,58	58,58	34,92	34,92	58,25	R\$ 9.713,81	R\$ 9.415,70
TOTAL	4	22,48	60,60	38,10	38,06	60,27	R\$ 12.035,71	R\$ 11.875,58

TE - Tempo de Empresa.

TC - Tempo de Contribuição para o plano.

2.4. VINCULADOS

TABELA 3

Sexo	Frequência	Idade Média		TE Médio	TC Médio	Idade Média aposent.	RM
		Inscrição	Atual				
Masculino	1	28,42	53,92	25,42	25,42	57,00	R\$ 156,04
Feminino	0	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	28,42	53,92	25,42	25,42	57,00	R\$ 156,04

TE - Tempo de Empresa.

TC - Tempo de Contribuição para o plano.

2.5. ASSISTIDOS

TABELA 4

Tipo de Benefício	Frequência	Idade Média	INSS Médio	Supl. Média	Contrib. Média
Invalidez	49	67,42	-	R\$ 1.117,54	R\$ 59,30
Idade	4	77,21	-	R\$ 2.126,50	R\$ 111,71
Tempo de contribuição	260	71,53	-	R\$ 5.670,28	R\$ 469,07
Especial	100	72,79	-	R\$ 4.954,78	R\$ 365,85
Aposentadoria BPD	1	62,08	-	R\$ 2.445,64	R\$ 122,28
TOTAL	414	71,38	-	R\$ 4.916,58	R\$ 391,35

2.6. PENSÃO

TABELA 5

Tipo de Benefício	Frequência	Supl. Média	Idade Média
Pensões	141	R\$ 3.085,97	-
Pensionistas	146	-	69,50
Beneficiários Vitalícios	143	-	69,84
Beneficiários Temporários	3	-	13,36

Entre 2022 e 2023, foram observadas as seguintes movimentações na base cadastral de participantes e assistidos:

I. a massa de participantes ativos reduziu de 18 para 17 participantes, sendo que 1 faleceu e foi considerado pensão presumida;

II. a massa de aposentados também reduziu, passando de 437 para 414, sendo que: 2 faleceram sem beneficiários e foram excluídos; 8 faleceram, gerando as respectivas pensões; 13 foram considerados pensão presumida;

III. as pensões passaram de 129 para 141, sendo incluídos 1 novo benefício oriundo de um participante ativo; 21 novos benefícios oriundos dos aposentados e 10 pensões foram extintas por morte do beneficiário.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

3. HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

3.1. HIPÓTESES

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância, admitidas na Avaliação Atuarial de 2022, destacam-se as indicadas a seguir:

TABELA 6

Hipótese	AA2023	AA2022
Indexador Econômico do Plano	INPC - IBGE	INPC - IBGE
Taxa de Juros	4,59%	4,59%
Inflação anual Projetada	3,67%	3,48%
Taxa anual esperada de retorno dos investimentos	<i>Indexador Econômico + 4,59% a.a</i>	<i>Indexador Econômico + 4,59% a.a</i>
Crescimento real anual esperado dos salários	1,17%	1,17%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	Dos Salários:1,00 Dos Benefícios: 0,9830	Dos Salários:1,00 Dos Benefícios: 0,9830
Gerações futuras de novos entrados	Não adotada.	Não adotada.
Rotatividade anual	Nula	Nula
Tábua de Mortalidade Geral	AT 83 Basic segregada por sexo	AT 83 segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 30%	Álvaro Vindas desagravada em 30%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagravada em 40%	Winklevoss desagravada em 40%
Tábua de Morbidez	Hubbard-Laffitte desagravada em 20%	Hubbard-Laffitte desagravada em 20%
Hipótese sobre composição de famílias pensionistas	Participante Ativo e Aposentado: Família Padrão ¹ Pensionistas: Família Real	Participante Ativo e Aposentado: Família Padrão ¹ Pensionistas: Família Real

¹Considera-se que 70% são casados, a esposa é 4 (quatro) anos mais jovem, com dois filhos dependentes cuja maioridade será alcançada quando o participante atinge 55 (cinquenta e cinco) anos.

3.2. ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES

As premissas relacionadas no item 3.1 foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Entidade à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determina a legislação e tendo em vista as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos que subsidiaram a definição das hipóteses atuariais por parte da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, conforme os documentos relacionados a seguir.

3.2.1. ESTUDOS ESPECÍFICOS

- Estudo específico da Taxa de Juros: Relatório do estudo de adequação da hipótese de taxa de juros a ser adotada na Avaliação Atuarial do Plano de Benefício Definido – PBDC, RN/CIFRÃO nº 002/2023, de 31.05.2023;
- Estudos específicos das Demais Hipóteses:
 - I. Relatório do Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais dos Planos MOEDAPREV e PBDC - RN/CIFRÃO nº 008/2022, de 03.11.2022;
 - II. Relatório do Estudo Técnico de Adequação da Tábua de Mortalidade Geral e Inflação dos Planos MOEDAPREV e PBDC - RN/CIFRÃO nº 009/2023, de 14.11.2023;
 - III. Manifestação sobre as hipóteses atuariais (exceto taxa de juros e inflação) a serem adotadas na Avaliação Atuarial de 2023 dos planos PBDC e MOEDAPREV: Ofício RN/850/2023/CIFRÃO, de 17.11.2023.

3.2.2. DOCUMENTOS DE MANIFESTAÇÃO E APROVAÇÃO

- Taxa de Juros
 - I. Parecer Conselho Fiscal – Parecer CONFIS nº 002/2023, de 18 de outubro de 2023;
 - II. ATA de Reunião Diretoria Executiva nº 33/2023, de 23 de outubro de 2023;

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

iii. ATA da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, de 30 de outubro de 2023.

- Hipóteses Atuariais (exceto Taxa de Juros):

I. Parecer Conselho Fiscal – Parecer CONFIS nº 003/2023, de 18 de dezembro de 2023;

II. ATA de Reunião Diretoria Executiva nº 42/2023, de 19 de dezembro de 2023;

III. ATA da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, de 20 de dezembro de 2023

Conforme definido nos documentos de aprovação supra, as hipóteses de inflação anual e da tábua de mortalidade geral foram alteradas, sendo mantidas as demais hipóteses atuariais adotadas na última avaliação atuarial, consideradas válidas e adequadas para a avaliação atuarial de 2023.

A taxa real de juros atuarial foi mantida em 4,59% a.a., como sugerido pelo estudo técnico de adequação e aderência da hipótese de taxa de juros de 2023 elaborado pela Rodarte Nogueira, dentro do intervalo da taxa parâmetro, de 3,21% a 5,01%, estabelecido pela legislação para a duração do passivo do plano de 9,3190 anos (apurado na Avaliação Atuarial de 2022).

3.3. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Quanto aos Regimes Financeiros e Métodos Atuariais, manteve-se nessa avaliação o Regime de Capitalização e o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios do plano, considerados adequados haja vista as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

4. PATRIMÔNIO SOCIAL E DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

O Plano de Benefício Definido Cifrao, CNPB nº 1979.0039-47 e CNPJ nº 48.306.598/0001-78, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, cujas Provisões Matemáticas referentes ao encerramento do exercício de 2023 foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2023, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro a seguir que, também, demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31.12.2023:

TABELA 7

Valores em 31.12.2023 (R\$)

2.03.	PATRIMÔNIO SOCIAL	190.080.452,57
2.03.01	PATRIMÔNIO DE COBERTURADO PLANO	184.849.906,00
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	171.527.672,39
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	313.305.876,37
2.03.01.01.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	503.951,28
2.03.01.01.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	503.951,28
2.03.01.01.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	312.801.925,09
2.03.01.01.01.02.00	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	254.235.890,57
2.03.01.01.01.02.00	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	58.566.034,52
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	13.331.148,98
2.03.01.01.02.00.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	28.353,01
2.03.01.01.02.01.01	SALDO DE CONTAS – REMIDO	28.353,01
2.03.01.01.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	13.251.831,99
2.03.01.01.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGRAMADOS	13.405.768,17
2.03.01.01.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(76.968,09)
2.03.01.01.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(76.968,09)
2.03.01.01.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	50.963,98
2.03.01.01.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUT. NÃO PROGR.	51.522,26

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

2.03.01.01.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(279,14)
2.03.01.01.02.03.0	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(279,14)
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(155.109.352,96)
2.03.01.01.03.02.00	(-) EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT A INTEGRALIZAR	(155.109.352,96)
2.03.01.01.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	(77.554.676,48)
	(-) DÉFICIT EQUACIONADO 2020	(61.800.333,60)
	(-) DÉFICIT EQUACIONADO 2021	(15.754.342,88)
2.03.01.01.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	(3.202.836,21)
	(-) DÉFICIT EQUACIONADO 2020	(2.552.216,77)
	(-) DÉFICITEQUACIONADO 2021	(650.619,44)
2.03.01.01.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	(74.351.840,27)
	(-) DÉFICIT EQUACIONADO 2020	(59.248.116,83)
	(-) DÉFICIT EQUACIONADO 2021	(15.103.723,44)
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	13.322.233,61
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	13.322.233,61
2.03.01.02.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	13.322.233,61
2.03.01.02.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	13.322.233,61
2.03.01.02.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	5.230.546,57
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	4.893.797,04
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	336.749,53
2.03.02.03.01.00.00	FUNDO GARANTIDOR DE EMPRÉSTIMOS	4.874,33
2.03.02.03.02.00.00	FUNDO DE COBERTURA DOS INADIMPLEMENTOS	331.875,20

A Provisão Matemática a Constituir registra o valor atual dos fluxos contributivos previstos pela aplicação das alíquotas de contribuição extraordinária mensal de participantes, assistidos e patrocinadoras, estabelecidas nos Planos de Equacionamento do Déficit Técnico da Avaliação Atuarial por Fato Relevante de 01.12.2020 e da Avaliação Atuarial por Encerramento de Exercício 2021, conforme item 7 deste parecer.

A referida Provisão Matemática será redimensionada a cada avaliação atuarial subsequente, com base no valor atual do respectivo fluxo contributivo redimensionado, considerando o prazo residual de vigência das contribuições extraordinárias e as hipóteses atuariais definidas.

5. DURAÇÃO DO PASSIVO E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

5.1 DURAÇÃO DO PASSIVO

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Assim, com base no fluxo do passivo da Avaliação Atuarial de 31.12.2023 e na metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes, a duração do passivo do PBDC foi dimensionada em 107 meses (8,9264 anos).

5.2. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Conforme estudo específico de convergência da taxa de juros (relacionado no item 3.2.1), o PBDC contabilizava títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como mantidos até o vencimento concentrados em dois períodos, o primeiro até 2024, e o segundo entre os anos de 2050 e 2055. De acordo com o referido estudo, a manutenção desses títulos não compromete a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano no longo prazo.

Posto isto, como o PBDC contabiliza títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como mantidos até o vencimento, foi apurado pela Fundação o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31.12.2023, no valor positivo de R\$ 6.073.189,50.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

Tendo-se apurado resultado superavitário em 31.12.2023 e sendo o valor do ajuste de precificação positivo em R\$ 6.073.189,50, o referido montante não será aplicado em eventual destinação de reserva especial ou revisão do plano de custeio.

6. RESULTADOS ATUARIAIS

6.1. EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO

6.1.1. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Por corresponder a um valor médio anual, o custo previdencial dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo previdencial estimado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais e extraordinárias previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio.

A tabela seguinte registra o montante das contribuições normais e extraordinárias previstas para serem pagas em 2024, ora expressas em valores monetários, ora em percentual da respectiva folha de salário-de-participação, obtidas a partir do fluxo do passivo dessa avaliação atuarial, acrescido do carregamento administrativo, que considera o Plano de Custeio descrito no item 7.

TABELA 8 - Fonte dos Recursos - 2024

Especificação	Participantes	%folha ativo	Assistidos	%folha assistido	Patrocinador	%folha Global	Total
Custo Total							R\$ 18.015.244,00
Contrib. Previdenciárias (1)	R\$ 32.673,00	8,60%	R\$ 9.650.090,00	30,15%	R\$ 9.682.763,00	29,89%	R\$ 19.365.526,00
Normais	R\$ 32.673,00	8,60%	R\$ 2.527.191,00	7,90%	R\$ 2.559.864,00	7,90%	R\$ 5.119.728,00
Extraordinárias	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 7.122.899,00	22,25%	R\$ 7.122.899,00	21,99%	R\$ 14.245.798,00
Déficit Equacionado	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 7.122.899,00	22,25%	R\$ 7.122.899,00	21,99%	R\$ 14.245.798,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

(1) Inclui a parcela destinada ao Custeio Administrativo. Os participantes ativos elegíveis a benefício pelo plano em 2024 integram o fluxo contributivo dos assistidos.

O custo normal médio do Plano (inclui as contribuições dos assistidos e a correspondente

contribuição patronal) previsto para 2024 é de 15,81% da folha global (ativos e assistidos), pouco acima do apurado em 2023 (15,07%) como efeito das variações cadastrais.

6.1.2. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido do PBDC reavaliadas em 31.12.2023, reduziram R\$ 6,43 milhões em relação àquelas apuradas em 31.12.2022, acima da redução de R\$ 1,2 milhões que era esperada no período pela atualização inerente ao modelo (atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições), como efeito dos ganhos sobre as perdas atuariais desta avaliação atuarial que reduziram as provisões matemáticas do plano em aproximadamente R\$ 5,22 milhões.

A Tabela 9 registra como as provisões matemáticas de benefício definido do PBDC evoluíram entre 2022 e 2023, destacando os respectivos impactos da alteração da tábua de mortalidade geral e dos demais fatores que influenciaram na variação das Provisões:

TABELA 9 - (Valores em R\$)

	PMBAC	PMBAC	PMBAC	TOTAL
Provisões Matemáticas em 31.12.2022	13.194.441	321.758.111	(157.529.713)	177.422.839
(+) Cresc. inerente às provisões matemáticas (1)	1.579.289	(1.266.302)	(1.520.106)	(1.207.119)
(+/-) Alteração das hipóteses atuariais	(271.387)	(9.332.953)	4.587.536	(5.016.804)
Alteração da tábua de mortalidade geral	(271.387)	(9.332.953)	4.587.536	(5.016.804)
Alteração de outras hipóteses	-	-	-	-
Efeito da combinação das alterações	-	-	-	-
(+) Atualização e mov. cadastral e ajustes de experiência (2)	(1.199.547)	1.643.068	(647.070)	(203.549)
Movimentação cadastral	(967.152)	(1.099.486)	58.895	(203.549)
Efeito Alteração cadastro	-	910.149	42.020	952.169
Atualização cadastral e Ajuste de Experiência	(232.395)	1.832.406	(747.985)	852.026
(+) Variação Total	108.355	(8.956.186)	2.420.360	(6.427.471)
(=) Provisões Matemáticas em dezembro/2023	13.302.796	312.801.925	(155.109.353)	170.995.368

(1) Recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos, adição de contribuições.

(2) Variações cadastrais (+/-), como extinção e concessão de benefícios, se for o caso, sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada para aquela população no período; outros efeitos como o decorrente da redução/elevação das contribuições em função da variação do Valor Básico Cifrão.

BAC = Benefícios a Conceder; BC = Benefícios Concedidos; PMaC = Provisão Matemática a constituir

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

6.1.3. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais ao qual o plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios avaliados, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência/mortalidade e à taxa real de juros, adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é importante o acompanhamento da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência dessas hipóteses, ajustando-as sempre que necessário.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial de 2023 do Plano foram aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio dos estudos técnicos específicos relacionados no item 3.2.1.

6.1.4. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Em 31.12.2023, as provisões matemáticas do Plano, que já consideram o valor da Provisão Matemática a Constituir, cujas alíquotas de contribuição extraordinária estão especificadas no item 7, estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 13.322.233,61, representando 7,79% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido do Plano.

6.2. EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

6.2.1. REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O PBDC não possui Fundos Previdenciais em 31.12.2023.

6.2.2. VARIAÇÃO DO RESULTADO

O Superávit Técnico acumulado em 31.12.2022, no valor de R\$ 3,12 milhões, cerca de 1,8% das Provisões Matemáticas da época, elevou-se para R\$ 13,32 milhões, em 31.12.2023, aproximadamente 7,8% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito dos ganhos atuariais decorrentes da alteração da hipótese da tábua de mortalidade geral e do retorno dos investimentos do plano, que superou a meta atuarial em 2023, totalizando R\$ 10,11 milhões de ganhos no período.

A rentabilidade dos investimentos do Plano em 2023, apurada pela Entidade, foi de 11,13%, superior ao mínimo atuarial esperado de 8,47% sobre as provisões matemáticas, com ganho estimado de 4,89 milhões, conforme demonstrado na Tabela 10 que apresenta a conciliação do resultado financeiro do Plano em 2023:

TABELA 10 - (Valores em R\$)

Decomposição dos resultados	Valores em R\$
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2022	3.125.367
1 - Resultado do Passivo (Tabela 9)	6.401.481
Crescimento inerente das Provisões Matemáticas de benefício definido	1.207.119
Ganho (+) / Perda (-) Atuariais	5.220.352
Variação da PM de Contribuição Definida(BPD)	(25.990)
2 - Resultado Financeiro	3.795.386
Resultado Líquido dos investimentos	19.326.369
Rendimento financeiro esperado - Meta Atuarial	14.431.412
Ganho (+) / Perda(-) Financeira estimada	4.894.957
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano	(13.910.965)
Outras adições- Atualização de Depósitos Judiciais/ Recursais	26.908
Constituições/Reversões de Contingências	54.650
Cobertura/Reversão de Despesas Administrativas	(1.701.576)
Constituição/reversão para fundo previdencial	-
Resultado do Exercício (1 + 2)	10.196.867
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2023	13.322.234

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Em síntese, o aumento do superávit técnico em 2023 decorre dos ganhos atuariais do passivo no valor de R\$ 5,22 milhões e do ganho financeiro de R\$ 4,89 milhões, totalizando R\$ 10,12 milhões de resultado positivo no exercício, que somados aos valores referentes à Outras adições - Atualização de Depósitos Judiciais/ Recursais e à Constituições/Reversões de Contingências, no total de R\$ 0,08 milhão, equivalem ao resultado positivo apurado no exercício de R\$ 10,2 milhões.

A alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a Resolução CNPC nº 30, de outubro/2018:

Art. 15º: O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x PM.

Aplicando-se a formulação anterior sobre as provisões matemáticas de benefício definido, para a duração do passivo do Plano, apurada em 8,9264 anos nesta Avaliação Atuarial, tem-se como limite de reserva de contingência em 31.12.2023o valor de R\$ 32.363.267,35.

Reserva de contingência = Mínimo {25% x 170.995.368,10; 18,9264% x 170.995.368,10} = 32.363.267,35

Como o resultado superavitário é inferior ao limite acima estabelecido, não foi destinado recursos para a Reserva Especial, sendo alocado o valor do superávit acumulado (R\$ 13.322.233,61) integralmente em Reserva de Contingência.

Independentemente de registro ou não de Reserva Especial, o §3º do Art. 35 da Resolução CNPC nº 30/2018, estabelece: *registrado o equilíbrio atuarial do plano de benefícios antes do prazo estabelecido para equacionamento do déficit, deverá ser avaliada a necessidade de revisão do plano de custeio e de suspensão do plano para equacionamento do déficit com vistas à desoneração das partes quanto ao pagamento das contribuições futuras estabelecidas para essa finalidade, a partir do exercício subsequente.*

Contudo, a revisão do plano de custeio em relação às contribuições extraordinárias deve ser justificada em parecer do atuário responsável pelo plano de benefícios e aprovada pelas instâncias competentes da EFPC, na forma do artigo 62 da Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023.

Isto posto, considerando que os Recursos a receber referente aos Precatórios – OFND's, no montante de R\$ 7,32 milhões em 31.12.2023, ainda não foram efetivados e que a instabilidade econômica eleva o risco de manutenção do ganho financeiro apurado em 2023 (R\$ 4,89 milhões), visto que nos últimos exercícios observou-se perda financeira, foi recomendado manter o plano de custeio extraordinário e aguardar os resultados de 2024 para, então, analisar a viabilidade de revisão desse custeio a partir de 2025.

6.2.3. NATUREZA DO RESULTADO

A natureza do resultado do plano no exercício de 2023 decorre tanto de causas estruturais quanto conjunturais, posto que deriva, primordialmente, de alterações das hipóteses atuariais e da rentabilidade do plano que superou a meta atuarial no exercício.

6.2.4. SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não há déficit a ser equacionado.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

6.2.5. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento adotados no financiamento dos benefícios do plano não foram alterados, sendo considerados adequados aos benefícios para os quais são empregados, haja vista a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, estando em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

6.2.6. OUTROS FATOS RELEVANTES

- Os valores relativos aos Ativos Financeiros, Fundos Administrativos, Fundos para garantia das Operações com Participantes e Exigíveis, considerados na apuração dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2023 do PBDC, foram informados pela Cifrao por meio do Balancete Contábil de 31.12.2023, sendo o dimensionamento desses valores de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;
- O recolhimento das contribuições extraordinárias dos participantes assistidos referentes ao Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2021 teve início em 04/2023, sendo o correspondente montante das contribuições extraordinárias devido pela Casa da Moeda do Brasil registrado contabilmente como recursos a receber, pois a efetivação desses recolhimentos aguarda a aprovação da SEST;
- Nessa avaliação atuarial não foram previstos quaisquer reflexos decorrentes das determinações do Ofício nº 957/SPC/DEFIS/CGFD, de 27/05/2004, em especial ao que determinava o item 2: realizar os cálculos devidos bem como tomar as providências cabíveis com vistas a equacionar o déficit existente antes da alteração do Regulamento em 1999, observando-se a proporcionalidade contributiva à época.
- Em consonância com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa dos Planos geridos pela Cifrao, sujeita à Lei Complementar nº 108/2001, é de

9% da soma das contribuições e dos benefícios no exercício a que se referir.

- O Plano de Benefícios Definido Cifrao - PBDC tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Cifrao.

7. PLANO DE CUSTEIO

Registra-se, a seguir, o Plano de Custeio previsto para vigorar entre 01.04.2024 e 31.03.2025:

7.1. PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

7.1.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO

Base de Desconto ¹	% Aplicável sobre a Base de Desconto
Salário-de-Participação (SP)	5,0%
Excesso do SP em relação à ½ do VBC máximo, se positivo	4,0%
Excesso do SP em relação ao VBC máximo, se positivo	8,5%

¹Salário-de-Participação limitado ao triplo do VBC máximo e VBC = Valor Básico Cifrao

Os autopatrocinados deverão recolher ao plano além das suas contribuições como participante ativo, as correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas.

7.1.2. CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de sua responsabilidade apurada em 01.12.2020, data da Avaliação Atuarial por Fato Relevante decorrente da migração, bem como para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de sua responsabilidade no Plano de Equacionamento do Déficit de 2021, os participantes ativos e autopatrocinados não contribuem na fase ativa, cabendo-lhes o recolhimento da contribuição extraordinária na inatividade, na forma especificada no item 7.2.2.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

7.2. ASSISTIDOS

7.2.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Os assistidos efetuam contribuição mensal para o plano composta pela soma das seguintes parcelas, obtidas com base em percentuais aplicados sobre a suplementação:

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO

Base de Desconto	% Aplicável sobre a Base de Desconto
Salário-de-Participação (SP)	5,0%
Excesso do SUP em relação à ½ do VBC máximo, se positivo	4,0%
Excesso do SUP em relação ao VBC máximo, se positivo	8,5%

7.2.2. CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de sua responsabilidade apurada em 01.12.2020, data da Avaliação Atuarial por Fato Relevante decorrente da migração, os assistidos (aposentados e pensionistas), atuais e futuros, deverão contribuir mensalmente com importância equivalente à **18,1%** do benefício supletivo, cujos recolhimentos mensais extraordinários tiveram início em 01.04.2021.

Para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de sua responsabilidade no Plano de Equacionamento do Déficit de 2021, os assistidos (aposentados e pensionistas), atuais e futuros, deverão contribuir mensalmente, que tiveram início 01.04.2023, com importância equivalente à **4,1527%** do benefício supletivo.

7.3. PARTICIPANTES VINCULADOS

Os participantes vinculados, cuja opção pelo benefício proporcional diferido (BPD) ocorreu antes de 13.12.2019, deverão contribuir apenas para o custeio administrativo, tanto na fase de diferimento, quanto na fase de recebimento do benefício.

Os participantes vinculados, cuja opção pelo benefício proporcional diferido (BPD) ocorreu a partir de 13.12.2019, deverão contribuir para o custeio administrativo, na fase de diferimento, e para o custeio extraordinário, na forma do item 7.2.2, na fase de recebimento do benefício.

7.4. PATROCINADORAS

7.4.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

As Patrocinadoras contribuem mensalmente com montante igual à soma das contribuições normais mensais dos participantes ativos e assistidos.

7.4.2. CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de sua responsabilidade apurada em 01.12.2020, data da Avaliação Atuarial por Fato Relevante decorrente da migração, bem como para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de sua responsabilidade no Plano de Equacionamento do Déficit de 2021, os patrocinadores deverão contribuir mensalmente com importância equivalente à totalidade das contribuições extraordinárias mensais pagas pelos seus respectivos participantes e assistidos.

7.5. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Para o custeio administrativo é previsto taxa de carregamento administrativo equivalente a 10% das contribuições recolhidas (normais e extraordinárias referente ao Plano de Equacionamento de 2020) e Taxa de Administração de 0,47% do patrimônio do plano, conforme Previsão Orçamentária aprovada para 2024, elaborada com base em estudo técnico específico de avaliação econômica, financeira e atuarial do PGA, elaborada por esta consultoria em 2023 (Relatório RN/CIFRÃO nº 005A/2023, de 22.06.2023).

É nula a taxa de carregamento administrativo sobre as contribuições extraordinárias referentes ao Plano de Equacionamento do Déficit de 2021.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 13 de março de 2023.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Plano MOEDAPREV

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Este Parecer Atuarial objetiva apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2023, elaborada pela Rodarte Nogueira, referente ao Plano de Benefício MoedaPrev, administrado pela Cifrao - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil e registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº 2010.0036-83 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 48.307.488/0001-20.

Avaliação Atuarial de 2023 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano MoedaPrev, aprovado pela Portaria PREVIC nº 1077, de 11.12.2019, publicada no Diário Oficial da União de 13.12.2019;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data-base de agosto/2023. Para apuração das Provisões Matemáticas de 12.2023 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas e saídas por resgate entre setembro e dezembro/2023 e os saldos de conta posicionados em 31.12.2023;
- Os demonstrativos contábeis de 2023, fornecidos pela Cifrao;
- As premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, registrados no item 3.

Ressalta-se que, de acordo com o Parecer RN/CIFRÃO, de 22/02/2024, e com o Estudo Específico de liquidez e solvência (Relatório RN/CIFRÃO nº 010/2023, de 21.12.2023) emitidos por esta consultoria, foi avaliado que o Plano MoedaPrev reunia as condições necessárias para fazer jus à postergação da implantação do Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2022, conforme faculdade prevista pelo Art. 1º da Resolução CNPC nº 58/2023, devendo o referido Plano de Equacionamento ser elaborado e aprovado até 31 de dezembro de 2024, incorporando o resultado acumulado do exercício de 2023.

Nesse sentido, em Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 07 de março de 2024, foi aprovada a postergação da elaboração e aprovação do Plano de Equacionamento de Déficit do MoedaPrev referente ao exercício de 2022, incorporando ao resultado acumulado do exercício de 2023.

2. BASE DE DADOS

2.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral de Participantes Ativos e Assistidos, encaminhada pela CIFRÃO, encontrava-se posicionada em 31.08.2023. O referido cadastro foi submetido a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Adicionalmente, importa registrar que, para apuração das Provisões Matemáticas de 12.2023 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas entre setembro e dezembro/2023 e os saldos de conta atualizados para 31.12.2023, conforme informado pela entidade.

2.2. CONSOLIDADO ESTATÍSTICO

As estatísticas de ativos e assistidos, apresentados na sequência, referem-se à base cadastral dessa avaliação atuarial posicionada em 31.12.2023.

2.2.1. ATIVOS E AUTOPATROCINADOS¹

TABELA 1

Descrição	Masculino	Feminino	Total
Frequência	456	187	643
Idade Média	48,35	45,45	47,51
Tempo médio de Vinculação (em anos)	7,66	7,95	7,74
Salário-de-Participação Médio	R\$ 12.823,18	R\$ 12.999,75	R\$ 12.873,96
Contribuição Normal no mês	R\$ 458.763,83	R\$ 193.515,35	R\$ 652.279,18
Contribuição Básica	R\$ 382.997,80	R\$ 161.319,29	R\$ 544.317,09
Contribuição Risco	R\$ 39.051,97	R\$ 16.714,77	R\$ 55.766,74
Contribuição Adm	R\$ 36.714,06	R\$ 15.481,29	R\$ 52.195,35
Contribuição Facultativa	R\$ 4.673,79	R\$ 672,03	R\$ 5.345,82
Contribuição Básica	R\$ 4.650,42	R\$ 668,67	R\$ 5.319,09
Contribuição Risco	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contribuição Adm	R\$ 23,37	R\$ 3,36	R\$ 26,73
Saldo Participante (Básica)	R\$ 39.574.994,89	R\$ 17.400.064,67	R\$ 56.975.059,56
Saldo Participante (Valores Migrados)	R\$ 31.958.949,30	R\$ 10.436.237,82	R\$ 42.395.187,12
Saldo Participante (Facultativa)	R\$ 1.482.152,36	R\$ 135.461,02	R\$ 1.617.613,38
Saldo Participante (Valores Portados EAPC)	R\$ 344.103,26	R\$ 62.235,47	R\$ 406.338,73
Saldo Patrocinadora	R\$ 36.436.204,65	R\$ 16.062.303,59	R\$ 52.498.508,24

¹Inclui falecidos e licenciados

2.4. CANCELADOS (MOEDAPREV) – (C/ VÍNCULO EMPREGATÍCIO - SEM RESGATE)

TABELA 2

Descrição	Total
Frequência	84
Saldo Participante (Básica)	R\$ 1.694.709,95
Saldo Participante (Facultativa)	R\$ 65.054,19
Saldo Conta Patrocinadora	R\$ 282.456,33

2.2.3. ASSISTIDOS - RENDA VITALÍCIA

TABELA 3

Tipo de Benefício	Frequência	Supl. Média	Contrib. Média	Idade Média (Vitalício)
Aposentadoria Programada	124	R\$ 2.547,04	-	70,09
Aposentadoria - Não Programada	18	R\$ 618,88	-	67,28
Pensão	74	R\$ 1.848,07	-	68,44

2.2.4. ASSISTIDOS - RENDA CERTA

TABELA 4

Descrição	Total
Frequência	250
Saldo	R\$ 45.318.464,50

Não foram observadas variações atípicas nas bases de dados disponibilizadas, entre 2022 e 2023, que apenas refletiram as entradas e saídas de participantes, as novas concessões e as extinções de benefícios decorrentes de morte de assistidos e de pensionistas ou pela perda da qualidade de beneficiário.

As provisões matemáticas de contribuição definida de 31.12.2023 foram dimensionadas considerando as informações atualizadas dos saldos de conta de participantes, patrocinadora, assistidos e cancelados, disponibilizadas pela entidade, sendo observada apenas duas reversões de aposentadoria em pensões entre agosto e dezembro/2023.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

3. HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

3.1. HIPÓTESES

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância, admitidas na Avaliação Atuarial de 2023, destacam-se as indicadas a seguir:

TABELA 5

Hipótese	AA2023	AA2022
Indexador Econômico do Plano	INPC - IBGE	INPC - IBGE
Taxa de Juros	4,59%	4,59%
Inflação anual projetada – indicada pela entidade	3,67%	3,48%
Taxa anual esperada de retorno dos investimentos	<i>Indexador Econômico + 4,59% a.a</i>	<i>Indexador Econômico + 4,59% a.a</i>
Crescimento real anual esperado dos salários	1,17%	1,17%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	Dos Salários:1,00 Dos Benefícios: 0,9830	Dos Salários:1,00 Dos Benefícios: 0,9830
Gerações futuras de novos entrados	Não adotada.	Não adotada.
Rotatividade anual	Nula	Nula
Tábua de Mortalidade Geral	AT 83 Basic segregada por sexo	AT 83 segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 30%	Álvaro Vindas desagravada em 30%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagravada em 40%	Winklevoss desagravada em 40%
Tábua de Morbidez	Hubbard-Laffitte desagravada em 20%	Hubbard-Laffitte desagravada em 20%
Hipótese sobre composição de famílias pensionistas	Participante Não aplicável Assistidos e pensionistas: Família Real	Participante Ativo: Não Aplicável Assistidos e Pensionistas: Família real

¹Fator determinado com base em inflação média projetada variável de 3% a 4%. Mantido em razão da imaterialidade da alteração.

3.2. ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES

As premissas relacionadas no Item 3.1 foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Entidade à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determina a legislação e tendo em vista as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos que subsidiaram a definição das hipóteses atuariais por parte da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, conforme os documentos relacionados a seguir.

3.2.1. ESTUDOS ESPECÍFICOS

- Estudo específico da Taxa de Juros: Relatório do estudo de adequação da hipótese de taxa de juros a ser adotada na Avaliação Atuarial do Plano MoedaPrev, RN/CIFRÃO nº 003/2023, de 31.05.2023;
- Estudos específicos das Demais Hipóteses:
 - I. Relatório do Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais dos Planos MOEDAPREV e PBDC - RN/CIFRÃO nº 008/2022, de 03.11.2022;
 - II. Relatório do Estudo Técnico de Adequação da Tábua de Mortalidade Geral e Inflação dos Planos MOEDAPREV e PBDC - RN/CIFRÃO nº 009/2023, de 14.11.2023;
 - III. Manifestação sobre as hipóteses atuariais (exceto taxa de juros e inflação) a serem adotadas na Avaliação Atuarial de 2023 dos planos PBDC e MOEDAPREV: Ofício RN/850/2023/CIFRÃO, de 17.11.2023.

3.2.2. DOCUMENTOS DE MANIFESTAÇÃO E APROVAÇÃO

- Taxa de Juros
 - I. Parecer Conselho Fiscal – Parecer CONFIS nº 002/2023, de 18 de outubro de 2023;
 - II. ATA de Reunião Diretoria Executiva nº 33/2023, de 23 de outubro de 2023;

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

III. ATA da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, de 30 de outubro de 2023.

- Hipóteses Atuariais (exceto Taxa de Juros):

I. Parecer Conselho Fiscal – Parecer CONFIS nº 003/2023, de 18 de dezembro de 2023;

II. ATA de Reunião Diretoria Executiva nº 42/2023, de 19 de dezembro de 2023;

III. ATA da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, de 20 de dezembro de 2023

Conforme definido nos documentos de aprovação supra, as hipóteses de inflação anual e da tábua de mortalidade geral foram alteradas, sendo mantidas as demais hipóteses atuariais adotadas na última avaliação atuarial, consideradas válidas e adequadas para a avaliação atuarial de 2023. A taxa real de juros atuarial foi mantida em 4,59% a.a., como sugerido pelo estudo técnico de adequação e aderência da hipótese de taxa de juros de 2023 elaborado pela Rodarte Nogueira, dentro do intervalo da taxa parâmetro, de 3,21% a 5,98%, estabelecido pela legislação para a duração do passivo do plano de 9,5682 anos (apurado na Avaliação Atuarial de 2022).

3.3. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Quanto aos Regimes Financeiros e Métodos Atuariais, manteve-se nessa avaliação, o Regime de Capitalização e Método de Capitalização Financeira para os Benefícios Programados e para a parcela dos benefícios de riscos decorrente da conversão do saldo de conta, o Regime de Repartição Simples para o Benefício de Auxílio-Doença e o Regime de Repartição de Capitais de Cobertura para a parcela de benefício definido da aposentadoria por invalidez e da pensão por morte de Participante, considerados adequados haja vista as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

Os benefícios decorrentes dos valores migrados do PBDC foram financiados no plano de origem pelo Regime de Capitalização e Método Agregado.

4. PATRIMÔNIO SOCIAL E DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

O Plano MoedaPrev, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB sob o nº 2010.0036-83, é um plano de caráter previdenciário que agrega as modalidades de benefício definido e de contribuição definida, cujas Provisões Matemáticas de Benefício Definido do encerramento do exercício de 2023 foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2023, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social e de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31.12.2023:

TABELA 6

Valores em 31.12.2023 (R\$)

2.03.	PATRIMÔNIO SOCIAL	293.807.891,41
2.03.01	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	265.880.304,73
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	271.749.659,38
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	114.803.049,85
2.03.01.01.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	45.337.381,67
2.03.01.01.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS - RENDA CERTA	45.318.464,50
2.03.01.01.01.01.02	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS- SAQUE 25%	18.917,17
2.03.01.01.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO - CAPITALIZAÇÃO	69.465.668,18
2.03.01.01.01.02.01	V.A. BEN. FUT. PROGRAMADO – ASSISTIDOS	48.688.529,82
2.03.01.01.01.02.02	V.A. BEN. FUT. NÃO PROGRAMADO – ASSISTIDOS	20.777.138,36
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	156.946.609,53
2.03.01.01.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	156.946.609,53
2.03.01.01.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR (ES)	52.780.964,57
2.03.01.01.02.01.01.01	BÁSICA - PATROCINADORA	52.780.964,57
2.03.01.01.02.01.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	103.759.306,23
2.03.01.01.02.01.02.01	BÁSICA PARTICIPANTE	58.669.769,51
2.03.01.01.02.01.02.02	FACULTATIVA	1.682.667,57
2.03.01.01.02.01.02.04	VALORES PORTADOS (EAPC)	-

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores Independentes

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo

2.03.01.01.02.01.02.05	VALORES MIGRADOS (PBDC)	42.395.187,12
2.03.01.01.02.01.02.06	VALORES TRANSFERIDOS (PBDC)	1.011.682,03
2.03.01.01.02.01.04	SALDO DE CONTAS – PARC. PART. PORT. DE EAPC	406.338,73
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(5.869.354,65)
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(5.869.354,65)
2.03.01.02.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.03.01.02.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-
2.03.01.02.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(5.869.354,65)
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	27.927.586,68
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	25.562.282,63
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS – NOTA TÉCNICA ATUARIAL	25.562.282,63
2.03.02.01.03.01.00	Fundo de Risco	17.273.740,49
2.03.02.01.03.04.00	Fundo Reversão de Contingência	81.646,30
2.03.02.01.03.05.00	Fundo de Recursos Remanescentes - Patrocinador	3.145.679,94
2.03.02.01.03.06.01	F. de Rec. a Receber Precatórios – Part. e Ass. (PBDC)	2.530.607,95
2.03.02.01.03.06.02	F. de Rec. a Receber Precatórios – Patrocinador	2.530.607,95
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	1.967.771,32
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	397.532,73

As Provisões Matemáticas de Contribuição Definida equivalem aos Saldos de Conta informados para 31.12.2023, mantidos e atualizados pela entidade, sendo essas informações de sua responsabilidade. Os Fundos Previdenciais, por sua vez, são determinados de acordo com as regras especificadas no item 6.2.1 deste parecer.

5. DURAÇÃO DO PASSIVO E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

5.1 DURAÇÃO DO PASSIVO

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios definidos de cada plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Assim, com base no fluxo do passivo da Avaliação Atuarial de 31.12.2023 e na metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes, a duração do passivo do MoedaPrev foi dimensionada em 110 meses (9,1347 anos).

5.2. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Em que pese o Plano MoedaPrev contabilizar títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como *mantidos até o vencimento*, de acordo com o informado pela Cifrao, não foi possível considerar o ajuste de precificação desses títulos, posto apresentarem *duration* superior a *duration* do passivo do plano, não atendendo as regras de ajuste da PREVIC.

De acordo com o estudo específico de convergência da taxa de juros de 2023, a manutenção dos títulos vigentes com grande representatividade de vencimento até 2024 e entre 2050 a 2055, não compromete a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano, mantidas as condições do estudo.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
Independentes

 Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

6. RESULTADOS ATUARIAIS

6.1. EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO

6.1.1. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

De acordo com o método de financiamento adotado na avaliação do plano sob análise, o custo esperado para o próximo exercício equivale ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nos próximos 12 meses pelos participantes, assistidos e patrocinador, com base no plano de custeio aprovado.

A tabela abaixo registra o montante das contribuições normais previstas para serem pagas em 2023, ora expresso em valores monetários, ora em percentual da respectiva folha de salário-de-participação, considerando o Plano de Custeio descrito no item 7:

TABELA 7 - Fonte dos Recursos 2023

Especificação	Participantes	%folha	Assistidos	%folha	Patrocinador	%folha	Total
Custo Total							R\$ 16.555.588,00
Contrib.	R\$ 8.548.778,00	8,006%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 8.006.810,00	7,498%	R\$ 16.555.588,00
Normais	R\$ 8.479.630,00	7,941%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 8.006.810,00	7,498%	R\$ 16.486.440,00
Básica	R\$ 7.076.122,00	6,627%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 6.658.708,00	6,236%	R\$ 13.734.830,00
Risco	R\$ 724.968,00	0,679%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 707.560,00	0,663%	R\$ 1.432.528,00
Administrativa	R\$ 678.540,00	0,635%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 640.542,00	0,600%	R\$ 1.319.082,00
Extraordinárias	R\$ 69.148,00	0,065%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 69.148,00
Déficit Equacionado	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
Outras Finalidades*	R\$ 69.148,00	0,065%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 69.148,00

*Contribuições facultativas

O custo normal previsto para 2024 é de 15,44% da Folha de Salário-de-Participação, mantendo-se estável em relação ao apurado para 2023 (15,57%), posto que não houve alterações nas alíquotas contributivas normais.

6.1.2. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O Plano MoedaPrev registra em 31.12.2023 provisões matemáticas constituídas na modalidade de Contribuição Definida e na modalidade de Benefício Definido.

Na parcela de Contribuição Definida, as provisões matemáticas são identificáveis aos saldos de conta, mantidos e atualizados pela entidade com base na variação da cota patrimonial do plano, observando-se variação positiva de R\$ 31.756.139,94, entre 2022 e 2023, para as respectivas provisões matemáticas de benefícios a conceder e variação negativa de R\$ 2.272.789,20 para a correspondente provisão matemática de benefícios concedidos, posto que deduzida das despesas correspondentes aos benefícios de renda certa continuada.

Quanto à parcela constituída na modalidade de Benefício Definido, as respectivas provisões matemáticas reduziram cerca de R\$ 1,44 milhão, entre 2022 e 2023, acima da redução de R\$ 0,30 milhão inerente à atualização das Provisões Matemáticas, como efeito do ganho atuarial decorrente da alteração da tábua de mortalidade geral (R\$ 2 milhões) sobre as perdas atuariais resultantes da atualização cadastral e do ajuste de experiência vitalícia (R\$ 0,8 milhão), além da concessão de renda vitalícia (R\$ 0,06 milhão).

O quadro a seguir registra como as provisões matemáticas de benefício definido do Plano MoedaPrev evoluíram entre 2022 e 2023, destacando as principais alterações:

TABELA 8 (Valores em R\$)

	PMBC - BD
Provisões Matemáticas em 31.12.2022	70.905.475
(+) Variação inerente às provisões matemáticas¹	(297.899)
(+) Alteração das hipóteses atuariais	(1.997.369)
Alteração da tábua de mortalidade geral	(1.997.369)
Efeito da combinação das alterações	-
(+/-) Concessão de Renda Vitalícia²	56.925
(+/-) Atualização cadastral e ajuste de experiência³	798.536
(+) Variação Total	(1.439.807)
(=) Provisões Matemáticas em 31.12.2023	69.465.668

¹Juros, correção monetária e pagamento de benefícios.

²Provisão Matemática decorrente da conversão de saldo de conta em benefício de renda vitalícia.

³Variações cadastrais (+ / -), como extinção de benefícios, sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada no período

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

6.1.3. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Plano Moedaprev conjuga as modalidades de contribuição definida, para a qual não há riscos atuariais, mas tão somente riscos financeiros, e de benefício definido, para o qual tem-se os riscos atuariais inerentes à essa modalidade, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses atuariais adotadas na mensuração desses compromissos, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência e à taxa real de juros, adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros do plano.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é importante o acompanhamento da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência dessas hipóteses, ajustando-as sempre que necessário.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial de 2023 do Plano foram aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio dos estudos técnicos específicos relacionados no item 3.2.1.

6.1.4. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Em 31.12.2023, as provisões matemáticas de benefício definido do Plano não estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Déficit Técnico Acumulado de R\$ 5.869.354,65, aproximadamente 8,45% dessas provisões, sendo o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado negativo equivalente ao mesmo montante, dado ser nulo o ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2023.

Assim, tendo ainda apurado resultado deficitário, apesar dos ganhos apurados em 2023, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o registrado no Título VI, como medida legal mínima para restabelecer o reequilíbrio técnico do plano, conforme especificado no item 6.2.4.

Contudo, os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são compulsórios. Visando restaurar de forma mais definitiva o reequilíbrio e solvência do plano, a EFPC, dentro de critérios técnicos embasados em parecer atuarial, deve buscar estabelecer, entre as causas do resultado deficitário, aquelas que não são passíveis de reversão no médio prazo, para então definir o patamar mínimo do equacionamento, ou mesmo, buscar alternativas mais definitivas, como uma reestruturação mais ampla do plano.

6.2. EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

6.2.1. REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano MoedaPrev registra os seguintes Fundos Previdenciais Coletivos:

I. Fundo de Risco, destinado a suportar os compromissos referentes aos benefícios de risco do MoedaPrev não cobertos pelo saldo de conta, sendo creditado pelas contribuições de risco e debitado pelas despesas com pagamento de auxílio-doença e pelo montante correspondente ao complemento do saldo de conta decorrente de invalidez ou morte de participante;

II. Fundo de Recursos Remanescentes- Patrocinador, constituído pelos recursos do patrocinador não resgatável pelo participante correspondentes aos participantes cancelados, desligados e restituídos, informados pela entidade, sendo sua utilização definida pelo patrocinador;

III. Fundo de Reversão de Contingência, constituído em 01.12.2020, data da avaliação atuarial por fato relevante, pela reversão do superávit apurado antes da migração, sendo destinado à cobertura de eventual déficit para a massa do MoedaPrev que deu causa ao fundo.

Os referidos fundos são atualizados mensalmente pela rentabilidade do plano.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

Além desses fundos, foi constituído, em 2022, o Fundo de Recursos a Receber – Precatórios de valor correspondente aos recebíveis da ação judicial que trata das OFND's, transferidos do PBDC e contabilizados nos Ativos do MoedaPrev, posto que se referem a recursos provenientes da migração e, portanto, se destinam exclusivamente aos participantes e assistidos oriundos do PBDC, com destinação de 50% desse direito aos patrocinadores. Observado o critério de individualização entre os participantes e assistidos migrados, a ser definido em Nota Técnica Atuarial, os referidos recursos poderão ser utilizados para abatimento de equacionamento de déficit, no caso dos assistidos com renda vitalícia e patrocinadores e, no caso de assistidos com renda certa e de participantes ativos, destinado aos respectivos saldos de conta.

6.2.2. VARIAÇÃO DO RESULTADO

O Déficit técnico acumulado em 31.12.2022, no valor de R\$ 9,27 milhões, reduziu R\$ 3,40 milhões no exercício, passando a R\$ 5,87 milhões em 31.12.2023, aproximadamente 8,45% das respectivas Provisões Matemáticas de Benefício Definido, como efeito dos ganhos sobre as perdas atuariais estimado em R\$ 1,20 milhões e do resultado dos investimentos em 2023 que superou a meta atuarial, com ganho estimado da parcela de benefício definido de R\$ 2,20 milhões, sendo a conciliação dos resultados demonstrado no quadro a seguir:

TABELA 9 (Valores em R\$)

Decomposição dos Resultados – Parcela BD	Valores em R\$
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2023	(9.268.745)
1 - Resultado do Passivo	1.439.807
Crescimento inerente + concessão de renda vitalícia	240.974
Ganho (+) / Perda (-) Atuarial	1.198.833
2 - Resultado Financeiro	1.959.583
Resultado Líquidos investimentos – estimado	7.953.269
Rendimento financeiro esperado - Meta Atuarial	5.752.712
Ganho (+) / Perda(-) Financeira estimada	2.200.557
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano (Adições - Deduções)	(5.993.686)
Adições - Patrimônio CD transferido (estimado) 1	56.925
Adições - recursos provenientes de operações contratadas	-
Deduções - pagamento de benefícios e institutos	(6.050.611)

Constituições/Reversões de Contingências	-
Cobertura/Reversão de Despesas Administrativas	-
Constituição/reversão para fundo previdencial	-
Resultado do Exercício (1 + 2)	3.399.390
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2023	(5.869.355)

¹Parcela patrimonial estimada referente aos saldos de conta das rendas vitalícias concedidas em 2023.

6.2.3. NATUREZA DO RESULTADO

A natureza do resultado do plano no exercício de 2023 decorre tanto de causas estruturais quanto conjunturais, posto que deriva, primordialmente, de alterações das hipóteses atuariais e da rentabilidade do plano que superou a meta atuarial no exercício.

6.2.4. SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Tendo apurado resultado deficitário de R\$ 5.869.354,65, cerca de 8,45% das provisões matemáticas de benefício definido do plano, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI, como medida legal mínima para restabelecer o reequilíbrio técnico do plano.

De acordo com o referido normativo, anteriormente a definição sobre a obrigatoriedade de equacionamento de déficit técnico e do dimensionamento do montante mínimo a ser equacionado, deve-se apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, mediante acréscimo ou decréscimo do ajuste da precificação dos títulos públicos classificados na categoria mantidos até o vencimento no valor do Déficit Técnico Acumulado.

Considerando que o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2023 é nulo, o *Equilíbrio Técnico Ajustado* negativo equivale ao próprio déficit técnico acumulado:

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

 Transparência, Eventos
 e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

 Relatórios dos Auditores
 Independentes

 Manifestação do Conselho
 Fiscal e Deliberativo

TABELA 10

Descrição	Exercício Atual
a) Resultado Realizado	R\$ (5.869.354,65)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 0,00
c) Equilíbrio Técnico Ajustado(a + b)	R\$ (5.869.354,65)
Em % das Provisões Matemáticas	-8,45%

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 9,1347 anos nessa avaliação, tem-se como *Limite de Déficit Técnico Acumulado* em 31.12.2023 o valor de R\$ 3.566.853,66.

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = [1\% \times (9,1347 - 4) \times R\$ 69.465.668,18] = R\$ 3.566.853,66$$

Como o valor absoluto do *Equilíbrio Técnico Ajustado* negativo (R\$ 5.869.354,65) supera o *limite do déficit técnico*, apurado em R\$ 3.566.853,66, é necessário elaborar plano de equacionamento de déficit técnico em 2024, no valor mínimo de R\$ 2.302.500,99, com vigência prevista para 01.04.2025.

Ressalta-se, mais uma vez, que os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são compulsórios e, especialmente em planos que agregam as modalidades de contribuição definida e de benefício definido, a EFPC deve buscar estabelecer, de forma mais definitiva, o reequilíbrio e solvência do plano, mitigando o risco de que futuros assistidos optantes por renda vitalícia venham a ser penalizados em duplicidade.

De toda sorte, havendo reversão do resultado deficitário na Avaliação Atuarial de 2024, o plano de equacionamento poderá ser suspenso desde que tenha aprovação dos órgãos competentes.

6.2.5. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Os Regimes Financeiros e o Método de Financiamento adotados no financiamento dos benefícios do plano não foram alterados, sendo considerados adequados aos

benefícios para os quais são empregados, haja vista a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, estando em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

6.2.6. OUTROS FATOS RELEVANTES

- Os valores relativos aos Ativos Financeiros, Fundos Administrativo e de Investimentos e Exigíveis do Plano MoedaPrev, considerados nessa Avaliação Atuarial, foram informados pela Cifrão, por meio do Balancete Contábil de 31.12.2023, sendo os seus dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade.
- As provisões matemáticas de contribuição definida dessa avaliação atuarial, foram identificadas à soma dos saldos de conta individuais, informados pela Cifrão. A provisão matemática de benefício concedido, parcela de Benefício Definido, foi reavaliada por equivalência atuarial.
- Com base no Parecer RN/CIFRÃO, de 22/02/2024, e no Estudo Específico de liquidez e solvência (Relatório RN/CIFRÃO nº 010/2023, de 21.12.2023) emitidos por esta consultoria, a Fundação decidiu pela postergação da elaboração e implementação do Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2022, conforme faculdade prevista pelo Art. 1º da Resolução CNPC nº 58/2023, o qual deverá ser realizado em 2024 incorporando o resultado acumulado do exercício de 2023, em conformidade com o referido normativo, na forma apresentada no item 6.2.4 deste parecer.
- Em consonância com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa dos Planos geridos pela CIFRÃO, sujeita à Lei Complementar nº 108/2001, é de 9% da soma das contribuições e dos benefícios no exercício a que se referir.
- O Plano MoedaPrev tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela CIFRÃO.

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

7. PLANO DE CUSTEIO

Registra-se, a seguir, o Plano de Custeio previsto para vigorar entre 01.04.2024 e 31.03.2025:

7.1. PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS POR AUXÍLIO-DOENÇA

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO

Base de Desconto ¹	% Aplicável sobre a Base de Desconto
Salário-de-Participação (SP)	4,2%
Excesso do SP em relação a 20 x VRPM, se positivo	8,4%
Excesso do SP em relação a 40 x VRPM, se positivo	2,1%

¹VRPM = Valor de Referência do Plano MoedaPrev

Além do recolhimento das contribuições normais mensais estabelecidas na forma da tabela acima, o regulamento também prevê o recolhimento de Contribuições Facultativas, de caráter opcional, a serem realizadas exclusivamente pelos Participantes-Ativos e Participantes-Assistidos por Auxílio-Doença, a critério destes e sem a contrapartida da Patrocinadora.

7.2. AUTOPATROCINADOS

Os autopatrocinados deverão recolher ao plano, além das suas contribuições como participante ativo, as correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas.

7.3. ASSISTIDOS

Não é previsto o recolhimento de contribuição normal pelos assistidos.

7.4. REMIDOS

Durante a fase de diferimento, o participante remido contribui apenas para o custeio administrativo.

7.5. PATROCINADORAS

A Contribuição Normal devida mensalmente pela Patrocinadora será igual à soma das Contribuições Normais pagas pelos Participantes-Ativos Patrocinados e Participantes-Assistidos por Auxílio-Doença cuja condição anterior era Participante-Ativo Patrocinado, a ela vinculados, limitada mensalmente a 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento) da soma dos Salários-de-Participação dos Participantes envolvidos no seu cálculo.

7.6. CUSTEIO DO RISCO

Para o custeio do risco, foi mantida a alíquota de **9,0%** da contribuição normal.

7.7. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Para o custeio administrativo é prevista taxa de carregamento administrativo de 8% das contribuições normais recolhidas, de 0,5% (cinco décimos por cento) sobre as Contribuições Facultativas e sobre os benefícios, além da Taxa de Administração de 0,47% sobre o patrimônio do plano, conforme Previsão Orçamentária aprovada para 2024, embasada em estudo técnico específico de avaliação econômica, financeira e atuarial do PGA, elaborada por esta consultoria em 2023 (Relatório RN/CIFRÃO nº 005A/2023, de 22.06.2023).

7.8. DESTINAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES NORMAIS

Participantes ativos: **83,0%** como contribuição básica, para crédito nos saldos de conta; **9,0%** como contribuição de risco, para crédito no Fundo de Risco, e, **8,0%** de contribuição administrativa, destinado ao PGA.

Participantes ativos (aposentados pelo INSS): **88,0%** como contribuição básica, para crédito nos saldos de conta; **4,0%** como contribuição de risco (cobertura do risco de morte), para crédito no Fundo de Risco; e **8%** de contribuição administrativa, destinado ao PGA.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 13 de março de 2024.

Relatório dos Auditores Independentes



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
Independentes

Manifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da
CIFRÃO Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil
Rio de Janeiro - RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cifrao Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil (“Cifrao”)**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Cifrao Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil (“Cifrao”)** em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho

Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Déficit técnico e equacionamento

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.2, o Plano MoedaPrev apresentou situação deficitária no encerramento do exercício de 2023 e de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, haverá necessidade de equacionamento, pois ultrapassou o limite de déficit técnico acumulado, sendo necessário apresentar um plano de equacionamento até o final do exercício de 2024. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 17 de março de 2024, sem ressalva.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando

Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2024.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Monika Marielle Du Mont Collyer
Contadora CRC 1 RJ 091300/O-6

Manifestação do Conselho Fiscal e Deliberativo



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

CONSELHO FISCAL

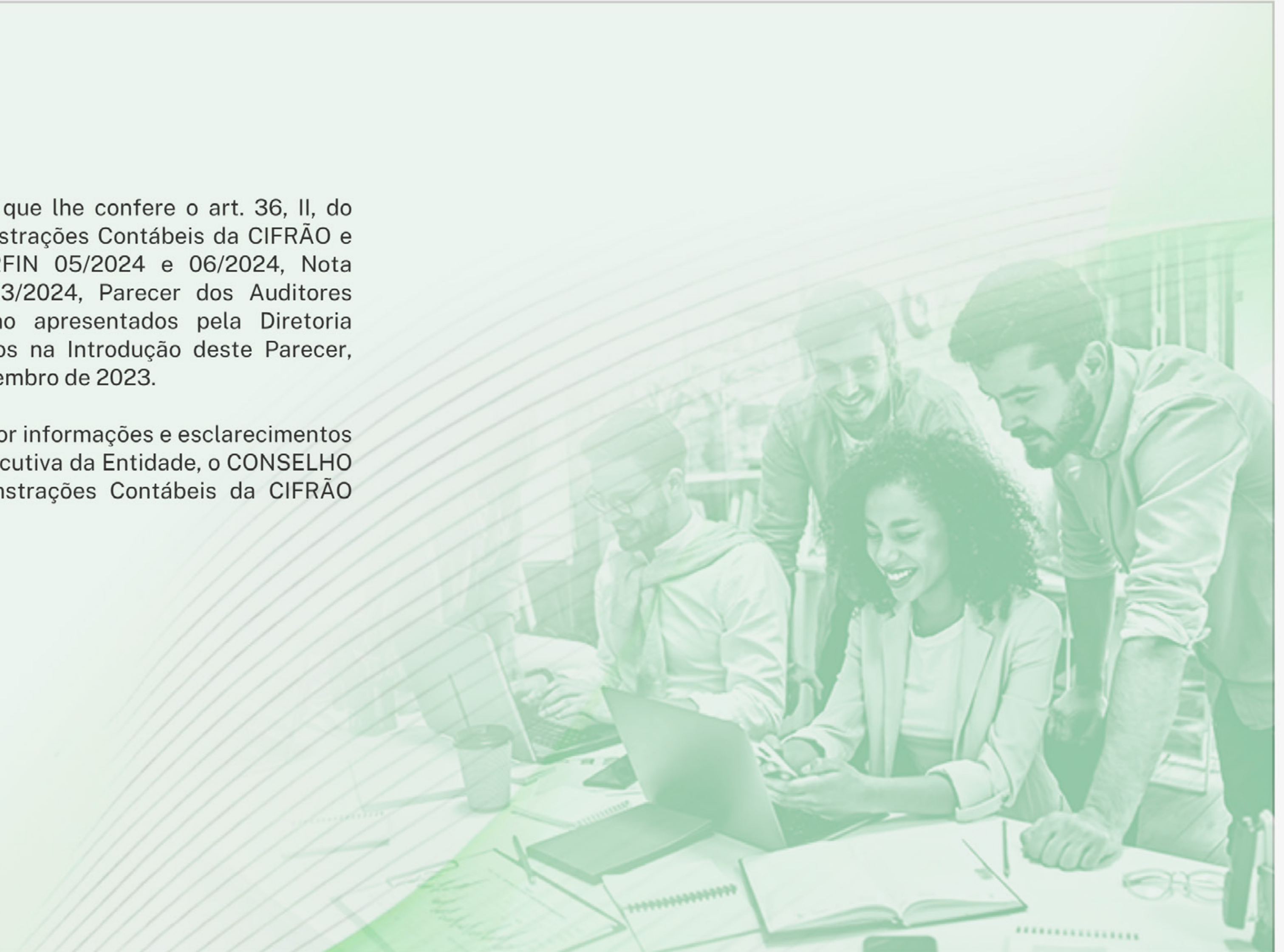
O Conselho Fiscal no uso de atribuições que lhe confere o art. 36, II, do Estatuto da CIFRÃO, examinou as Demonstrações Contábeis da CIFRÃO e Notas Explicativas, Notas Técnicas DIRFIN 05/2024 e 06/2024, Nota Técnica DIRSEG 04/2024, Ata DIREX 13/2024, Parecer dos Auditores Externos, Relatórios de Atuário Externo apresentados pela Diretoria Executiva e outros documentos elencados na Introdução deste Parecer, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Com base nos exames, complementados por informações e esclarecimentos prestados pelos membros da Diretoria Executiva da Entidade, o CONSELHO FISCAL, sugere a aprovação das Demonstrações Contábeis da CIFRÃO referente ao exercício de 2023.

Jorge Eduardo Vieira Costa
Conselheiro

Marcos Paulo Martins dos Santos
Conselheiro

Francisco José Haddad de Almeida
Conselheiro



Mensagem da Diretoria

Síntese dos Resultados

Governança Corporativa

Planejamento Estratégico

Planos de Benefícios

Gestão de Investimentos

Administração

Transparência, Eventos
e Informações

Demonstrações Contábeis

Pareceres Atuariais

Relatórios dos Auditores
IndependentesManifestação do Conselho
Fiscal e Deliberativo

CONSELHO DELIBERATIVO

“O Conselho Deliberativo da CIFRÃO – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, em sua 3ª Reunião Ordinária, realizada no dia 26 de março de 2024, considerando o exame realizado nas Demonstrações Contábeis de 2023 apresentados pela Diretoria Executiva através da Ata de Reunião da Diretoria Executiva nº 13/2024, de 14 de março de 2024, suportada pela Nota Técnica DIRFIN nº 05/2024, de 14 de março de 2024; no Relatório dos Auditores Independentes s/nº sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 26 de março de 2024 pela BDO RCS Auditores Independentes; pelos Pareceres Atuariais RN/CIFRÃO nº 002/2024 referente ao Plano PBDC e RN/CIFRÃO nº 003/2024 referente ao Plano MOEDAPREV, ambos elaborados e emitidos em 13 de março de 2024 pela Consultoria Rodarte Nogueira; pelo Parecer CONFIS nº 003/2024, emitido em 26 de março de 2024 pelo Conselho Fiscal da CIFRÃO, aprovou, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis finalizadas em 31 de dezembro de 2023, compostas do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS), das Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido (DMAL) dos Planos PBDC e MOEDAPREV, das Demonstrações do Ativo Líquido (DAL) dos Planos PBDC e MOEDAPREV, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), das Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT) dos Planos PBDC e MOEDAPREV e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis”.

Por fim, O Conselho Deliberativo também destacou que apesar do Parecer CONFIS nº 003/2024 emitido pelo Conselho Fiscal da CIFRÃO em 26 de março de 2024 não expressar, de forma clara o posicionamento objetivo daquele Conselho, não foi identificado pelos membros do Conselho Deliberativo, nos documentos expedidos pelo CONFIS, nenhum registro contrário ou de não conformidade pela aprovação das demonstrações contábeis do exercício 2023 da CIFRÃO, eis que todos os documentos referentes as citadas demonstrações contábeis foram apresentados

tempestivamente pela Diretoria Executiva, tendo sido apreciadas, analisadas e detalhadas pelo Colegiado Fiscal no Parecer de sua competência, e que, na ausência de apontamentos desabonadores, ao final foi sugerida a aprovação das Demonstrações Contábeis da CIFRÃO referente ao exercício 2023;

José Luiz Gil Costa
Presidente

Sérgio Grilo Magalhães
Conselheiro Titular

Ricardo Roberto Padilha da Rocha
Conselheiro Titular

Célio Martins Chaves Júnior
Conselheiro Suplente

Heloise Vidal da Silva
Conselheira Titular

Marcos Leon Rozemblatt
Conselheiro Titular



CIFRÃO

Fundação de Previdência
da Casa da Moeda do Brasil

CIFRÃO

Rua René Bitencourt, nº 371, Santa Cruz
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 23.565-902

Tel: (21) 4040-4993

Whatsapp: (21) 97122-9323

www.cifrao.com.br

E-mail: cifrao@cifrao.com.br

prp comunicação
& marketing

R. Santos Dumont, 1500/704 - Porto Alegre/RS

Whatsapp: (51) 98925-2324 - @prp.agencia

E-mail: administrativo@prpsolucoes.com.br



IR PARA CAPA